**JOSÉ CARDOSO PIRES — A VOLTA DOS FILHOS PRÓDIGOS (NA PÁG. CENTRAL)**


# Diário de Lisboa

FUNDADOR: JOAQUIM MANSO DIRECTOR: A. RUELLA RAMOS

QUARTA-FEIRA, 17 DE DEZEMBRO DE 1969 N.º 16 880 ANO 49.º PREÇO 1$50

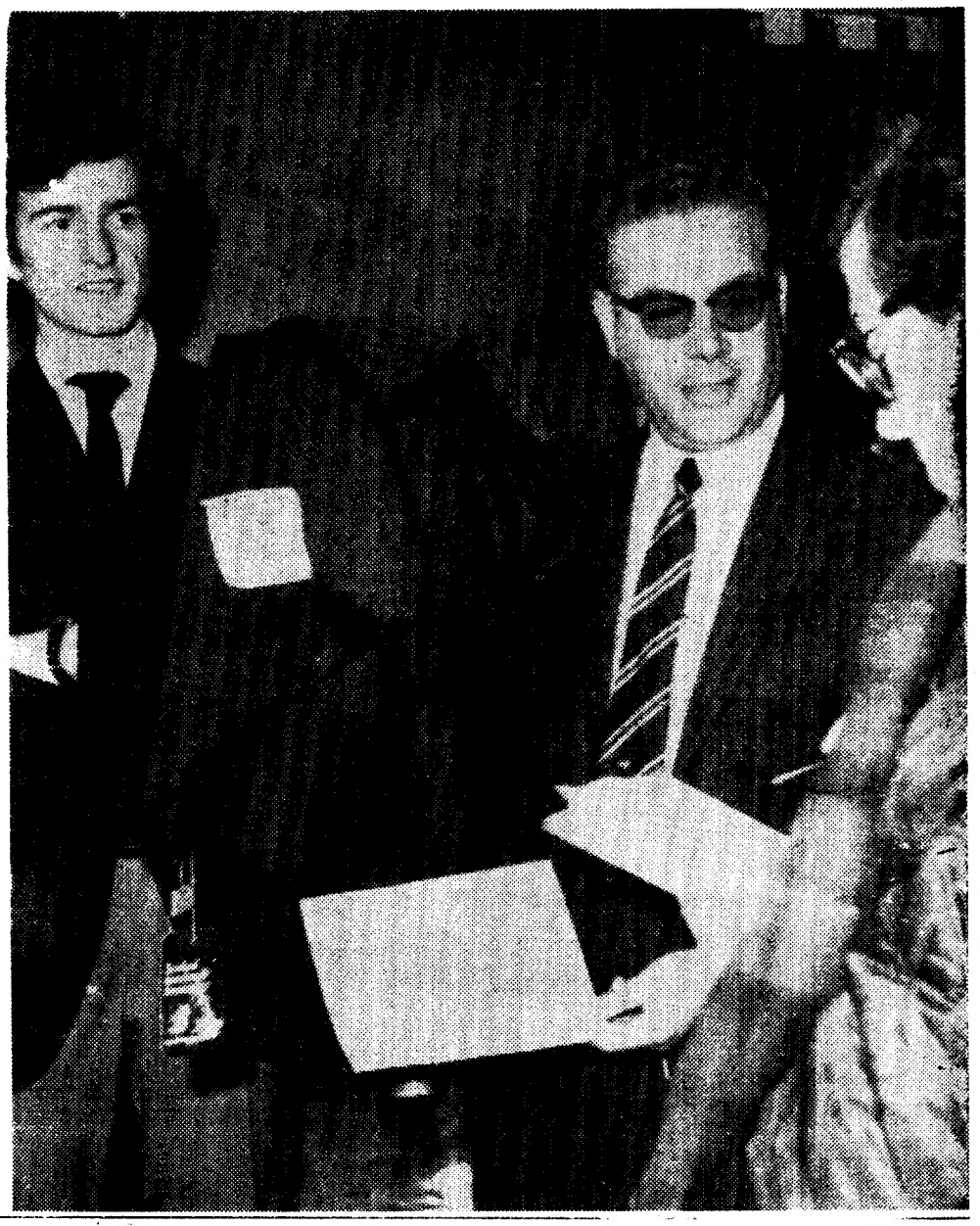


TAPETES • CARPETES

Carpélio

UM PRODUTO DA
CARPÉLIO MALHAS, S A R L - TROFA
DISTRIBUIDOR EXCLUSIVO
ÉLIO AMORIM & FILHO, LDA.


# Itália: nova paralisação de trabalho



**ROMA, 17 — (R.) — A Itália encontrava-se hoje sem autocarros, eléctricos, comboios, serviços postais e telegráficos, inspectores de impostos, professores, cantoneiros e anestesistas de hospitais — todos envolvidos numa greve de 24 horas.**

**Os ferroviários deram o sinal abandonando o trabalho três horas antes da meia-noite de ontem.**

As greves foram declaradas para apoiar reclamações de melhores salários e condições de trabalho, a seguir a afirmações dos sindicatos dos funcionários do Estado de que o Governo não cumprira contratos sobre vencimentos estabelecidos em Junho ultimo.

No meio das greves, entidades patronais e representantes sindicais avistaram-se hoje para discutir pro-

(Continua na ultima página)


**51 CONTOS CUSTA (A VENDA EM LISBOA) UM SOBRETUDO DESTE TECIDO**

(LER NA PÁG.)


## O CHEFE DO GOVERNO FALA HOJE AO PAÍS

O Presidente do Conselho prof. Marcello Caetano, fará hoje, ás 22 horas, através da rádio e da televisão mais uma das suas habituais comunicações ao País.

*HOJE 32 PÁGINAS*

*VISADO PELA CENSURA*

# O NOSSO CONCURSO «ÁLBUM DE LISBOA» DESPERTOU GRANDE ENTUSIASMO DE NORTE A SUL DO PAÍS

**Bairro essencialmente popular, que só há pouco mais de meio século se começou a rasgar de urbanismo e se alindou nas construções, Campo de Ourique, sem pitoresco sublinhado de documentos, guarda, porém, encanto alfacinha. A Rua Ferreira Borges é uma das suas «avenidas». Cruzada incessantemente por automóveis, autocarros e «eléctricos», oferece, no entanto, a expressão amistosa das suas árvores.** (Reportagem na 2.ª página)

**É-NOS GRATO poder reconhecer que a nossa iniciativa correspondeu à expectativa com que vinha sendo aguardada por muitos milhares de leitores deste Jornal, espalhados por todo o País. Com efeito, o «Album de Lisboa» tem sido recebido com o maior entusiasmo. Os nossos serviços de distribuição trabalham afanosamente para atender os numerosos pedidos que diàriamente lhes são apresentados. Informações vindas de agentes e correspondentes do nosso Jornal asseguram-nos que a nossa iniciativa está a ser acompanhada com o maior interesse pelas populações de todas as zonas do País**

**Efectivamente, fomos de encontro ao desejo que muitos tinham manifestado, reatando a tradição das iniciativas de sentido popular. Os participantes do nosso concurso são imediatamente proprietários de um «Album de Lisboa», que custa apenas 2$50 e ficará sempre em seu poder. Apenas depois de terminada a publicação de gravuras a colar nos espaços indicados, deverão separar a caderneta do «Album» enviando-a pelo**

(Continua na página seguinte)

**A situação dos professores do Ciclo Preparatório tratada na Assembleia Nacional** (Ler na pág. central)

PUBLICAMOS NA 2.ª PÁGINA A GRAVURA N.º **8** DO NOSSO CONCURSO

**Edição da noite**

A Maria da Fonte é bem a estátua de Campo de Ourique. Em qualquer outro lugar não assentaria tão bem. Campo de Ourique tem crónica na Lisboa arrebatada, que defende sempre apaixonadamente as suas convicções. No jardim simpático, calmo, sorridente, puseram ao centro esta Maria da Fonte, «uma mulher como as mais — de gadanha ao ombro, braço erguido de revolta, expressão exaltada, pistola á cinta» — toda em pedra, que é uma maneira de não fazer mal a ninguém e de estar, talvez, mais próximo da eternidade

Album de Lisboa
Diário de Lisboa

Recorte e cole a gravura n.º 8 no espaço marcado na caderneta

Todos os assuntos referentes ao Concurso deverão ser tratados na RUA CASTILHO, 185-1.º — Telefs.: 65 45 33/65 45 34

# EM TODO O PAÍS O MAIOR ENTUSIASMO

(Continuação da pág. anterior)

correio para os nossos serviços, onde será numerada, habilitando, assim, o concorrente ao sorteio de mais de trezentos contos de prémios, onde se salientam: um confortável apartamento mobilado em Miratejo, a cidade-panorama, colaboração de Realimo, S. A. R. L.; um magnífico automóvel «Toyota», modelo Corolla 1100, de que é representante Salvador Caetano, S.A.R.L. e distribuidora em Lisboa e no Porto Transmotor, S.A.R.L.; e cinco óptimos televisores Siemens, entre os quais se enquadra o modelo «Estoril», homenagem da Siemens a Portugal.

Como temos noticiado, o «Album de Lisboa» está à venda em todo o País, em tabacarias e vendedores do nosso Jornal. Se, porém, na capital, por razões de atraso de remessa ou, até, por estar esgotada a primeira remessa, não encontrar o «Album de Lisboa» no seu revendedor habitual, pode solicitá-lo no armazém do «Diário de Lisboa», Rua Luz Soriano, 15, ou nos nossos serviços da Rua Castilho, 185, 1.º.

O «Album de Lisboa» conquistou o País — como iniciativa de êxito.

Acaba de sair
A CONJURA
por Irving Wallace
o conhecido romancista autor de
• O PRÉMIO
• AS TRÊS SEREIAS
• O HOMEM
2 VOLUMES
125$00
CLÁSSICA EDITORA
Restauradores, 17
LISBOA

LOTARIA DO NATAL
50.000 CONTOS
UMA FORTUNA AO SEU ALCANCE
HABILITANDO-SE NO
VARETA
R. do Carmo, 89—LISBOA

«ALBUM DE LISBOA»

# AS ÁRVORES AMISTOSAS da Rua Ferreira Borges

**ESTA RUA FERREIRA BORGES, aqui no bairro de Campo de Ourique, é uma rua que sempre nos surpreende. Talvez a causa da nossa surpresa sejam as árvores. Deve ser isso, efectivamente. As árvores, sempre tão quietas, tão estáveis, transmitem ás pessoas um sentimento de segurança. De segurança e de conforto. Daí, pois, o sortilégio desta rua, deste transito, deste comércio discreto.**

Até o sinaleiro, á entrada da rua, parece diferente dos outros: tem um sorriso no rosto, e os gestos que executa são comedidos. E as pessoas que cumprem o horário da vida não se mostram incomodativamente exuberantes: evitam, nos passeios, o encontrão precipitado da nossa vida moderna.

Esta é, enfim, uma rua calma num bairro sem grandes convulsões. E, no entanto, também aqui chegou já a mini-saia nos dias quentes. Também aqui há grandes cabeleiras. Também aqui há quem passe com um disco de musica sob o braço — um disco de musica lé-lé. Um disco «pop».

### ● Vida de café, com estudo, dominó e fumo

Durante o dia, durante as horas de trabalho, Campo de Ourique oferece-nos o ambiente semivazio dos seus cafés e esplanadas. E quem se deslocar aos mini-supermecados ficará agradado com a atenção dos empregados — uma atenção ainda com tempo, ainda com nomes para os habitantes ali mais conhecidos. «Senhor Fulano... Senhora Sicrana...» Trata-se de uma vida de horas pausadas, com minutos e segundos sucedendo-se a um ritmo que leva á dispensa de sedativos.

À noite, os cafés enchem-se, os anuncios iluminam-se. Uma volta, outra volta, e lá vai cair quem habita o bairro na Rua Ferreira Borges. As árvores lá estão, as copas tocadas de luz protectoras, silenciosas.

— Vamos até ao «Gigante»?

O «Gigante» é o principal café da rua. Ali se reune gente nova — e muita gente de cor. Principalmente estudantes ultramarinos. Rapazes e raparigas que vieram de Angola, Moçambique, Guiné, Cabo Verde... Diversos sotaques pairam no ambiente, no fumo dos cigarros, no aroma do café. Chega-nos aos ouvidos o «tac» do bilhar — e os nossos olhos surpreendem-se com a geometria pacífica das pedras do dominó...

### ● Talvez um filme depois do jantar...

Quem não janta em casa, quase sempre vai jantar ao «Canas». Toalhas muito limpas, ementas aceitáveis. E depois...

Depois, há o velho cinema «Paris» e há o moderno cinema «Europa».

Terminado o filme, e talvez ao longo da Ferreira Borges, o habitante de Campo de Ourique bebe a ultima «bica» do dia na «Tentadora», no «Gigante», noutro qualquer café... Amanhã é novamente o trabalho, o escritório, o balcão, o chefe. E as árvores lá estão quietas, estáveis, transmitindo a toda aquela gente um antigo e invejável sentimento de segurança. Proporcionando um sono que cada vez vai faltando mais ao nosso pobre organismo...

...Assim é, em poucas linhas, a vida em Campo de Ourique — e, um dia, lá chega a hora da jornada para o cemitério dos Prazeres. Chega sempre, calma e paciente.

É o fim?

O fim individual — porque a vida colectiva do bairro prossegue sob a copa das árvores da Rua Ferreira Borges. Leitor: porque não vai até lá gozar uma tarde calma? Acredite: ali existe ainda uma outra época.

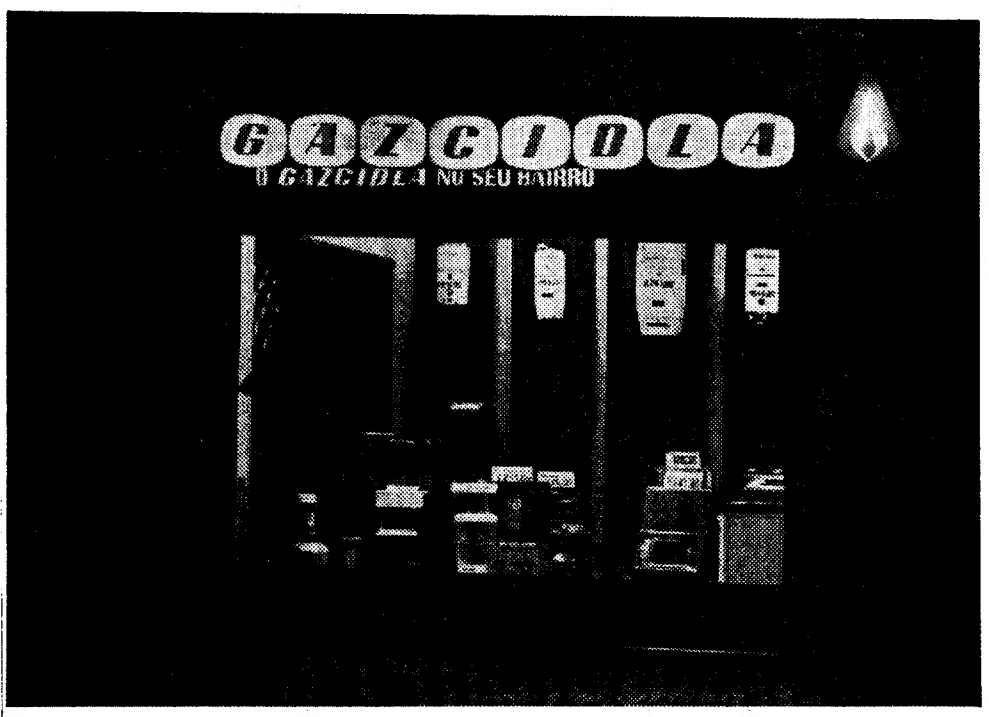
ADEGA MACHADO

A pioneira das casas típicas

Um leitor atento chamou a atenção para o lapso — pois apenas a um lapso podia dever-se a omissão. Efectivamente, na referência aos restaurantes típicos, na reportagem do Bairro Alto, não citámos a Adega Machado, pioneira das casas tituicas, de tão largas tradições e com invulgar prestigio no estrangeiro.

Aqui fazemos, pois, a justa rectificação ao lapso, tão evidente que aquele nosso leitor o apontou. A Adega Machado é local eleito ro Bairro Alto, com prestigio que se estende para além da cidade e do País. Que o digam os turnos de estrangeiros que todas as noites a visitam.

Cofres de aluguer
Av. República, 3
BANCO DO ALENTEJO




Este é o «stand» Gazcidla, da Rua Infantaria 16, n.º 57-A. Se é consumidor Gazcidla e mora em Campo de Ourique, visite este «stand», onde encontra todas as boas soluções Gazcidla, com a maior simpatia, eficiência e rapidez

## VINTE E CINCO ANOS DE SOCIALISMO NA ALBÂNIA

# I. A INDEPENDÊNCIA NA PONTA DA ESPADA

**A Avenida de Tirana — que mede cerca de três quilómetros e tem a largura dos Campos Elíseos, mas raramente é atravessada por um carro (apesar dos sinais de estacionamento e ultrapassagem proibidos) — resume a história da Albânia. Numa das extremidades, ergue-se a estátua equestre, de bronze, do herói do século XV, Skanderberg, que proclamou a independência nacional e conseguiu preservá-la durante 25 anos, face aos assaltos contínuos dos turcos.**

**No mesmo local, ainda há alguns anos se encontrava outra estátua: a de Estaline, de pé, com a mão metida na capa, num gesto renovado do Pequeno Cabo. O Tio Joseph foi, depois, deslocado. Está agora num dos lados da Avenida em frente de um Lenine das mesmas dimensões. A Imprensa explicou na altura que essa mudança não tinha significado político. Digamos que o culto da pátria** tout court **tomou agora a dianteira sobre o da pátria do socialismo.**

Curiosamente, a época estalinista marcou mais a maioria das grandes cidades do campo comunista do que pròpriamente a capital albanesa. A arquitectura do edifício do *comité central* é mais discreta do que a dos palácios administrativos de Moscovo, Sófia ou Bucareste. É eclipsada pela arquitectura, muito agradável á vista, da Universidade, construída pelos italianos, na outra extremidade da avenida, para acolher a sede do partido fascista.

## Por ANDRÉ FONTAINE

Exclusivo «Le Monde»-«D. L.»

## LOCAIS DE CULTO ENCERRADOS

Os soviéticos deixaram, ainda, outra recordação na capital — o Palácio da Cultura. Mas, iniciado numa época em que a arte oficial do Kremlin tinha já virado as costas ao *pompiérisme* estalinitano a sua construção foi interrompida instantâneamente quando Moscovo rompeu com Tirana. Aí, como em muitos outros domínios, os albaneses desembaraçaram-se muito bem para terminarem os trabalhos. Mas este edifício moderno sobressai da mesquita que pode ver-se do outro lado da rua: uma bela mesquita, com frescos e um grande minarete, recordação da época turca, como não há muitas no país, onde se declarou guerra sem quartel á religião, e, nomeadamente, ao Islão, considerado não só como símbolo da opressão estrangeira, mas também como obstáculo invencível ao progresso.

Mais ainda que pela fé comunista, o encerramento, há quatro anos, de todos os locais de culto explica-se pelo facto de a religião na Albânia ter, como se afirma, um carácter fundamentalmente estrangeiro. O catolicismo, minoritário, aparecia como suporte da penetração italiana. A religião ortodoxa confunde-se com as ambições gregas. Quanto ao islamismo, religião qoe, há ainda relativamente pooco tempo era a da grande maioria do país, estava nitidamente ligada á dominação otomana.

Curiosamente, são os visitantes turcos que apreciam com mais compreensão a luta anti-religiosa. Sabem o lugar fundamental que a laicização ocupava no pensamento de Ataturk, e deploram o renovado favor que o culto muçulmano conhece desde o seu desaparecimento. O Ocidente tem mais dificuldade em admitir essa vontade feroz de proibir ao Homem a esperança noutro recurso. E é muito difícil satisfazermo-nos com explicações oficiais, segundo as quais, se as igrejas foram fechadas, é porque escondiam depósitos de armas e, de qualquer maneira, ninguém lá ia. Ninguém? Então, talvez não fosse necessário destruir algumas e fechar todas as outras (1)...

## OS FILHOS DOS ILÍRIOS

Para terminar a descrição da Avenida de Tirana, deveríamos mencionar, ainda, os palácios, de inspiração mais ou menos italiana ou austríaca, construídos há uns 40 anos por Ahmet Bey, modesto feudal, que a si próprio se coroou rei da Albânia, sob o nome de Zog I, e cujo reinado foi tràgicamente interrompido pela invasão fascista. Conviria, finalmente, citar o museu, pequeno de dimensões, mas muito bem arranjado, onde mãos patrióticas traçaram a história (desde a Idade da Pedra) de um país tão montanhoso e tão altivo (apesar das suas modestas dimensões) que foi denominado de «o país das águias» (Shpikeria).

Falando uma língua que não tem semelhança com mais nenhuma, os albaneses convenceram-se de que ela se aparenta com a dos antigos ilírios, dos quais se consideram descendentes directos. Os colonos gregos fundaram várias cidades nesta terra, cidades cujos vestígios foram postos a descoberto no nosso tempo. Vieram, depois, os romanos, Bizâncio, os cruzados, os sérvios e, finalmente, os turcos, não sem que, várias vezes, se tenham constituído principados de «Arberie» ou Albânia.

Já falámos de Skanderberg. O seu exemplo iria animar numerosas revoltas durante quatro séculos de dominação otomana. Paralelamente, o declínio da Porta iria encorajar a formação de uma feudalidade local, cujo representante mais ilustre foi Ali, pachá de Janina, cantado por Byron. Numerosos albaneses se puseram ao serviço do sultão, que, muitas vezes, lhes confiou cargos muito elevados. Mehmet Ali, o fundador da dinastia egípcia, por exemplo, era albanês. A população não deixou, contudo, de protestar contra o jugo de uma potência que se encarniçava a negar a sua identidade nacional, proibindo-lhe, nomeadamente, o ensino da sua língua. O fim do século XIX e o princípio do século XX foram assinalados por revoltas quase ininterruptas, até que, em 1912, se chegou á independência nacional. As grandes potências levaram um ano a tomar partido. A Albânia foi neutralizada sob a garantia dessas potências, e a coroa foi entregue a um príncipe germânico, Guilherme de Wied, o qual teve que fugir nas primeiras semanas da guerra mundial.

## PARTILHAS EVITADAS

No ano seguinte surgiu um acordo, muito no espírito desta época de rapina, acordo cuja recordação está ainda gravada na memória dos albaneses. Dois anos antes a Grã-Bretanha, a França e a Russia tinham garantido a independência á Albania, mas secretamente iam prometendo á Itália, a troco da entrada deste país na guerra, diversos territórios albaneses, confiando-lhe, além disso, o monopólio da representação diplomática daquilo que restasse da Albania autónoma. Daí a alguns meses, a Albania não era mais que um campo de batalha, onde se defrontavam os exércitos de seis países. Foi nesta época que o comando militar francês reconheceu, ao que parece sem consultar Paris, uma «Republica de Kortcha», instalada na cidade do mesmo nome e que tinha por emblema a bandeira albanesa, com uma «gravata» tricolor. Um cemitério militar, perfeitamente cuidado, evoca este período e um monumento assinala o seu trágico fim. Em Novembro de 1917, para agradar ao seu aliado grego, o Governo francês mandou fuzilar o chefe da Republica. Mas a presença militar francesa iria ter uma consequência duradoura: a criação de um liceu, onde, até ao ano de 1939, os filhos das famílias ricas iam estudar. Os seus professores ensinaram-lhes os ideais da Revolução Francesa. Foi no contacto com esses mestres que Enver Hodja e numerosos dirigentes actuais da Albania fizeram, muito antes de descobrirem o marxismo-leninismo, juramento de arrancar a nação ao feudalismo e á miséria.

Se, na verdade, a insurreição de 1920 permitiu que os albaneses evitassem a partilha da sua pátria entre a Itália e a Grécia — decidida na conferência de paz — as suas dissidências levaram rápidamente á instauração da ditadura de Ahmet Zogue que deixou vegetar o país. Derrubado em 1924 por aquilo a que a historiografia oficial de hoje chama uma revolução democrática burguesa, conseguiu levar a melhor com o auxílio de mercenários jugoslavos e russos brancos, e proclamou-se rei. Bem depressa colocou o país na esfera de influência da Itália, que teve, pelo menos, o mérito de fazer a prospecção das suas ri-

(Continua na página seguinte)

## Nota do dia

### CONTA DE GANHOS E PERDAS

**ANDA-SE AQUI DESDE HÁ DIAS** à roda do assunto de quanto ganham as pessoas. Nem vale a pena pôr dúvida de saber se ganham muito ou se ganham pouco. E quase toda a gente acha que ganha pouco, o que deve andar bastante próximo da verdade não relativa, mas naturalmente há umas classes para quem isso é mais evidente, umas vezes para os próprios interessados, outras vezes para os que julgam de fora. Vamos hoje daqui escandalizar alguns leitores, nada preparados para isso, dizendo que até os ministros ganham pouco. Mas desencadearemos a seguir uma tempestade de aplausos, lembrando a situação dos reformados e pensionistas.

**É preciso dizer as coisas** como elas são, em vez de andar a navegar às apalpadelas num mar de meias-verdades, de subtilezas ou até inverdades que não servem senão para complicar tudo, azedar tudo, fazer encalhar tudo nos escolhos dos falsos juízos em que se assenta como axiomas irremovíveis. As pessoas, na sua maior parte, crêem que os ministros ganham mundos e fundos, sem que lhes passe pela cabeça que uma das grandes dificuldades que é preciso defrontar na escolha de um elenco ministerial é precisamente essa de encontrar quem esteja em condições de aceitar a paga da tabela.

**Um profissional de qualidade** que trabalhe numa grande empresa ou aquele que se instalou em regime de profissão liberal, para fazerem carreira num ou noutro dos sentidos, se atingiram uma certa medida de aceitação no sector em que se especializaram e ganharam prestígio, desmontariam pràticamente a sua vida para aceitar a missão temporária de ser ministro. Pelo contrário, a distinção é naturalmente atractiva para os que já são funcionários públicos, primeiro porque, naturalmente, um ministro ganha mais do que qualquer funcionário, nem que seja director-geral, depois por compreensíveis razões de prestígio na sua carreira de funcionário.

**Volta-se a recordar aqui,** por se ter falado em directores-gerais (vértice da carreira pública), que qualquer jovem técnico, de certa qualidade e com uma carta de licenciatura debaixo do braço, pode muito bem antes dos trinta anos ter no sector privado o mesmo vencimento que o alto funcionário público cheio de qualidades, louvores, talvez alguma condecoração e com certeza a apertar o cinto uma vida inteira. De modo que, para estes, poder ser ministro é uma miragem de sonho. Para os cá de fora, o problema é completamente diferente porque pode muito bem escangalhar uma vida para uma data de anos.

**Um dos males destas coisas** é a política do segredo. O vulgar das pessoas julgam que se pagam mundos e fundos mas ninguém sabe quanto é. Na Grã-Bretanha, onde os costumes são outros, saem ministros, entram ministros, os jornais fazem meia dúzia de linhas de biografia, idade, escola, condecorações, quantos filhos e quantos pés de altura e acrescentam logo as contas de quanto é que vai ganhar, tantas mil libras por ano. Por cá, Deus te livre, falar nessas coisas até parece mal, sem que ninguém se lembre que com estas e outras assim é que se fabrica um ambiente de suspeições que é preciso varrer para desafogo do meio.

**Tinha-se escrito** haver também o problema dos reformados e pensionistas. Só há problemas, de todos os lados! Embora se exagere um tanto o uso da palavra, esse é de facto um caso para que só não se diz que é preciso chamar a atenção do Governo pela razão muito simples de com certeza estar o Governo a ver se dá conta dele. É de uma urgência clamorosa. Precisamos, é certo, de pensar no futuro. Os problemas de juventude são os do nosso tempo. Mas não podemos deixar de nós a imagem de um tão feroz egoísmo que nos pudesse deixar esquecer os que nos deram a contribuição do seu sacrifício e que não queremos, com certeza, que vão precipitar o seu desespero do alto da rocha Tarpeia.

COZINHA VELHA
QUELUZ — TELEFONE 950232
Informamos os nossos Ex.mos Clientes que amanhã quinta-feira, dia 18, a nossa Sala «COZINHA VELHA» e o «TERRAÇO» se encontram reservadas para um LANCHE DE CASAMENTO, servindo-se no entanto na «SALA DE BANQUETES» os nossos habituais Almoços, Chás e Jantares.
A DIRECÇÃO
Agradecemos que as reservas de mesas para os Jantares sejam feitas até ás 19 horas.

BETINHA
SAUDADES TUAS VEM DEPRESSA ESPERA-TE
OFERTA NATAL
A NOVA BIOLAVADORA
SUPER-AUTOMATICA DE 6 QUILOS
KELVINATOR
COMPREI NA CASA JÚNIOR
RUA ALECRIM, 21-A — LISBOA

Crédito Universitário
BANCO DO ALENTEJO

# Um sobretudo por 51 contos ou a réplica masculina ao feminino «vison»

O mais caro tecido para fato de homem está exposto desde ontem na casa Santos & Nascimento. São 2 metros e 70 centímetros (o essencial para um sobretudo) e custam 51 contos e meio.

— *Trata-se de lã de vicuna, animal muito raro que habita no cume dos Andes. O Governo chileno está a restringir a sua caça, mas estou em crer que isso não será preciso: o bicho é muito fugidio e, por vezes, não vale a pena procurá-lo. Em vinte animais capturados chega a não se descobrir um metro de pele aproveitável* — diz-nos o sr. Alfredo Fonseca, empregado superior da alfaiataria onde o «fenómeno» está exposto á curiosidade publica.

E acrescenta:

— *Raras firmas conseguem lã de vicuna. Em face de encomendas recebidas tentámos diversos exportadores ingleses. Só a Scabal, Lda. (e por via belga) nos forneceu estes 2 metros e 70 de fazenda, destinados a um sobretudo.*

— Já vendeu algum igual?

— *Três. Dois a grandes industriais e o outro a um importantíssimo comerciante. Mas, corremos sempre um grande risco, desde que o mestre mete a tesoura á fazenda ate á costureira lhe dar o ultimo retoque. O sobretudo tem de ser obra asseada. Leva forros de seda pura, entretelas raras e botões de madrepérola. Depois de cortado não ficam perdidos 5 centímetros de fazenda.*

— Porque este preço?

— *Porque é dos mais leves tecidos do mundo e, seguramente, o mais raro dos usados em fatos de homem. Só existe a lã de vicuna em 3 tons — beije, azul e preto. Numa palavra, é um luxo comparável ao «vison» das senhoras*

Um sobretudo de vicuna é extremamente quente e fica a pesar poucas centenas de gramas. Tem um certificado de origem (da Crombie, de Aberdeen, que maneja o mercado especializado), mas isso não quer dizer nada, a pele de cachemira (2 metros e setenta de fazenda custam menos de 8 contos) é fácilmente confundível com a pele de vicuna.

— *Só um perito pode identificá-las. Mas este, o nosso (o vicuna) tem aqui a garantia: é o n.º 437.*

O sobretudo vai começar hoje a ser confeccionado, por um mestre e costureiros que têm de deixar o possível nervoso fora da oficina, pois qualquer engano custará contos de réis.

*Destina-se a um cavalheiro muito importante, que a si próprio vai oferecer esta bela prenda de Natal».*

# Começou a distribuição da herança (milhares de contos) do «Abade de Loureira»

**BRAGA, 17 — Na provedoria do Hospital de São Marcos, e sob a presidência do sr. eng.º Vale Rego Amorim, provedor daquela benemérita instituição e do sr. dr. J. Figueiredo de Sousa, juiz ajudante do procurador da República e com a presença do vice-provedor, sr. Francisco Cruz e los depositários, revs. dr. Coelho de Amorim e Arlindo Cunha, começou a ser feita a distribuição da herança do rev. Augusto Dias da Silva, « «Abade de Loureira», a quel esteve congelada durante treze anos, o que provocou a desvalorização em milhares de contos dos títulos que a constituíam e da qual beneficiam vinte e três herdeiros.**

**Na sessão referida foram distribuídos 14 900 contos, sendo entregues a cada um dos beneficiários do primeiro grupo 700 contos, e 550 contos a cada um dos do segundo grupo.**

# ACIDENTES NO TRABALHO

O parecer votado no conselho consultivo da Procuradoria-Geral da Republica sobre um processo relativo a um acidente sofrido por um trabalhador na ida para o trabalho ou no regresso estabelece que «o acidente sofrido na ida para o trabalho ou no regresso dele deverá considerar-se como acidente de trabalho, para o efeito do disposto no artigo 1.º da Lei n.º 1942, de 27 de Julho de 1936, se por circunstâncias relacionadas com o trabalho se verificar um inevitável agravamento do risco genérico a que estão sujeitos todos os trabalhadores quando se dirigem ou regressam do trabalho.»

morrison

uma escolha de mestre

Aprenda este segredo secular, o segredo da perfeição. Aprenda a desejar o melhor dos sabores. Aprenda a conhecer o whisky que passará a ser **o seu whisky.**

**TEACHER'S**
Highland Cream

o mestre entre os whiskies

BB Soc. Com. Blandy Brothers (Lisboa) Lda.
R. Victor Cordon, 31-1.º — Telef. 36 65 51

# O SOCIALISMO NA ALBÂNIA

(Continuação da pág. anterior)

quezas naturais. Insurgiu-se oficialmente contra o «Duce» quando este pretendeu impor-lhe uma união aduaneira, mas viu-se obrigado a ceder ante uma demonstração naval. Contudo, isso não foi bastante para a vaidade de Mussolini, o qual, na Sexta-feira Santa de 1939, lançou as suas tropas ao ataque contra a Albania, cuja coroa deu a Vitor Manuel.

## A GUERRA

A invasão deparou com uma certa resistência, mas foi uma chicotada numa economia particularmente atrasada. Os operários da península desembarcaram das, construindo fábricas. A guerra ítalo-grega veio pôr tudo em questão. Os soldados albaneses, mobilizados pela Itália, não mostraram nenhuma pressa de se bater, e o *Duce* numa carta para Hitler, atribuiu mesmo á traição dos albaneses, os erros que se verificaram na frente do Epiro. Não tardou que o Sul do país fosse invadido pelas tropas gregas. A população julgava-se libertada, mas os gregos, argumentando com a presença nessa região de uma minoria de língua grega, só pensavam em anexá-la.

A intervenção alemã alterou a situação em poucos dias. Em Abril de 1941, a Albânia — sob a coroa de Saboia — via o seu território dupliiado devido á anexação da província jugoslava de Kossovo — povoada por uma importante minoria albanesa — e da parte norte da Grécia. Essa anexação valeu novos aderentes ao colaboracionismo, mas a agressão nazi contra a U.R.S.S. levou os comunistas albaneses, divididos em facções antagónicas, a unir-se para desencadearem a luta armada. A 8 de Novembro de 1941, estava constituído um partido comunista albanês, chefiado por Enver Hodja.

A partir de 1942 regiões inteiras começaram a ser libertadas, enquanto se iam constituindo outras formações armadas, anticomunistas, unidas sob o «Balli Kombetar», com o qual se encetaram negociações vãs, em 1943. Depois da capitulação da Itália, os alemães instalaram um Governo pretensamente neutro. A luta readquiriu novo vigor marcada por combates de rara violência, entre os comunistas, por um lado e os alemães, colaboracionistas e «ballistas», por outro lado. A luta custou a vida a 28 800 albaneses. Um terço das casas, gado e campos ficou destruído. A 17 de Novembro de 1944, depois de uma batalha de dezanove dias, que custou 2000 mortos ao inimigo, Enver Hodja (que entretanto ascendera a general) entrou em Tirana, á cabeça das suas tropas, sendo o único dirigente que foi capaz de expulsar os invasores do seu país sem o auxílio de uma grande potência. A 29 de Novembro, Shkoder (Scutari) caía por sua vez, consagrando a libertação total do território da nação,

Ainda iriam travar-se mais combates, cuja amplitude é difícil de apreciar entre as forças ao serviço do Governo comunista e as que tentavam resistir-lhes — antigos colaboracionistas, «ballistas», católicos, sociais-democratas, camponeses rebeldes á colectivização. Os opositores receberam, segundo parece ceutos encorajamentos das missões americana e britânica, instaladas na capital, mas não da francesa, como hoje se especifica. Shkoder foi atacada em vão por grupos rebeldes no mês de Setembro de 1946. Chegou mesmo a ser organizada uma operação um tanto semelhante ao desembarque da Baía dos Porcos, mas o célebre espião Philby, na altura coordenador da C.I.A. e do *Intelligence Service* apressou-se a prevenir os soviéticos. Os emigrados que desceram em pára-quedas foram rápidamente presos e, muitos deles, abatidos.

## COEXISTÊNCIA HOSTIL

Tudo leva a crer que, neste país, onde durante tanto tempo reinou a «vendetta» e onde o homem, já há séculos, vê na espingarda uma companhia de que não se separa fácilmente a repressão não terá sido menos severa que a luta. O regime recorreu a métodos draconianos para transformar o país mais atrasado da Europa, naquele que, na prática quotidiana, mais se aproxima dos ideais do marxismo-leninismo.

Tratados até meados deste século como povo colonizado ou a colonizar, os albaneses estão ainda meios convencidos de que os italianos conservam as suas ilusões acerca deles. Os gregos dão azo a todas as suspeitas, recusando-se obstinadamente a assinar a paz, fingindo considerar que a Albania era aliada da Itália durante a última guerra.

Foi só depois da invasão da Checoslováquia que começaram a melhorar as relações com a Jugoslávia, acusada, desde a sua ruptura com o Kominform, de querer colocar a Albania sob o seu protectorado. A U. R. S. S., aliada e modelo no tempo de Estaline, rompeu com a Albânia no tempo de Krutschev e só agora começa a sugerir-se uma normalização.

Quanto aos anglo-saxões: a sua ausência diplomática e comercial, os encorajamentos que em tempos deram aos anticomunistas, o velho litígio com Londres na época do estreito de Corfu, tudo isso contribui para que se mantenham contra eles uma atitude de desconfiança e uma hostilidade sem rebuços.

Compreende-se que com um tal ambiente, os albaneses se mantenham em guarda e considerem muito valiosa a sua aliança com a China.

---

(1) — O órgão católico italiano **Avvenire** anunciou, em 25 de Fevereiro deste ano, sob a pena do sr. Ochetto, o desaparecimento do arcebispo de Durres e a prisão de 20 padres. Segundo a mesma fonte, o Papa teria recebido, em Maio de 1968, um documento redigido por um grupo de oito católicos albaneses, no qual se dá conta da condenação de outros católicos a trabalhos forçados e mesmo «á pena capital». O sr. Ochetto afirma igualmente que alguns fugitivos teriam sido rechaçados pelas autoridades jugoslavas.

ÚLTIMO ARTIGO:

**«O ORGULHO DE SER POBRE»**

# O ESTADO DE SAÚDE DE JOSÉ RÉGIO

Doente, há dois meses, com períodos de mais ou menos gravidade, na sua casa de Vila do Conde, como temos dito, o grande escritor José Régio, que foi agora acometido de nova crise, após um período de melhoras, encontra-se em estado de inspirar mais cuidados.

# Marechal Gomes da Costa

Na Basílica dos Mártires, ao Chiado, celebrou-se hoje missa por alma do antigo Presidente da República marechal Gomes da Costa, a assinalar o 40.º aniversário do seu falecimento.

Foi celebrante o rev. dr. José Maria, do Paço Patriarcal de Lisboa.

LEIA A PAGINA 81 DA «EVA» DO NATAL E PEÇA O
**BRINDE**
A QUE TODOS OS LEITORES TÊM DIREITO

BANCO FONSECAS & BURNAY

BANCO · FONSECAS · & · BURNAY 1967 BONUM FACTO, AURES CLAUDITO

o banco para toda a gente

# PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

## • NO MONUMENTAL

**Título: «ADEUS, MR. CHIPS» («Goodbye, Mr. Chips»).**
**Realização: Herbert Ross, 1969 (Inglaterra).**
**Intérpretes: Peter O'Toole, Petula Clark, Michael Redgrave, George Baker, Sian Philip, Michael Bryant, etc.**

Em 1939, Sam Wood adaptou ao cinema o célebre «*Goodbye Mr. Chips*», tendo como protagonistas Robert Donat e Greer Garson. Trinta anos depois Herbert Ross reedita o êxito, trabalhando desta feita sobre um argumento planificado por Terence Rattigan, que procura «modernizar» um tanto o drama do velho professor de Brookfield. Servindo-se dos 70 mm. e de todos os corolários técnicos que uma produção deste género pressupõe, Herbert Ross logra um filme extremamente desequilibrado, cheio de bons momentos que gostaríamos de ver desenvolvidos e que, ao invés, se vêem abruptamente sincopados por uma banda musical inoportuna, ali metida a ferros. Neste aspecto há uma sequência extremamente longa e particularmente falhada (o encontro de Petula Clark e Peter O'Toole em Pompeia) que dá bem o tom do rodriguinho sentimental que se procurou ao longo de todo o filme e que é manifesto nos *numeros* musicais (não só, mas sobretudo).

Posto isto, este «*Goodbye, Mr. Chips*» é quase igual ao outro. Para quem não viu a versão de Sam Wood diremos que em 1924, na Inglaterra, numa pequena aldeia de nome Brookfield, existia um colégio, vitoriano pela disciplina, onde leccionava um professor de latim, Mr. Chippin. Esse professor, que era um pouco bicho do mato e se contentava com o saber enciclopédicamente arrecadado, descobre uma corista de revista por quem se apaixona e com quem casa. No colégio é o escândalo, mas a tempestade amaina progressivamente, não sem alguns episódios burlescos e outros. O filme tem ainda mais algumas sequências que o conduzem a um final dramático (ou *nulo*?), mas o essencial fica exposto e a lição a extrair é a seguinte: os homens devem saber-se respeitar e o puritanismo ou a hipocrisia nunca foram bons conselheiros. O que, como lição, é bonito.

Para além do que atrás fica exposto (e que serve como aproximação temática), «*Goodbye Mr. Chips*» tem uma notável fotografia de Oswald Morris (excepto nas sequências de amor em que borra deliberadamente a pintura, empastelando a paisagem) e uma muito medíocre partitura musical (assinada por Leslie Bricusse). A planificação de Terence Rattigan salienta-se pelo humor de muitos dos seus diálogos e por uma certa intencionalidade crítica actualizada que denota amiudadas vezes.

Quanto á interpretação, Peter O'Toole é um Mr. Chips admirável, que dá bem a medida do talento deste actor. Petula Clark não desmerece do que já lhe havíamos visto fazer em cinema, muito embora, no que toca ás canções, estivesse profundamente mal servida. De referir o trabalho notável de uma actriz espantosa que dá pelo nome de Sian Phillips e tem em *Mrs. Chips* uma rábula inesquecível.

Nos complementos um desenho animado da nova série de Tom e Jerry que é simplesmente genial: *The Mouse from H. U. N. G. E. R.*, de Chuck Jones. Parodiando a série de Mr. Solo, Tom e Jerry constroem um mundo de pesadelo e loucura destruidora que não tem paralelo fora das mãos desse cineasta admirável que é Chuck Jones.

LAURO ANTÓNIO

## • NO OLIMPIA

**Título: «A LESTE DO KILIMANJARO».**
**Realização: Arnold Belgard, 1968 (E. U. A.).**
**Intérpretes: Marshall Tompson, Gaby André e Fausto Tozzi.**

«*A Leste do Kilimanjaro*» é mais um filme de aventuras ambientado em África, numa região que nos dizem ser do Tanganica. Aí se irá passar uma história movimentada, cheia de perigo e de *suspense*, de que são protagonistas dois cientistas (brancos) que procuram o segredo de uma qualquer epidemia. Os cientistas são tomados por feiticeiros pelos indígenas que os perseguem. Tudo isto propicia ainda o aparecimento de muitos bichos exóticos e outros não domésticos de que as plateias muito gostam. Em Vistarama e Technicolor, «*A Leste do Kilimanjaro*» não traz nada de novo nem de particularmente sugestivo. Apenas um motivo para espectadores pouco exigentes ocuparem duas horas de ócio.

L. A.

# «ESPERTEZA SALOIA»

## —NO MARIA VITÓRIA

Em triunfal terceiro mês de representações e de enchentes, os empresários Giuseppe Bastos e Vasco Morgado apresentam todas as noites, ás 20 e 45 e ás 23 horas, no popular Teatro Maria Vitória, a já famosa revista «Esperteza Saloia», um modelo de graça, crítica, linda música, guarda-roupa e cenários de raro gosto.

Salvador, José Viana, Mariema, Barroso Lopes, Dora Leal e Vitor Mendes são impagáveis nos seus números e mantêm o público em permanente gargalhada. Dina Maria, Cristina Cassola e as jovens actrizes Maria Antónia, Rosa Maria, Elisabeth Lobo e Lia Sena dão uma nota de beleza e graciosidade ao espectáculo, que conta, ainda, com um escultural e alegre «ballet» internacional e com as atracções Helena Tavares e «The Melodies».

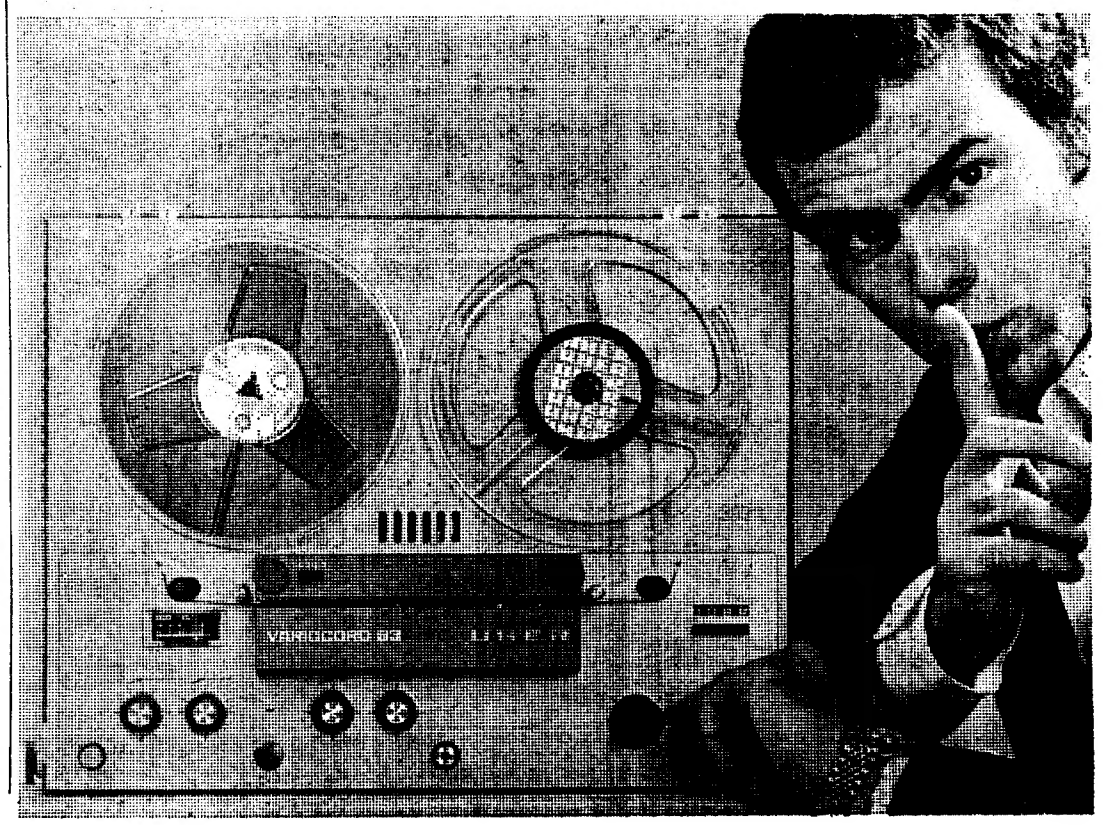

somélar
LOUÇAS — CRISTAIS — TALHERES
ARTIGOS PARA BRINDES
CONVIDA
V. Ex.ª a visitar os seus salões de Exposição, onde encontrará as últimas novidades das Feiras Internacionais.
RUA DA VITÓRIA, 69-71 — TEL. 32 12 74 — LISBOA

Belarte
PORTO GRAHAM
SECCO BRANCO
ON THE ROCKS
o melhor aperitivo

Teatro Maria Matos
AV. FREI MIGUEL CONTREIRAS (á av. ROMA) TELEF. 717017
HOJE, ÀS 21,45 HORAS — ADULTOS
ÚLTIMOS DIAS
DE UM ÊXITO POPULAR QUE VEIO PRESTIGIAR O TEATRO PORTUGUÊS
TOMBO NO INFERNO
a peça de AQUILINO RIBEIRO dirigida por Igrejas Caeiro
2 BRINDES DE NATAL
Para maiores de 6 anos
5 BELOS ESPECTÁCULOS DE BALLET
20, 21, 25, 27 e 28 de Dezembro, à tarde
«Contos e Fantasias Coreográficas»
pelo Grupo de Bailados de ANNA MASCOLO
PARA OS SEUS AMIGOS
OFERECEMOS
gratuitamente um original cartão de Boas-Festas a quem adquirir um «cheque-Teatro»
Telefone para a nossa bilheteira (71 70 17) e terá solucionado o seu problema de brindes

teatro VARIEDADES
GIUSEPPE BASTOS e VASCO MORGADO
APRESENTAM
Hoje não há espectáculo.
Descanso semanal da C.ª
Amanhã ás 20.45 e 23 h.
Domingo matinée ás 16 h.
O ÊXITO DO MOMENTO!
A REVISTA POPULAR DE GRANDE ESPECTÁCULO!
Peço a palavra!
AIDA BAPTISTA, CARLOS COELHO, ELOINA, SPINA, MAX, ANITA GUERREIRO, HELENA CARDINALI, VITOR ESPADINHA, MARIANO FRANCO e a grande atracção nacional ANTÓNIO CALVÁRIO
A FRENTE DE UM GRANDE ELENCO
UM SENSACIONAL «BALLET» INTERNACIONAL

LEIA A PÁGINA 81 DA «EVA» DO NATAL E PEÇA O
BRINDE
A QUE TODOS OS LEITORES TÊM DIREITO

Agora o gravador para toda a gente
NOVO!

UHER VARIOCORD 63:
o gravador das 4 variantes
Grave e ouça em sua casa música, a voz de parentes ou amigos, etc. Em 2 ou 4 pistas (2 cabeças fàcilmente intermutáveis), com ou sem automático, o UHER VARIOCORD 63 dá-lhe a verdadeira Alta Fidelidade em gravação e reprodução, de acordo com as exigentes normas Alemãs de HI-FI.
Outras vantagens ainda: um moderno comparador de tensão da fita magnética que proporciona uma surpreendente constância de velocidade; possibilidade de mistura de fontes sonoras; 3 velocidades; funcionamento vertical ou horizontal.
Escolha UHER! Gravadores desde 4790$00
UHER
a mais alta técnica de gravação
ROBERT BOSCH (PORTUGAL) LDA: LISBOA-PORTO
LATINA

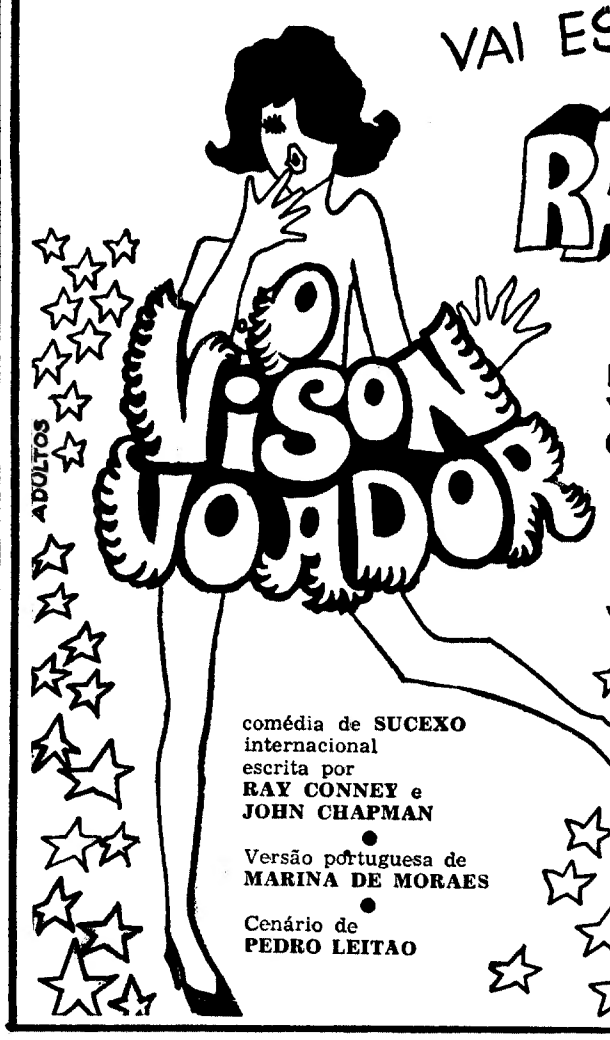
# TEATRO VILLARET

Apresentada por Vasco Morgado

## MUITO, MUITO EM BREVE

BILHETES A VENDA

VAI ESTREAR UMA COMÉDIA SEXACIONAL!




## RAUL SOLNADO

Io Appolloni
Fernanda Borsatti
Yola
Georgina Cordeiro

e

Artur Semedo
Vasco Lima Couto
David Silva
Rolando Alves

e a colaboração de Maria Paula

comédia de SUCEXO internacional
escrita por
RAY CONNEY e
JOHN CHAPMAN

Versão portuguesa de
MARINA DE MORAES

Cenário de
PEDRO LEITAO

DIRECÇÃO DE
PAULO RENATO



# MEMORÁVEL NOITE DE ESTREIA

HOJE NO

# TIVOLI

A receita deste espectáculo reverte a favor do CENTRO HELEN KELLER

PRIMEIRA APRESENTAÇÃO NA EUROPA DO FILME MAIS BELO E ESPECTACULAR, QUE ONTEM TEVE RETUMBANTE ESTREIA MUNDIAL EM NOVA IORQUE!

20th CENTURY-FOX APRESENTA

**BARBRA STREISAND · WALTER MATTHAU**
**MICHAEL CRAWFORD**

Produção de
ERNEST LEHMAN

**HELLO, DOLLY!**

com LOUIS ARMSTRONG

Argumento ERNEST LEHMAN · Director GENE KELLY · Associado ROGER EDENS · Bailados MICHAEL KIDD · Musica JERRY HERMAN

TODD-AO 70mm Cor DeLUXE

MAIORES DE 12 ANOS

BILHETES À VENDA PARA A PRIMEIRA SEMANA

Banda original gravada pela 20th Century-Fox Records representada por RADIO TRIUNFO



*Um espectáculo Inesquecivel para Todos!*

Walt Disney

M/ 6 ANOS

AS AVENTURAS DE

# PETER PAN

TECHNICOLOR®

EXC. SI

HOJE ESTREIA ÀS 21,45

estúdio nucnu2nucnu



**SINTRA ESPERA-O**

Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.



Na GUARDA o «DIARIO DE LISBOA» é vendido por Manuel Vinhas, Suc., Rua Sacadura Cabral, 3.


## IMAGEM DO DIA

A favor do Centro Helen Keller realiza-se esta noite no Tivoli a estreia europeia de HELLO, DOLLY, uma das maravilhas cinematográficas que vai dar que falar pela sua grandiosidade, alegria e graça — além de um elenco magnífico encabeçado pela maravilhosa BARBRA STEISAND, o grande ídolo actual do mundo. Grande noite de estreia a de hoje no TIVOLI com uma super-produção executada em TODD-AO Cor de Luxe.


1969
1969

1969 ANO VAT

FINEST SCOTCH WHISKY

ENGARRAFADO NA ESCÓCIA



**CAPITÓLIO**

Tel 320379

AS 21.45 H.

O êxito incontestável de uma peça audaciosa e vibrante

**O PECADO DE JOÃO AGONIA**

— Adultos —

SÁBADO E DOMINGO TARDE ÀS 16 HORAS

• VÁ ESTA NOITE, ÀS 20.45 OU 23 HORAS, AO

MARIA VITÓRIA ADULTOS

e divirta-se com a engraçadíssima revista

ESPERTEZA SALOIA

UM ESPECTÁCULO DE GIUSEPPE BASTOS E VASCO MORGADO

O TRIUNFO DE UM GRANDE ELENCO COM:

● SALVADOR ● JOSÉ VIANA ● MARIEMA
● BARROSO LOPES ● DORA LEAL

A ATRACÇÃO NACIONAL — ● HELENA TAVARES

A ATRACÇÃO FILIPINA — «THE MELODIES»

À FRENTE DE UMA ÓPTIMA COMPANHIA!

Um êxito enorme que não admite comparações!!!

SALVADOR e JOSÉ VIANA nas «Senhoras Vizinhas»


## «PEÇO A PALAVRA» NO VARIEDADES

«Peço a Palavra», da autoria de Paulo da Fonseca, César de Oliveira e Rogério Bracinha, com linda música de João Nobre e Carlos Dias, é a revista de grande êxito em cena no Teatro Variedades, que Giuseppe Bastos e Vasco Morgado apresentam.

O elenco é constituído por artistas de grande prestígio popular, como Aida Baptista, Carlos Coelho, os brasileiros Eloína e Spina, e Max, Anita Guerreiro, Helena Cardinali, Vítor Espadinha e Mariano Franco. António Calvário é a grande atracção nacional, em números como «Nazaré» e «Homenagem a Carlos Gardel».

Todas as noites, excepto ás quartas-feiras, ás 20 e 45 e ás 23 horas.


TEM PRÉDIO? TEM CARRO?

ENTÃO TEM DINHEIRO

CONSULTE JÁ A

ORCOSI

Telefs. 367444/323172

Rua 1.º de Dezembro, 45


## Recintos de diversões

* Entretanto, encontra-se livre de compromissos o cantador Júlio Peres.
* Estreou-se na «Jansen» a artista Tucha Mascarenhas.
* Reaparece, na próxima semana, aos microfones da E. N. a artista Ana Hortense.
* O guitarrista Gilberto Conde está a actuar num restaurante-típico em Alfama.
* Regressou a Paris, ao restaurante «Au Portugal», a cantadeira Arminda da Conceição.


GIL VICENTE — Cascais Telef 280919

TEATRO EXPERIMENTAL DE CASCAIS
JUNTA DE TURISMO DA COSTA DO SOL
APRESENTA ÀS 22 HORAS

EUNICE MUÑOZ interpretando ARRABAL
com SANTOS MANUEL, VITOR DE SOUSA e CARLOS PAULO

Trad. ANTONIO BARAHONA DA FONSECA
Encenação CARLOS AVILEZ

— DOMINGO «MATINÉE» ÀS 16 HORAS —
—Este espectáculo será apresentado exclusivamente em Cascais—

SUBS. FUNDO TEATRO — FUNDAÇÃO GULBENKIAN — ADULTOS



COLISEU

Hoje, ás 21.30
(Maiores de 12 anos)

SEGUNDA NOITE DA GRANDE
COMPANHIA INTERNACIONAL DE
CIRCO DO NATAL

Números de sensação

Atracções de classe


Em ALMADA, o «DIARIO DE LISBOA» é vendido por Amadeu & Verissimo. Praça da Restauração, 12.


ÊXITO!

EM TODO O MUNDO
PARA UM CLÁSSICO DE CHARLOT

CHARLIE CHAPLIN

6 ANOS

O CIRCO

"THE CIRCUS"

escrito, produzido, realizado e interpretado por
CHARLIE CHAPLIN

United Artists

UM ACONTECIMENTO
DE INVULGAR IMPORTÂNCIA

A PARTIR DE AMANHÃ
ÀS 21.45 NO

ROMA

«...A OBRA É-NOS RESTITUÍDA NAS MELHORES CONDIÇÕES E CONSERVA TODAS AS QUALIDADES DE RISO E DE EMOÇÃO...» (LE FILM FRANÇAIS)



Faça
Você mesmo
com Bosch Combi!

Furar, com e sem percussão, serrar, aplainar, lixar, polir... Com o Bosch Combi e os seus acessórios adaptáveis pode fazer tudo fàcilmente, em sua casa. Pergunte nas lojas da especialidade. Bosch Combi. Desde 590$00.

Recorte o cupão anexo e, indicando nome e morada, enderece-o a ROBERT BOSCH (PORTUGAL), Lda. Av. Ant.º Augusto de Aguiar, 32 – LISBOA, ou Rua Júlio Diniz, 927 – PORTO

cupão 14
Queiram enviar-me informações técnicas sobre o sistema Bosch Combi
D.L.

Bosch Combi
O sistema para amadores

BOSCH

## *O licor aristocrata feito a base de Whiskies velhos*

IMPORTADO DIRECTAMENTE DA ORIGEM

AGENTES

**J. A. DA COSTA PINA, LDA.**

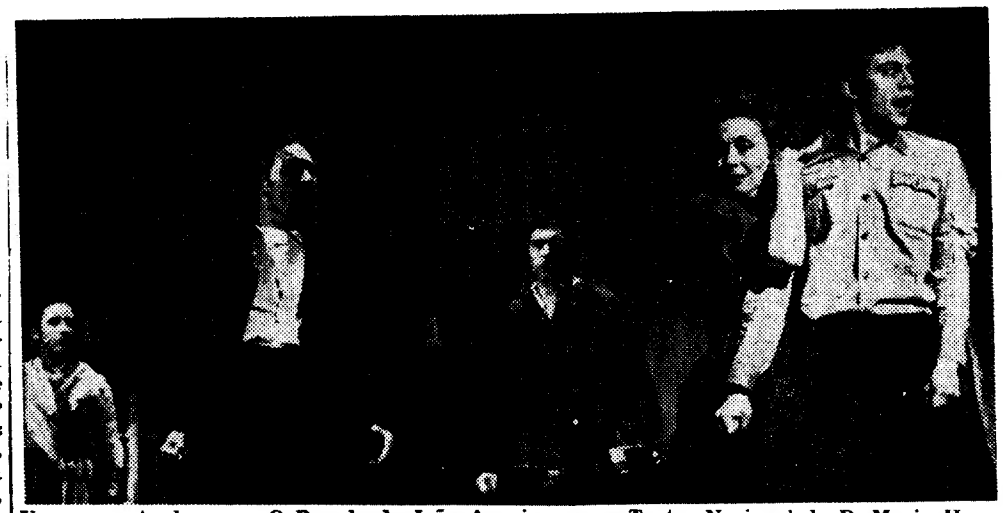
Rua do Alecrim, 73 — LISBOA — Telefs. 320031/4

**COSTA PINA & VILAVERDE, LDA.**

R. do Bonjardim, 429 — PORTO — Tels. 24943, 26562, 32228 e 35221


# FADO CASTIÇO NA «TAVERNA DO EMBUÇADO»

Ao contrário do que chegou a constar, não encerrou a «Taverna do Embuçado» — segundo nos informa o seu proprietário, o conhecido e castiço fadista amador João Ferreira Rosa. Assim, todas as noites é possível ouvir ali, entre outros, João Ferreira Rosa, Teresa Silva Carvalho, João Braga, Fontes Rocha e Pedro Leal.



**Um momento da peça «O Pecado de João Agonia» que o Teatro Nacional de D. Maria II continua a apresentar, com grande êxito, no Capitólio**

# O CIRCO DO NATAL NO COLISEU

*Como é costume, nesta altura do ano, estreou-se, ontem, á noite, no Coliseu dos Recreios, a Companhia de Circo do Natal. E deve dizer-se, antes de mais, que se trata de um conjunto de artistas experientes, que preenche, com agrado geral, três horas de espectáculo. Parece ser habitual, por parte da empresa, orientar a formação da Companhia que dá espectáculos nesta época do ano no sentido de a destinar, sobretudo, ás crianças. Neste aspecto, cremos bem que esteve muito longe de o conseguir de forma satisfatória.*

*Efectivamente, a quarta companhia de circo desta temporada, dispondo de um bom lote de números com incontestável interesse, não parece destinar-se, particularmente, ao público infantil. Assim, os números com animais estão totalmente ausentes do programa; e espectáculo de circo sem bichos (sobretudo quando se pretende atrair a criançada) não é espectáculo completo.*

*Apontado este aspecto negativo, falemos do espectáculo pròpriamente dito. Em nosso entender (e acreditamos, sinceramente, que a mesma é a opinião do público em geral) a abertura da sessão com o contorcionista Wladimir não é das medidas mais acertadas da programação. Trata-se, efectivamente, do melhor número do espectáculo — aquele que, por isso mesmo, arrancou mais palmas da assistência, que aplaudiu, de pé e com um calor entusiástico, o que é verdadeiramente um artista sensacional. Jamais víramos, em qualquer companhia de circo, um número de contorcionismo tão impressionante. Wladimir é um caso raro.*

*Tivemos, depois, o Duo Arandys, acrobatas equilibristas de grande classe; o Trio Conny, simpáticas e habilidosas raparigas ciclistas; um par de «olímpicos» excelente; os palhaços «Pajares», que se vêem bem; e, a findar a primeira parte, os saltadores árabes «Troupe 7 Tanger», cheios de vivacidade e alegria, numa exibição vistosa e sempre do agrado do público.*

*A segunda parte da sessão abriu com «The Maloneys» (a mulher dentro da mala); o jovem Fred Cardinal, num interessante número de «pratos voadores» (24 pratos em movimento simultâneo); os aramistas Maria & José (afinal, duas insinuantes mulheres, ao contrário do que seria de esperar do nome); os palhaços portugueses Totó, Humberto & C.ª; e o par Elmontes, num número arriscado e espectacular.*

*Trata-se, pois, de uma boa companhia de circo. —* T. da L.

## NATAL E ANO NOVO

### Horário dos comboios

Por motivo das **Férias do Natal e Ano Novo** efectuar-se-ão os desdobramentos que se reconhecerem necessários, aos comboios regulares de longo curso

Além daqueles desdobramentos, realizar-se-ão ainda, caso a afluência de passageiros o justifique comboios especiais nas Linhas do Norte e Beira Alta.


**Administração de Propriedades BANCO DO ALENTEJO**

**HOTEL DOM CARLOS**

A reputação do nosso **RESTAURANTE** é feita pelos seus próprios clientes. A par da cozinha internacional há sempre uma especialidade portuguesa á sua disposição.

AMANHÃ AO ALMOÇO:
**PATO COM ARROZ À PORTUGUESA**

AV. DUQUE DE LOULÉ, 121 — TEL. 53 90 71 — LISBOA

**TITULO DE OCUPAÇÃO**

**8 a 12 %**

TORRALTA é uma sociedade para todos e a todos dá a possibilidade de aplicar o seu capital de uma forma útil e rentável. Ao comprar TÍTULOS DE OCUPAÇÃO você adquire um bem real que lhe garante 8 a 12 % de rendimento.
INFORMAÇÕES
Av. Duque de Loulé, 66-A
LISBOA
Telefs. 5 44 79
55 56 81 - 5 17 48

**NOVO CASINO ESTORIL**

SALA DE JOGOS
TODOS OS DIAS
DAS 15 ÀS 3 HORAS

"SLOT MACHINES"
ACESSO LIVRE
MAIORES DE 21 ANOS

**PATRICIA HARRISON**
vedeta da canção e da TV inglesa

**SINO**
ilusão e fantasia

LIDIA RIBEIRO

**DORISS DANCERS**
DO "MOULIN ROUGE" DE PARIS

CONJUNTO **BOBY CAMPOS** com ERIKA HOLM

**FILARMÓNICA FRAUD**

**FERRER TRINDADE** e sua orques...

no grande salão restaurante às 23.30h m/17 anos — no wonder bar à 1.00h m/21anos

**TAMARA KISS**
SÓ NO WONDER BAR

NO CINEMA ÀS 21.45
ANTESTREIA
**OS CINCO AVISOS DE SATANÁS**
(M. 12 anos)

# FESTAS DE NATAL

## No Hospital da Marinha

**Decorreu em ambiente de grande entusiasmo e alegria a festa de Natal que as Organizações Philips dedicaram aos filhos dos seus funcionários e que este ano se realizou, no passado dia 14, na sala do Cinema Monumental. O espectáculo, organizado pelo artista Monteiro, consistiu na apresentação de variedades, onde não faltaram os palhaços que tiveram caloroso acolhimento das crianças. Procedeu-se, em seguida, á entrega de brinquedos e chocolates, transformando-se momentaneamente o «foyer» do 1.º balcão em autêntico parque infantil**

Organizada pelas visitadoras da Cruz Vermelha Portuguesa, esposas de oficiais da Armada que prestam serviço de assistência no Hospital da Marinha, realizou-se esta tarde, a Festa de Natal dedicada aos marinheiros internados e em que colaboraram artistas da Rádio, Teatro e TV. O espectáculo, que foi gravado, será enviado aos restantes marinheiros que prestam serviço no Ultramar.

Além da esposa do Chefe do Estado, sra. D. Gertrudes Thomaz e da esposa do ministro da Marinha, assistiram á festa a presidente do S.A.F. e outros dirigentes da C.U.P., assim como a direcção do Hospital.

Antes da festa, o sr. almirante Pereira Crespo, ministro da Marinha distribuiu lembranças aos militares feridos na guerra do Ultramar.

## O «Pai Natal» alemão viajou na Lufthansa

Cerca de 300 alunos dos primeiros anos da instrução primária do Colégio Alemão foram ontem ao aeroporto de Lisboa, esperar o «Pai Natal» alemão que trazia ás costas um enorme saco com lembranças para os alunos daquele colégio.

A iniciativa de trazer este ano a Lisboa o Pai Natal, partiu do representante da Lufthansa no nosso país, sr. Horst Dombrowicz, que não quis deixar de manter uma velha tradição alemã nesta terra amiga.

A cerimónia da recepção ao Pai Natal efectuou-se nas novas instalações reservadas aos voos domésticos, estando presentes o director do Colégio Alemão, dr. Ernest Beyer, o director da Lufthansa em Portugal e funcionários superiores da Companhia Aérea Alemã.

A entrada do Pai Natal no edifício da aerogare foi sublinhada com gritos e palmas de alegria, tendo as crianças rodeado, depois, a figura tradicional e cantado, em sua honra, e em coro, canções alemãs tradicionais desta quadra.

Depois foi a distribuição do conteúdo do grande saco. Cerca de trezentos saquinhos com os célebres «Leb-Kuchen», os típicos bolos que fazem a delícia das crianças alemãs. Novos cânticos e novas aclamações e logo o Pai Natal alemão voltou ao avião a caminho da Alemanha, para contemplar outras crianças.

## Fernandinhos Pobres

Ficou hoje patente ao público, ao princípio da tarde, na sede da obra dos Fernandinhos Pobres, á Rua do Presidente Wilson, 5, r/c.-Esq., uma curiosa exposição que traduz o trabalho de um grupo de senhoras que, sob a direcção da fundadora da obra, sra. D. Virgínia Lopes da Silva, desde há anos vem chamando a si a tarefa de organizar uma festa de Natal para crianças pobres.

A exposição é constituída por cem berços-alcofas que amanhã serão distribuídos e brinquedos, roupas e guloseimas cuja distribuição está prevista para depois de amanhã, sendo contempladas mais de 500 crianças.

## No Lar da Criança

No Lar da Criança realiza-se amanhã, ás 18 e 30, uma festa de Natal em que participam alunos de todas as classes. No programa: «A Árvore de Natal», pelas classes da pré-primária; «Danças de salão dos séc. XVII e XIX, por alunos de todas as classes do ensino primário, com coreografia de Ausenda Monteiro e figurinos de Maria de Lurdes Freitas; «Marcha Militar», de Strauss, por alunos da 2.ª e 3.ª classes; e «A Loja de Brinquedos». Nos intervalos, o grupo de Canto Coral da Escola executará cânticos.

## Da P. S. P. de Lisboa

No Pavilhão dos Desportos, realizou-se, esta tarde, a festa de Natal dos filhos do pessoal de P. S. P. de Lisboa. No programa, incluiu-se um espectáculo de variedades.

## Na M. P.

Por iniciativa dos Serviços Culturais da Mocidade Portuguesa, realizou-se hoje, no Palácio da Independência, a tradicional festa de Natal. O arcebispo de Cízico benzeu o presépio armado á entrada do palácio e que foi o primeiro classificado num concurso entre orientadores dos núcleos de artes plásticas dos Centros de Actividades Circum-Escolares, sendo seu autor o pintor Marcelo Colaço Moreira de Sousa, subdirector da Escola António Arroio. No salão inaugurou-se depois uma exposição de selos alusivos ao Natal e de presépios seguindo-se uma sessão cultural.

**Com a tradicional animação realizou-se no Clube Estefânia, a festa de Natal dedicada aos filhos do pessoal de «A CONFIDENTE» e da sua associada «SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES INVICTA, LDA.». Além da distribuição de brinquedos a todas as crianças, houve distribuição de prémios aos filhos dos funcionários que mais se distinguiram na época escolar de 67-68. A festa constou de apresentação de palhaços, actuação de artistas da Rádio e da exibição dum «show» musical interpretado por funcionários das duas organizações, após o que foi servido um lanche ás crianças e aos convidados um beberete**

Operações de Bolsa
BANCO DO ALENTEJO

# ora diga-nos...

## — Já alguma vez «viu» o seu retrato no jornal?

**Não, então, veja! Nem sempre o retrato no jornal corresponde a desgraças ou actos a merecer reprovação. As mais das vezes contribui para tornar conhecido quem o merece.**

● *O vendedor de jornais António Valente, o conhecido Ruço do Chile, ás vezes nem tem tempo para ver os retratos dos outros. Os jornais passam-lhe pela mão na hora de ponta. É um vê-se-te-avias...*

— Mas o meu retrato nunca veio nos jornais.

— Nunca?

— Nunca.

— Pois, então, prepare-se que, desta vez, é certo.

● *Também a encadernadora Maria Manuela da Silva Marques de Sousa nunca viu o seu retrato nos jornais.*

— Por um lado, ainda bem...

— Porquê?

— Ora, por tudo.

E ficou, talvez, a pensar que há crimes, desastres e outras coisas mais em que os retratos são «notícia».

Desta vez, é diferente e aí está a pergunta e a resposta a demonstrarem-no.

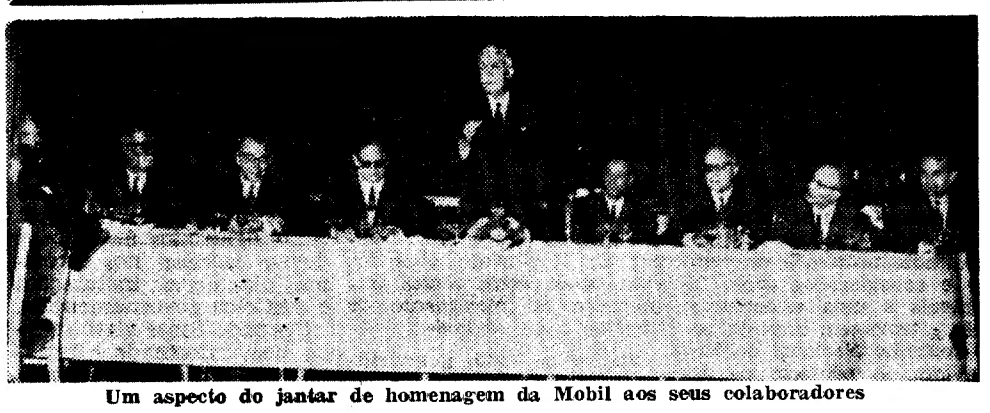
● *Outro vendedor de jornais, Manuel dos Santos Natário, esse, sim, já teve o seu retrato num jornal.*

— Foi aqui há muito tempo, num jornal que se chamou a «Revolução» e já desapareceu.

E acrescentou:

— O meu retrato veio na secção dos amigos da «Revolução» — do jornal, entenda-se, que do resto não sou, nem era.

*Entendemos, na verdade, perfeitamente...*



**Um aspecto do jantar de homenagem da Mobil aos seus colaboradores**

# MOBIL — HOMENAGEM AOS COLABORADORES

O conselho de administração da Mobil Portuguesa homenageou os seus colaboradores que, durante o corrente ano, completaram 40 e 45 anos ao serviço da companhia, no decorrer dum jantar realizado num hotel de Lisboa.

Presidiu ao jantar o eng. José Frederico Ulrich, presidente do conselho de administração da empresa, e nele participaram David K. Roberts, administrador delegado e os administradores Carlos Krus Abecasis, Jorge Viegas e Hercílio França, todos os directores de departamento e chefes de divisão da Mobil Portuguesa, bem com os chefes imediatos dos homenageados.

Nesta homenagem, que se repete todos os anos, a Mobil reune, ainda, todos os colaboradores no activo que já completaram 40 anos ao serviço da empresa, os quais neste momento são 22.

Completaram 45 anos os srs. Maurício S. Sottomayor Malheiro Pafanque e Joaquim Dias Santana. Completaram 40 anos os srs. João Álvares da Fonseca, Álvaro da Fonseca d'Almeida e Artur Pinto Moreira.

Aos brindes falaram os srs. eng. José Frederico Ulrich e David K. Roberts, que salientaram o verdadeiro significado desta homenagem e felicitaram os homenageados por tão longa e profícua vida ao serviço da Mobil.

Em nome dos «veteranos» falou Maurício Pafanque, que agradeceu as palavras da administração bem como a homenagem da Mobil Oil Portuguesa.

No fim do jantar, o presidente do conselho de administração e o administrador delegado da Mobil Portuguesa entregaram os emblemas respectivos aos funcionários homenageados e ainda salvas e caixas de prata aos que completaram, respectivamente, 45 e 40 anos de serviço.

# O NATAL VISTO PELAS CRIANÇAS

# CERCA DE TRINTA MIL TRABALHOS

**Um êxito extraordinário — e de certo modo mesmo imprevisível, atendendo a que a realização do concurso foi anunciada mais tarde e com menor relevo do que era habitual em anos anteriores — eis como se pode classificar esta décima segunda edição de «O Natal visto pelas crianças».**

Efectivamente, o numero de trabalhos apresentados ascende a cerca de *trinta mil* — cifra que, de facto, falla por si e dispensa quaisquer comentários.

Tão elevado numero de trabalhos vai obrigar — já está a obrigar — os juris das modalidades artística e literária a um labor imenso e que vai ter de se multiplicar nos próximos dias.

Ao fim da tarde, realizam-se as primeiras reuniões dos juris, com vistas, claro, á apreciação dos trabalhos.

Entretanto, o interesse despertado por «O Natal visto pelas crianças», nos mais diversos meios, continua a manifestar-se de multiplas formas.

SENHOR ESTUDANTE!

Prefira as COLAS e GOUACHES SINO

e veja se dentro está um tubo com 1 senha.

Está, poderá dar-lhe: 1 Bicicleta, ou 1 Bola, ou 1 Par de patins, ou 1 Lego, etc.,—além dos Sinos e emblemas dos Clubes.

A. FERREIRA, LDA.

233 — RUA JUNQUEIRA — 233

**Actualidade internacional**

# SAIGÃO ATACADA PELO VIETCONG

## UM FOGUETÃO CAIU A 1500 M DA RESIDÊNCIA DE VAN THIEU

SAIGÃO, 17 — (F. P.) — Um foguetão de 122 mm de fabrico soviético caiu hoje de manhã no terceiro bairro de Saigão, a 1500 metros a sudoeste do palácio Doc Lap (Independência), residência do presidente Thieu, soube-se de fonte militar sul-vietnamiana.

O foguetão foi cair nas instalações da prefeitura em que estão alojados os funcionários, ferindo quatro pessoas e destruindo uma casa. Duas outras casas ficaram danificadas.

A ultima utilização de foguetões contra a capital foi realizada em 6 de Novembro, data em que dois foguetões de 107 mm atingiram o bairro de Nha Be, nos arredores da cidade.

O comando americano assinalou que foram atingidos dez objectivos pelos tiros de morteiro e pelos foguetões «vietcong» durante a noite de terça para quarta-feira. Classifica de importante o bombardeamento da capital.

Há mais de uma semana já que os artilheiros «vietcongs» efectuavam bombardeamentos cada vez mais próximos de Saigão.

Esta actividade indica claramente aos observadores que o Vietcong conseguiu infiltrar-se através das primeiras linhas de defesa da capital.

No entanto, estamos longe do nível dos grandes bombardeamentos de Junho de 1968 contra Saigão.

Por outro lado, o comando americano assinalou ontem empenhamentos esporádicos entre «marines» americanos e forças «vietcongs» perto de Ham Hoa, a cerca de 30 km a sudoeste de Da Nang. Os americanos puseram fora de combate 27 «vietcongs» em dois empenhamentos travados neste sector e tiveram seis feridos.

Por fim, o comando sul-vietnamiano indicou que o campo das forças especiais de Bu Dop, a 140 km a nordeste da capital, recebeu seis foguetões de 107 mm que feriram dois civis e incendiaram 22 casas. Os bombardeiros estratégicos americanos intervieram por seis vezes durante a noite na região de Bu Dop para destruir casamatas, concentrações de tropas e posições de tiro inimigas.

Entretanto, segundo consta, foi apreendido em Saigão um documento «vietcong» mostrando que unidades de sapadores da F. N.L., infiltrados na capital, devem atacar nos próximos dias certas instalações e edifícios governamentais.

Segundo fonte vietnamiana bem informada afirma-se que entre as instalações visadas figuram os centros de ensino de inglês para oficiais das Forças Armadas sul-vietnamianas que devem ir frequentar nos Estados Unidos cursos de aperfeiçoamento.

Os ataques de unidades de sapadores poderiam ser lançados nos dias 29 e 30 de Dezembro, respectivamente 23.º aniversário do levantamento geral contra os franceses e 9.º aniversário da criação da Frente Nacional de Libertação.

## PROPOSTA A REGULAÇÃO DOS NASCIMENTOS NA ÁFRICA DO SUL

JOANESBURGO, 17. — (F. P.) — Uma política racional de regulação dos nascimentos seria a melhor maneira de lutar, a longo prazo, contra o desequilíbrio demográfico que actualmente existe na África do Sul, entre as populações negra e branca — afirmou Theo Gardener, administrador da província do Natal.

Segundo o ultimo recenseamento, a África do Sul tem 13 340 000 africanos contra 3 728 000 brancos e dois milhões de mestiços. Segundo o administrador Gardener, se o ritmo dos nascimentos fosse anualmente limitado a 20 por mil, a África do Sul evitaria 6 200 000 nascimentos «supérfluos» durante os 30 próximos anos. Além disso, o ritmo de crescimento da população branca diminuiria apenas 287 000 unidades, ao passo que o da população não branca diminuiria 5 934 000 unidades. Gardener salientou que a aplicação da regulação dos nascimentos a todos os grupos rácicos não poderia ser considerada «discriminação contra os não brancos».

# Nixon vaiado em Washington

WASHINGTON, 17 — (R.) — O presidente Nixon foi apupado a noite passada por manifestantes contra a guerra no Vietnam quando iluminou a árvore de Natal nacional e reafirmou o seu objectivo de paz.

Gritos de «Acabai com a guerra» e «Paz agora» interromperam o discurso do presidente quando falou a uma multidão de vários milhares de pessoas nas traseiras da Casa Branca.

Os gritos, partindo de mais de uma centena de manifestantes que se encontravam á retaguarda da multidão, foram nitidamente ouvidos pelos telespectadores que assistiram ao acontecimento em todo o país.

Foi uma das poucas ocasiões nos ultimos anos em que um presidente americano defrontou um esforço conjunto para se interromper um dos seus discursos publicos.

Nixon, embora notasse claramente os apupos, pronunciou o seu discurso não fazendo caso das vaias.

Contudo, a certa altura, o presidente parou ao ouvir o grito de «Paz agora» e utilizou ele próprio a frase, o que provocou aclamações da multidão.

Disse: «Hoje a América não está em paz e o que desejamos para esta nação não é apenas paz agora, mas paz nos anos vindouros, paz para todos os povos nos anos que estão para vir».

A maioria dos manifestantes reuniu-se perto da árvore de Natal nacional, um pinheiro de 20 metros do Estado de Nova York.

**PHILIP HABIB, que foi nomeado chefe da delegação norte-americana nas negociações de Paris. Está assim preenchida a vaga deixada por Cabot Lodge, que se demitiu em 8 do corrente, embora, segundo anunciou um porta-voz da Casa Branca, a nomeação de Habib não seja definitiva**

### SOLIDARIEDADE DE 70 MIL PROFESSORES

MONTREAL, 17 — (F. P.) — A «Corporação dos Professores de Quebec», central sindical que agrupa cerca de 70 000 membros, pediu ontem ao Governo canadiano «que publicamente deixam de estar solidários com a acção militar dos Estados Unidos no Vietnam».

Numa carta dirigida ao primeiro-ministro, Pierre Elliot Trudeau, pelo presidente da corporação, Raymond Laliberte, os professores de Quebec reclamam do Governo canadiano que «reconsidere sériamente a sua posição oficial a respeito das acções militares e das atrocidades da guerra conduzida pelos americanos no Vietnam».

## Torrijos regressou ao Panamá

CIDADE DO PANAMÁ, 17 — (F. P.) — «Volto ao Panamá sem espírito de vingança ou desforra», disse o general Omar Torrijos numa conferência de imprensa, já de regresso ao posto de comando da Guarda Nacional aonde chegou levado em triunfo pelo povo e pelas tropas e aclamado por cinquenta mil pessoas enquanto se dançava de alegria nas ruas.

Lembrou que em conformidade com a carta da revolução de 11 de Outubro — por ele dirigida — a Junta de Governo é nomeada pelos oficiais superiores da Guarda Nacional. Serão esses oficiais — anunciou Torrijos — que hoje ou amanhã decidirão da sorte dos coronéis José Maria Pinilla e Bolivar Urrutia, membros da Junta de Governo e principais organizadores do golpe de Estado. Ambos estão detidos na sua residência. Quanto aos outros oficiais implicados, serão os tribunais a decidir. Acrescentou que o conselho de gabinete em funções antes do golpe de Estado vai ser restabelecido.

## ACUSAÇÃO DE SUBORNO A TRÊS PUGILISTAS

NOVA YORK, 17 — (A. N. I.) — Três figuras conhecidas no mundo do pugilismo — o «meio-pesado» Frankie Dpaula, James Napoli e Joseph Calabro — vão ser julgados no caso que há meses estava sob inquérito: o suborno de pugilistas para perderem combates

Ficam em liberdade sob fiança, até á audiência de 16 de Janeiro.

O procurador distrital adjunto, Laurence Goldman, referiu-se a Napoli e Calabro como «elementos do crime organizado», considerando-se Napoli um dos «sobas» da Mafia.

Afirma-se que durante o inquérito houve indícios de ligação do campeão mundial dos «médios», Nino Benvenuti, com figuras do mundo do crime.

**ESPANHA**

## Decepção nos meios políticos favoráveis a uma «abertura»

MADRID, 17 — (F. P.) — Manifestou-se uma viva decepção nos meios políticos espanhóis próximos do regime e considerados como favoráveis a uma «Abertura», após a travagem imposta pelo Conselho Nacional do Movimento ao projecto de associações políticas. Considera-se naqueles meios que a decisão do Conselho Nacional do Movimento constitui «um passo atrás muito importante no movimento de libertação do regime».

Por outro lado, a mudança de linha política da revista «Nuevo Diário» — próximo da Opus Dei — constitui assunto de numerosos comentários nos meios políticos americanos. Esta revista, que se tinha tornado campeã de todas as iniciativas liberais antes da remodelação ministerial de 29 de Outubro, denunciando o partido único e reclamando pluralismo político graças ás associações, publicou com efeito ontem um editorial considerado como reflectindo a posição do Governo

## Liberalizada a exportação do Mercado Comum para os países do Leste

BRUXELAS, 17 — (A. N. I.) — O Conselho de Ministros do Mercado Comum assentou hoje a política comum dos «seis» nas negociações comerciais bilaterais com países do bloco oriental.

Os ministros dos Negócios Estrangeiros, reunidos sob a chefia do vice-ministro holandês, Hans de Koster, aprovaram também a liberalização comum da lista de produtos a importar do bloco oriental.

Esta lista compreende cerca de sessenta produtos, em relação á U. R. S. S., e cerca de quatrocentas, em relação aos outros cinco países da Europa Oriental — Polónia, Roménia, Checoslováquia, Bulgária e Hungria.

Quanto ás exportações do Mercado Comum para o bloco oriental, decidiu-se o princípio de uma liberalização geral, á excepção de cerca de quarenta produtos, os quais são considerados raros.

Noutra reunião de trabalho, os ministros da Agricultura decidiram que na reunião de hoje se debata a moção sobre a política comum de pescas.

Essa moção estabelecerá os princípios de uma organização de Mercado Comum para a pesca, a começar a 1 de Maio de 1970, e estabelecerá um regime transitório, entre 1 de Janeiro e 30 de Abril.

### ACORDO JUGOSLÁVIA-C. E. E.

BELGRADO, 17 — (F. P.) — «A Jugoslávia está desejosa de concluir, com a C. E. E. um acordo segundo o qual as suas relações com os países membros da comunidade não seriam discriminatórias, em relação aos países que, não sendo ainda membros da C. E. E., beneficiam de tratamento favorável», declarou Toma Granfil, chefe da delegação jugoslávia ás negociações com vista á assinatura de um acordo comercial com o Mercado Comum.

## Fábrica francesa elimina os relógios de ponto

PARIS, 17 — (F. P.) — A partir de hoje, os 60 000 operários das fábricas Citroen deixam de fazer bicha diante do relógio de ponto. A Citroen é assim a primeira grande empresa a suprimir essa instituição que, aos olhos do público, está associada a condição operária.

---

**Isaura da Costa Barros Magalhães Azevedo**

**MISSA DE 7.º DIA**

Maria da Conceição Cruz Azevedo e seu marido, Maria de Lourdes Azevedo Ferreira Alves, e seu marido, Maria do Carmo Cruz Azevedo, Maria Isaura Azevedo Bastos e seu marido, Maria Margarida Azevedo Rodrigues de Oliveira, José João Cruz Azevedo e sua mulher, João Abel Cruz Azevedo, António Cruz Avevedo e sua mulher, Manuel Cruz Azevedo e sua mulher, netos e mais família participam que amanhã, dia 18, ás 12.30 horas, na Capela de Nossa Senhora da Saúde, será celebrada missa pelo eterno descanso da alma da sua muito querida mãe, sogra, avó e parente, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem associar-se a este piedoso acto.

P. N. A. M.

AGÊNCIA MAGNO
Telef. 534167

---

**MONIQUE MONLAUR COHEN**

**MISSA DO 30.º DIA E AGRADECIMENTO**

**Joseph Cohen, filhos e mais família, participam que amanhã, dia 18, ás 12 horas, na Igreja de S. Luís dos Franceses, será celebrada missa pelo eterno descanso da alma de sua querida mulher, mãe e parente, agradecendo desde já a todas as pessoas que se dignarem associar-se a este piedoso acto Aproveitam a oportunidade para agradecer muito reconhecidamente a todos quantos de qualquer forma lhes manifestaram o seu pesar, especialmente áqueles que por desconhecimento de moradas o não podem fazer directamente.**

**P. N. A. M.**

**AGÊNCIA MAGNO**
**Telef 534167**

# A CÂMARA DOS LORDES PODERÁ OPOR-SE À ABOLIÇÃO IMEDIATA DA PENA DE MORTE

LONDRES, 17 — (F. P.) — A abolição definitiva da pena de morte em Inglaterra é um facto inelutável. A Câmara dos Comuns aprovou ontem á noite, por 343 votos contra 185, a supressão da forca, como lhe fora pedido pelo ministro do Interior, James Callaghan, com o argumento de que tal pena já não é exemplar nem tem justificação moral.

A decisão dos Comuns não tem, no entanto, força de lei, pois é preciso que a Câmara dos Lordes se pronuncie agora. É muito provável que estes exijam hoje, quando debaterem a questão, um novo período de reflexão de 3 a 5 anos, antes de tomarem uma decisão definitiva. O seu argumento é que se deve esperar a publicação das estatísticas definitivas acerca da evolução da criminalidade em Inglaterra, referentes ao período compreendido entre a abolição provisória de 1965 e a expiração do período experimental, em Julho de 1970.

De qualquer forma é impossível voltar atrás, se os Lordes rejeitarem ou emendarem sèriamente a decisão dos Comuns, o Governo apresentará nos próximos meses uma nova moção abolicionista, á qual desta vez a câmara alta não poderá opor-se. Teòricamente, fica sempre a possibilidade de um novo Parlamento restaurar a pena de morte, sob a pressão da opinião publica britânica, que é favorável em mais de 80 por cento á pena capital para certas categorias de homicídios. Esta possibilidade é extremamente remota.

## PUGILATO NO PARLAMENTO

BOGOTA, 17 — (A. N. I.) — Durante o aceso debate sobre os livros a adoptar nas escolas da Colômbia, dois senadores—Carlos Holmes Trujillo, liberal, e Eduardo Carbonell, conservador — procuraram impor mutuamente a murro as respectivas convicções. Só depois de terem trocado alguns socos foram separados pelos outros.

Carbonell insurgira-se contra o facto de não ter sido presente a lei á subcomissão que chefia, e insultou os senadores que a apoiavam. Holmes Trujillo exigiu palavras de explicação mas depressa se chegou a vias de facto.

## Um quarto do capital da Renault para os empregados

PARIS, 17 — (F. P.) — A Assembleia Nacional francesa aprovou, esta noite, o princípio da distribuição pelos operários e empregados da Regie Renault (a mais importante firma francesa de automóveis) de uma parte do seu capital.

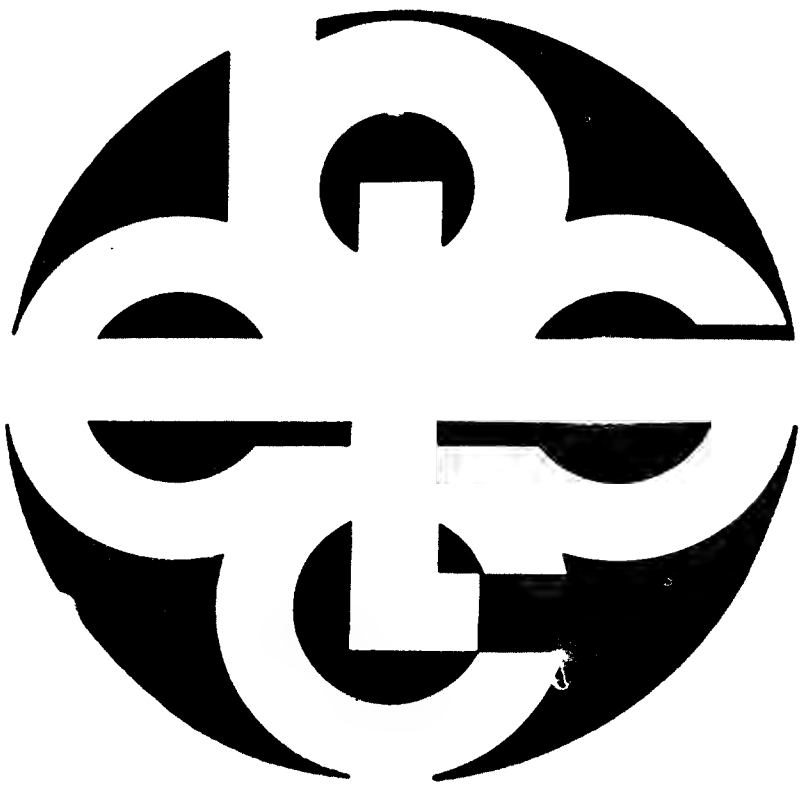
A ideia deste «interessamento» ou «accionariato operário» tinha sido formulada pelo general de Gaulle no âmbito da participação e, seguidamente, foi novamente lançada pelo seu sucessor, Georges Pompidou.

Com a adopção deste projecto, por 381 votos contra 92 (socialistas e comunistas), cerca de 80 000 operários e empregados receberão perto de um quarto do capital da Regie Renault, continuando o Estado a manter a maioria.

Ao longo dos debates — que duraram mais de seis horas — partidários e adversários desta iniciativa afrontaram-se: de um lado, os membros da maioria afirmando que se trata de uma operação eminentemente social, construtiva e «exemplar», e do outro os socialistas e comunistas que consideram tratar-se apenas de um modo de «enganar» os trabalhadores.

Como actualmente o capital da regie é de um bilião e 200 milhões de francos, inicialmente serão distribuídos 120 milhões, o total podendo atingir 300 milhões.

BOMBONS ARCÁDIA
PRESENTES
TAMBÉM NO NATAL



Quando vir este símbolo, então, saberá que pode contar com um Serviço Bancário completo.

BANCO ESPÍRITO SANTO E COMERCIAL DE LISBOA
onde cada um conta mais do que a sua conta

# A situação dos professores do Ciclo Preparatório discutida na Assembleia Nacional

A Assembleia Nacional reuniu-se esta tarde, á hora regimental, sob a presidência do sr. eng.º Amaral Neto.

No período antes da ordem do dia, o deputado pelo Porto, dr. Leonardo Coimbra, ocupou-se de problemas de educação, afirmando a «extrema importância» para o futuro humano, técnico e social das nações, de todos os problemas relacionados com as esferas da cultura e do ensino. E prosseguindo:

**Mestres e estudantes**

— *A contestação juvenil que constitui sinal característico do mundo em expansão explosiva, traduz o embate do dinamismo criador da História com as inércias imobilizadoras das formas sociais estabelecidas. Só antecipando o impacto, pela criação de estruturas e dinamismos adequados, a sociedade adulta poderá estar á altura das suas responsabilidades perante a História e os seus desafios criadores e evitar o choque entre forças que não páram e barreiras que se não transformem em caminhos. Como muitas vezes, e de muitos modos, a nossa Imprensa o tem dito, e em face do impacto altamente promissor da explosão escolar, é preciso caminhar ràpidamente para a renovação em profundidade dos problemas de quadros, instalações, programas e estatuto social dos professores.*

Mais adiante, o orador afirmou:

— *Todo o futuro social da Humanidade está nas mãos dos mestres e dos estudantes, e só de um fecundo e construtivo diálogo podem resultar os frutos possíveis e devidos. Na dinâmica do ensino, aberto sobre as previsíveis exigências do futuro, vão-se integrando opções que se encaminham para uma cada vez mais íntima colaboração. A educação permanente é acessível a todos, sem esquecer os intelectual e sensorialmente marginais, mas capazes de educação; a autonomia pedagógica como condição de iniciativa e renovação de programas; e a participação dos mais aptos na gestão de um processo solidário que tem como finalidade o bem comum.*

**Situação desajustada e injusta**

Mais adiante, quanto ao Ciclo Preparatório, referiu-se á «situação desencorajadora» em que se encontram cerca de quatro mil professores, que sofreram «uma redução injustificada e inexplicável de grupo». E acentuou:

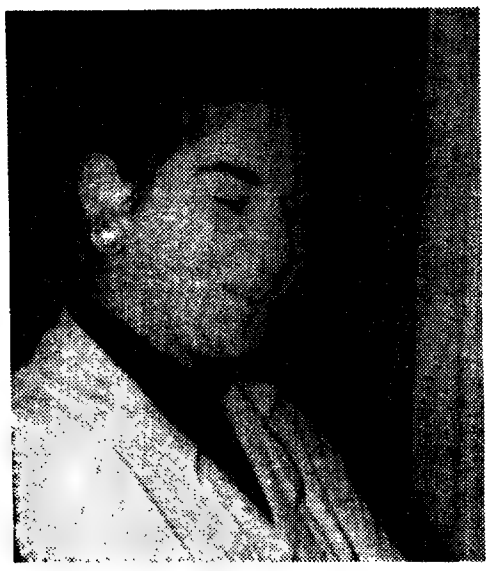
— *Desta situação decorrerá, naturalmente, um inevitável sentimento de frustração e desinteresse e uma mais natural tendência para agravar a destrutiva situação de carência de quadros por emigração para actividades mais compreensivas e remuneradoras.*

O dr. Leonardo Coimbra, a concluir, afirmou:

— *Além dos já referidos prejuízos de ordem moral, profissional e material, há que considerar, ainda, todas as repercussões decorrentes nos sectores da previdência e assistência, igualmente desnivelados para o próprio e seu agregado familiar, o que não se coaduna com os interesses de uma verdadeira política da família.*

«*Pela escolaridade obrigatória de seis classes, de longa data conseguida noutros países, e hoje largamente ultrapassada, promoveu-se o fortalecimento da educação de base, e pela organização do Ensino Preparatório foi possível unificar os ciclos iniciais do ensino liceal e técnico. Assim se criaram condições de igualdade de oportunidades para todos os estudantes no início da decisiva experiência escolar. Repre-*

(Continua na 15.ª página)



D. Maria de Fátima: «O pedido de autorização tinha qualquer coisa de degradante »

D. Maria Adília: «A por vezes, a defes lac

## JÁ NÃO PRECISAM DE AUTO

# As professora vão poupar p

**Por decisão do Conselho de Ministros, foi suprimida a necessidade de autorização para o casamento das professoras do Ensino Primário. Impunha-se ouvir a opinião dessas dedicadas sacerdotisas das primeiras letras. Foi o que fizemos, registando as palavras de duas professoras.**

● **«A autorização era descabida»**

— *A autorização era descabida* — disse-nos a sr.ª D. Maria de Fátima Rodrigues de Oliveira Marques da Fonseca, professora há 14 anos. — *Descabida porque, quando uma pessoa tenciona casar-se, casa-se mesmo. Escolhe, de livre vontade, e como costuma dizer-se, a sua* cara metade. *Feita a escolha, não há autorização nenhuma a pedir a quem quer que seja. No caso das professoras primárias, se a autorização era negada, en-*

*trav cam carr s u p simp prof repe deve tas mést fissõ se a men*

● «

f a

Un prim lia A exerc 9 an — ção p to ti — — profe aldei mun de u infer de e decid to co licita toriz zes, prav rido.

teria tes?

os que Gove da e m meu

Ar terr vera zaçã mon

● A

Po

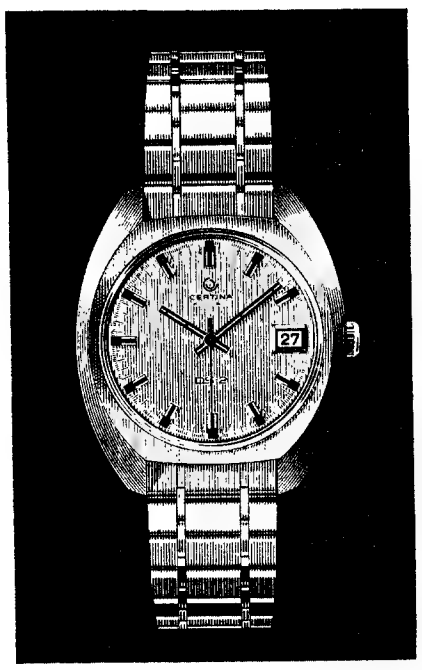
Conta Infantil
BANCO DO ALENTEJO

**Certina-DS o relógio mais forte do mundo**

Procura um relógio em que possa confiar em todas as circunstâncias? Visite um Agente Certina e ele lho revelará: o incomparável Certina-DS.

Certina-DS resiste a choques que nenhum outro relógio poderia suportar. Seu segredo: a sua «máquina flutuante» — revolucionário sistema de protecção — que assegura precisão e resistência notàvelmente superiores às normas usuais de controlo.

**Certina-DS uma revelação em elegância, precisão e resistência.**



CERTINA

*Certina-DS, automático, com calendário, super-antichoque e super-estanque, aço inoxidável, 4 mostradores diferentes, estojo especial.*

## Contrato para compra de equipamento

# A CEMIL PREPARA-SE PARA INSTALAR UMA FÁBRICA DE EXTRACÇÃO DE CELULOSE

### ● *É superior a um milhão de contos o valor global do investimento*

O que se tem chamado a desaceleração no ritmo de crescimento da produção industrial tem sido sobretudo motivado por uma quebra na taxa de investimento. Os documentos públicos têm-no enunciado claramente. Para além de uma chamada da atenção para o papel que a iniciativa privada tem de tomar na criação e alargamento de potencial produtivo, nesses documentos públicos encontra-se a indicação de medidas que possam estimular o investimento privado.

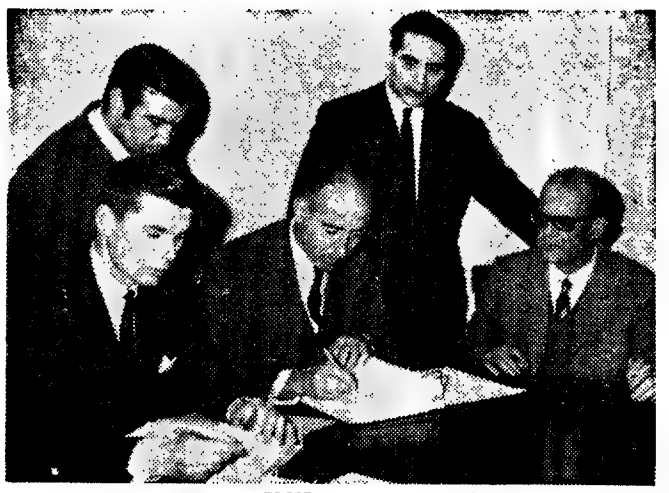
Parece haver, portanto, um ambiente em que qualquer iniciativa, para além do que é, representa um motivo de satisfação e um exemplo a apresentar. A criação de novas unidades industriais, e, ainda mais, o aparecimento de novas empresas a concretizar novas fábricas não podem passar sem referência, e referência localizada no momento que atravessamos.

Não será despropositado dizer-se que ainda mais é digno de nota o facto da iniciativa representar o aproveitamento de nossos recursos naturais e visar a exportação do produto saído das unidades industriais. É o caso da CEMIL — Celulose do Minho SARL e da próxima instalação de uma sua grande fábrica destinada á extracção da celulose, a partir da madeira de pinheiro e de eucalipto. A sua capacidade de produção diária será de cerca de 500 toneladas e o investimento global ultrapassará um milhão de contos.

A CEMIL é empresa de que são accionistas a Cooperativa dos Industriais de Serração do Norte de Portugal e a Companhia de Papel do Prado, SARL, sendo esta participação maioritária no capital social. Como é conhecido, a Companhia do Papel do Prado está incluída, desde há algum tempo, no grupo de empresas de que o industrial e financeiro António Champalimaud orienta a gestão.

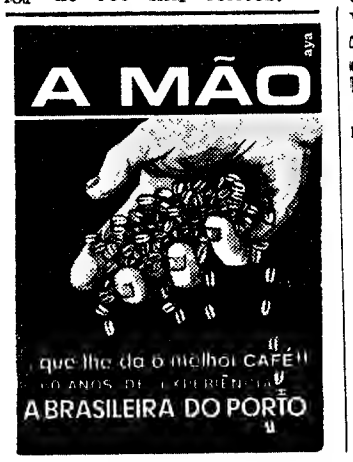
Está em adiantada fase a concretização do empreendimento. Nesse sentido foi assinado contrato respeitante ao fornecimento do equipamento industrial, celebrado com a firma finlandesa A. Ahlstrom Osakeyhtio, representada pelo seu director para a exportação sr. eng. Folke Petterson e pelo delegado sr. major Faria Amaro. O equipamento objecto do contrato ultrapassa o valor de 360 mil contos. A CEMIL foi representada, no acto, pelos seus administradores srs. engs. Luís Filipe Pinto Elyseu, Júlio Araujo Vieira e Manuel Firmino da Costa.

Estão a ser preparados outros contratos com empresas nacionais e estrangeiras, cabendo larga representação á Metalo-Mecânica Portuguesa, o que virá a concretizar o aparecimento, a breve prazo, de importante unidade fabril, que será contributo valioso para a economia nacional.



Os representantes da CEMIL e da empresa finlandesa quando assinavam o contrato para fornecimento de equipamento industrial á primeira

CHOCOLATES TAGIDES
BARREIRO · LISBOA · QUELUZ




UMA COLE
«OS MELHORES
Volumes cartonados, ilust
À venda nas
Clássica Editora

a: «A não autorização era, defesa da professora isolada...»

## Jorge Amado foi rever o Algarve

ALBUFEIRA, 17 — Encontra-se no Algarve, tendo pernoitado num dos hotéis desta vila, o grande escritor brasileiro Jorge Amado.

Acompanhado de sua esposa, D. Zélia Amado, e de uma amiga do casal, D. Arlete Soares, professora de Psicologia da Universidade da Baía, o autor de «Gabriela, Cravo e Canela» disse encontrar-se em férias, «embora não tão felizes como poderiam ser, em virtude da morte do meu grande amigo Alves Redol».

O escritor afirmou que apenas se demoraria um dia no Algarve, para recordar Faro, Portimão e Sagres.

«Mas voltarei na primeira oportunidade» — acrescentou.

# UTORIZAÇÃO PARA CASAR as primárias papel selado

*trava-se imediatamente no caminho das opções: ou a carreira, ou o marido. A supressão da autorização simplifica tudo. E se uma professora se tiver de arrepender da sua escolha, deve lembrar-se que muitas outros mulheres, domésticas ou de outras profissões, também, por vezes, se arrependem do casamento que fizeram.*

**● «Era a defesa da professora isolada numa aldeia...»**

Uma outra professora primária, sr.ª D. Maria Adília Antunes dos Santos, a exercer as suas funções há anos, disse-nos:

*— O pedido de autorização para o nosso casamento tinha uma certa lógica.*

— Sim...?

*— Sim. Muitas vezes, uma professora primária numa aldeia qualquer, isolada do mundo, deixava-se agradar de um homem de condição inferior. Sem possibilidades de escolha, de confrontos, decidiam-se pelo casamento com esse indivíduo. Solicitavam a necessária autorização — e, muitas vezes, não a obtinham. E lavravam-se de um mau marido... Era uma defesa.*

— Mas esse processo não teria os seus inconvenientes?

*— Certamente. E porque os tinha, não há dúvida que esta última decisão do Governo será bem recebida pela classe. Dou-lhe, embora parcialmente, o meu apoio.*

Ambas as professoras interrogadas são casadas: tiveram de requerer autorização para o enlace matrimonial.

**● As últimas autorizações**

Por curiosidade, damos os nomes das últimas professoras primárias que tiveram de requerer a autorização oficial para o casamento. *Distrito Escolar do Funchal* — Maria Rita Alves (futuro marido: Aristides de Medeiros Gusmão) e Maria Teresinha Rodrigues (autorizada a contrair matrimónio com João António Aguiar de Sousa).

*Distrito Escolar de Lisboa* — Albertina Godinho Machado (Francisco Machado Franco), Eliana Maria Costa Guedes (Nuno José Nunes Monteiro) e Maria Isabel dos Santos Francisco (Jaime Carlos Barata).

# A VOLTA DOS FILHOS PRÓDIGOS

**PAUL MEADLO tem um rosto quase infantil. Vinte e dois anos, segundo rezam as biografias que os jornais publicaram; é casado, com dois filhos, o mais velho de três anos de idade. No entanto é um jovem quase imberbe, corpo um tanto para o gordo; um desses colegiais pacatos, sempre á margem das brincadeiras turbulentas. Ainda por cima, os óculos de aro escuro e a voz pausada e monótona dão-lhe um ar reflectido, tímido até.**

**Mas o americano tranquilo tinha afinal a consciência torturada e quis dizê-lo ao mundo. Apresentou-se à Columbia Broadcasting System, enfrentando milhões de espectadores para declarar que Pinkville, a aldeia massacrada, a Guernica do Vietnam, não era uma ficção macabra. Existia. Ele tinha estado lá.**

### «THE STANDARD PEOPLE?»

«Portanto», perguntou-lhe o entrevistador da CBS, «tomou parte no massacre da população?»

Resposta de Paul Meadlo: «Tomei. Cumpri as ordens do tenente Calley.»

CBS: «Quantas pessoas calcula que tenha liquidado?» (*sic*, liquidado).

Meadlo: «Umas dez ou quinze.»

CBS: «Crianças também?»

Meadlo: «Sim, também crianças.»

CBS: «E nessa ocasião não lhe ocorreu lembrar-se dos seus filhos.»

Meadlo: «Nessa altura eu só tinha uma filha de dois anos.»

Aqui, fica-se perplexo com a evasiva da resposta. Mas o soldado que faz a sua confissão de arrependimento tem uma tão densa e terrível experiência a descrever que não dá tempo a uma pausa, a uma meditação. Soma e segue. Continua a evocar o pesadelo em que esteve mergulhado, na toada de sempre, lenta e obstinada, como se quisesse eliminar o menor efeito dramático que o absolvesse.

Depois vem a mãe, a figura típica da americana média de uma cidade do interior, algures em Indiana.

«Não sei... Ainda me custa a acreditar», murmura ela. «Mandei *para lá* um bom filho, é tudo o que posso dizer. Não sei, estou terrivelmente abalada com o sofrimento do meu Paul.»

O mundo pasma, as consciências pacificadas despertam, os nomes chovem. Um outro soldado, igualmente com vinte e dois anos, o negro Vernardo Simpson acode lá de longe, de Jackson, no Mississipi, para testemunhar também a verdade sobre Pinkville. Atrás dele, surge um outro, Richard Pentle, 22 anos (mais uma vez) e o drama repete-se. Sim, Pinkville existiu. Figurava nos mapas do Vietnam como a aldeola de Song My e acabava de entrar na história com o sacrifício dos seus habitantes indefesos

*Song My* duas palavras que significam (inacreditàvelmente) Monte de Beleza. *Pinkville*, na nomenclatura americana da escalada asiática.

### O CALENDÁRIO E A ROTINA

De altura média, rosto (também) quase imberbe, 26 anos, elegantemente fardado, eis uma personagem dos filmes de Hollywood que agora atravessa entre centenas de fotógrafos e das câmaras da televisão o jardim que conduz ao edifício militar onde vai prestar declarações. Chama-se Calley, William Calley, tenente expedicionário e protagonista de primeiro plano na tragédia de Pinkville

Olha com certa curiosidade todo o aparato que o cerca, com alguma admiração, talvez. O acordar de uma aventura? O regresso à responsabilidade? E porquê só agora?

O capitão Ernest Medina comparece também às comissões de inquérito mas mantém-se fechado e duro como quando o interrogaram pela primeira vez no seu quartel de Columbus na Georgia. Não tem comentários a fazer, desmente as acusações de ter, por suas mãos, executado aldeões. As suas feições de filipino contraem-se a cada pergunta, limita-se a responder com monossilabos. Sim... Não... É falso...

E o desfile prossegue. Dong Tam, no delta do Mekong, aparece também na lista das aldeias mártires; os «dossiers» começam a acumular provas, o Senado e os altos comandos mergulham intensamente em operações de inquérito. Mas a pergunta subsiste: porquê só agora?

É que já em Abril do ano passado o processo de Pinkville tinha sido aberto por um veterano da guerra do Vietnam com vinte cartas que enviara ao Congresso. Depois dele vieram a *Life*, o *Look* e o *Newsweek*. Depois foi o republicano Charles Goodel quem levantou a voz, mas no momento em que as autoridades militares superiores preparavam o início das investigações surge a palavra oficial do Vietnam do Sul a declarar que tudo aquilo não passava de calúnias sem fundamento destinadas a minar a moral e o prestígio... etc., etc. Ponto final, portanto.

### O INSTANTE DA VERDADE

Segundo a lei norte-americana, nenhum soldado, depois de regressar à vida civil, pode responder por delitos cometidos em combate — a chave para explicar as confissões tardias de Meadlo e dos seus companheiros está aí. A do silêncio obstinado de Calley e de Medina também.

Mas a divulgação súbita de *la cause célèbre* de Pinkville tem certamente justificações complementares e não será inoportuno lembrar os litígios internos que se processam na Administração dos Estados Unidos, em face das dissidências relativamente ao orçamento espacial.

De qualquer forma, porém, a superfície turvada acalara-se. Dong Tam aparece como novo episódio a estudar e desta vez os devotados subservientes do Vietnam do Sul não ousaram pronunciar-se.

De resto que poderiam eles contra a voz daquele jovem que durante vinte e dois meses se manteve silencioso e torturado para em meia dúzia de minutos abalar o mundo com tal veemência?

Na mesma semana em que a Humanidade se sente gloriosa pelos três americanos astronautas que acabam de realizar um maravilhoso passo a caminho do futuro, estoutro americano, o ex-soldado Paul Meadlo, ficará irremediàvelmente preso a um passado de ódio e sem sentido. E os filhos — pergunto eu — como poderão os filhos dele esquecer a terrível injustiça de que o pai foi executor — e vítima, afinal

*Londres Dezembro de 1969*

**José Cardoso Pires**

com livros VERBO é mais NATAL

**O GRANDE LIVRO DAS AVES**

Álbum gigante totalmente ilustrado a cores. As aves mais raras do Mundo, numa visão plástica admirável. Cerca de 700 espécies apresentadas. Características especiais de cada ave, nome vulgar e científico, comprimento e *habitat*. Um índice completo dos nomes vulgares das espécies.

**BRILHANTES**

De qualquer tamanho e preços compramos: Pagamos muito bem.
GRANDE OURIVESARIA DA MODA
RUA DA PRATA, 257

FIGURAS FIGURONAS

a POESIA na GEOMETRIA
O TRIÂNGULO
O LOSANGO
O CIRCULO
O RECTANGULO
A ESPIRAL...
...conversam

a GEOMETRIA na POESIA
Maria Alberta Menéres
Portugália Editora

**COLECÇÃO PARA OS JOVENS**
**«OS LIVROS PARA CRIANÇAS»**
Ilustrados, c/ capa plastificada — cada 30$00
Nas Livrarias e principais Tabacarias
Editora — Restauradores, 17 — Lisboa

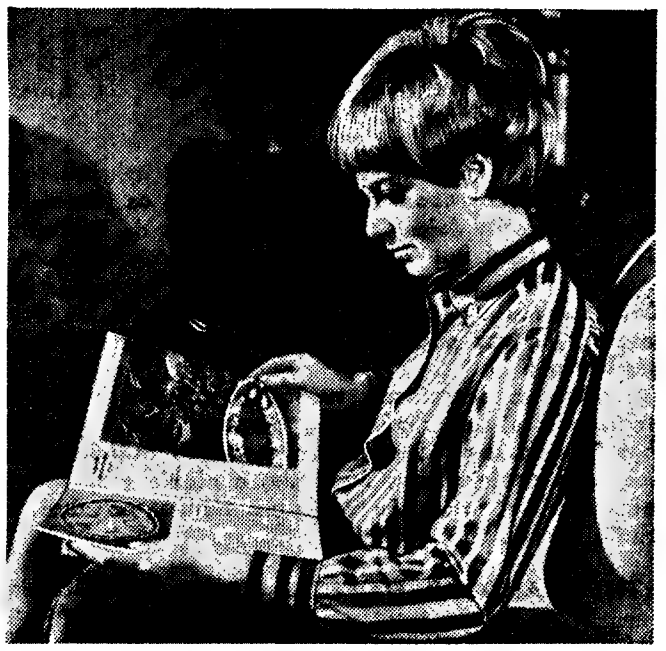
# FIRESTONE PORTUGUESA, S. A. R. L.

**Para conhecimento dos nossos estimados agentes, clientes e demais interessados informamos de que, em virtude do desenvolvimento dos nossos serviços, a partir do dia 22 do corrente mês os departamentos administrativos e comerciais nesta cidade funcionarão na Rua Braamcamp, 9-5.º andar Frente e 6.º andar, com o telefone 563341 de busca automática.**

**Os restantes serviços, entre os quais os de distribuição e armazém, continuarão nas actuais instalações da Avenida Infante Santo, 69-B, com os telefones 662025 e 662106.**

**Lisboa, 15 de Dezembro de 1969.**

# Quem é que tem tempo para fazer isto?...



# eu... ...porque tenho uma StarMix

Starmix
a pioneira alemã das máquinas de cozinha.
Permite-lhe fazer; purés, sopas, massas, mayoneses, picados, batidos, etc. etc.
num espaço de tempo,
verdadeiramente fantástico.
Poupe tempo e dinheiro,
simplificando
os velhos métodos de cozinhar
com STARMIX.

JOMA 51

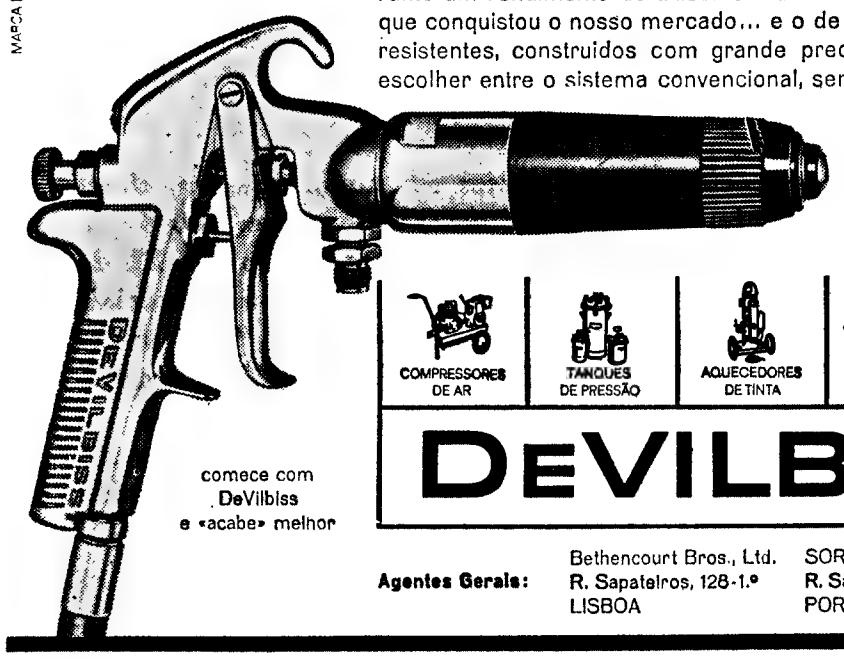
StarMix

**A melhor e mais completa máquina de cozinha do mundo**

---

MARCA B.DV.1-69

Esta é a nova pistola manual electroestática de segurança absoluta e que lhe garante um rendimento de trabalho muito superior ao normal. DeVilbiss — a pistola que conquistou o nosso mercado... e o de todo o mundo, apresenta equipamentos resistentes, construidos com grande precisão, eficiência e simplicidade. Poderá escolher entre o sistema convencional, sem ar (airless), ou de tinta aquecida (hot spray)... DeVilbiss ajudá-lo-á na escolha do melhor sistema para o seu trabalho e garante-lhe um serviço de assistência de acessórios e de sobressalentes. Peça uma demonstração.



comece com
DeVilbiss
e «acabe» melhor

COMPRESSORES DE AR | TANQUES DE PRESSÃO | AQUECEDORES DE TINTA | AIRLESS E BOMBAS DE TINTA | CABINES DE PINTURA | MÁQUINAS AUTOMÁTICAS

DEVILBISS

**Agentes Gerais:** Bethencourt Bros., Ltd. R. Sapateiros, 128-1.º LISBOA — SORIA, Lda. R. Sá da Bandeira, 214-216 PORTO

---

Fogões
# FAR
distintos · práticos · precisos
a técnica Francesa ao seu serviço

adaptáveis a qualquer tipo de gás

*distribuidores exclusivos:*
J. COSTA & SILVA, L.da
R. DOS SAPATEIROS, 79-1.º 326713 LISBOA 2

---

# REVESTIMENTOS

PLÁSTICOS
ALCATIFAS

OS MAIS MODERNOS
**PAPÉIS LAVÁVEIS PARA PAREDE**
370 PADRÕES

EXPOSIÇÃO E VENDA
AV. JOÃO CRISÓSTOMO, 10-B—TEL. 532383

---

# ANDARES
## VENDEM-SE

Em Benfica, Venda Nova, Queluz, Amadora, Algés, Linda-a-Velha, Carnaxide, Sassoeiros e Parede, c/ 3 a 5 casas assoalhadas, 2 casas de banho, cozinha, roupeiros, etc.

TERRENOS C/ PROJECTO APROVADO
FACILITA-SE O PAGAMENTO

JOÃO PROTÁSIO NALHA

Rua Luciano Cordeiro, 25-1.º-Dt.º — LISBOA
Telefs. 539200, 2910079 e 785200

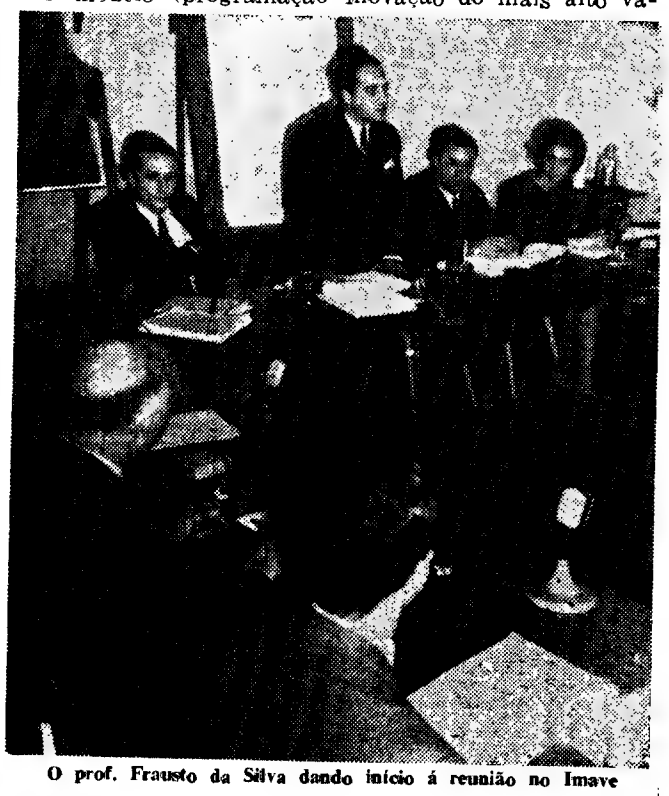
---

Em ODEMIRA o «DIARIO DE LISBOA» é vendido por Augusto da Conceição Correia, Rua Alexandre Herculano, 16.

# PLANIFICAÇÃO ESCOLAR: UM NOVO SISTEMA APRESENTADO NO IMAVE

Por iniciativa do Gabinete de Estudos e Planeamento da Acção Educativa do Ministério da Educação Nacional começou hoje numa das salas do I.M.A.V.E. uma mesa-redonda para estudo e discussão de um «modelo de simulação» elaborado no mesmo gabinete.

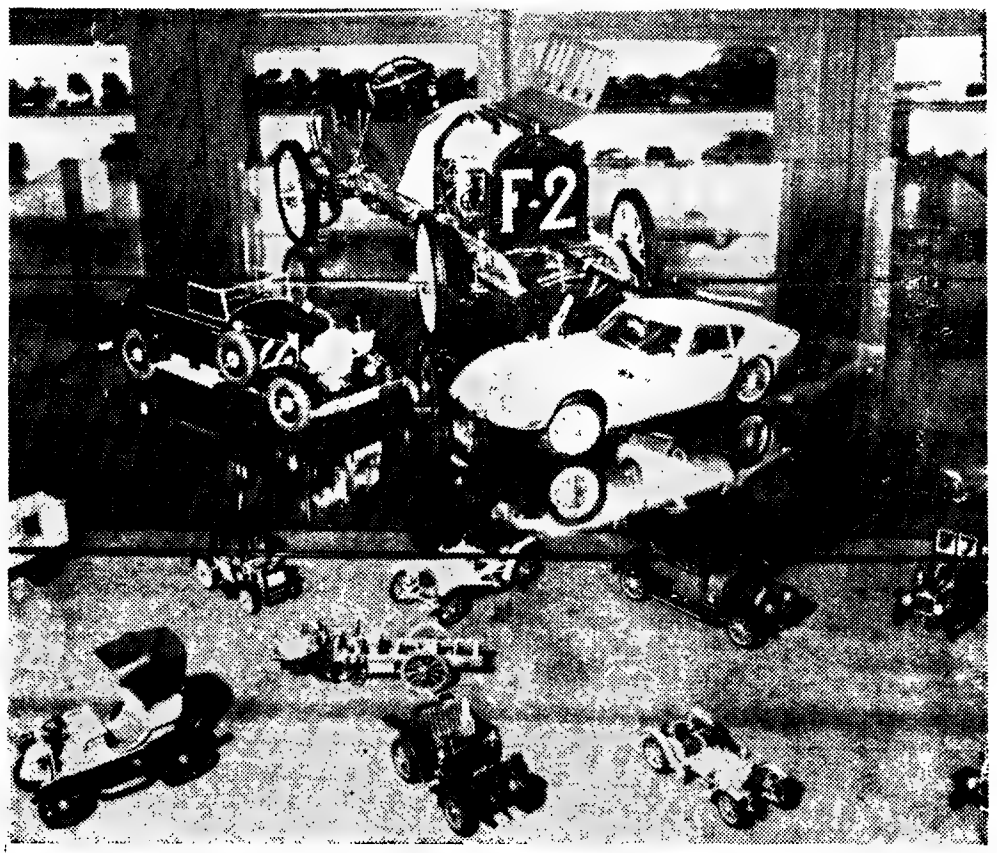
O modelo (programação especial para um computador) especialmente concebido em função das nossas necessidades, permite, operando-se com diferentes variáveis de ordem demográfica, educacional e económica, prever hipóteses de solução de problemas em prazo aceitável. Nomeadamente, é possível relacionar variadissimas hipóteses da evolução demográfica e socio-económica com as necessidades educacionais correspondentes. O modelo é dotado de extraordinária maleabilidade, na medida em que permite tomar-se conhecimento de problemas e formularem-se decisões com extraordinário rigor. Trata-se, portanto, de uma inovação do mais alto valor, uma vez que o trabalho deste computador, conjugando uma série considerável de hipóteses, nunca poderia ser feito por um cérebro humano.



O prof. Frausto da Silva dando início á reunião no Imave

Na sessão desta manhã, presidida pelo prof. Frausto da Silva, o eng.º João Cravinho, um dos autores do modelo, juntamente com o dr. Fred Scholten, consultor da O.C.D.E., fez uma exposição geral dos objectivos a atingir e do modo de trabalho do sistema, pondo em relevo as suas vantagens no nosso caso.

A reunião assistiu o dr. F. Ettori, técnico de uma organização francesa que trabalha para o Ministério da Educação Nacional de França em assuntos de programação e ainda consultor da O C. D. E., que amanhã exporá o que se está a fazer naquele país relativamente a matérias similares. Na mesa-redonda participam técnicos altamente especializados em cálculo automático em computador e em planeamento escolar, embora ligados a diversos departamentos e organismos.



## O DEBATE NO CONSELHO DE SEGURANÇA

# Portugal libertará homens e material da Guiné em troca de 24 militares

NAÇÕES UNIDAS, 17 — (F. P.) — Anteontem á noite o Conselho de Segurança discutiu a queixa da Republica da Guiné contra Portugal, alegando uma séries de ataques e de tiros de artilharia na região fronteiriça. O representante de Conakry, El Hadj Abdulaye Touré, requereu a condenação «unânime» de Portugal por manter o seu domínio sobre Angola, Moçambique e Guiné, pedindo também a condenação de Portugal pelas «violações e agressões contra a Republica da Guiné». Disse também que o Conselho deve exigir a libertação «dos agricultores guinéus raptados» e a restituição de um avião da companhia «Air Guiné» apreendido pelas autoridades portuguesas, bem como uma fragata.

«A queixa da Guiné contra Portugal é permanente, pois a agressão de Portugal contra os Estados africanos é permanente», afirmou Abdulaye Touré.

O representante de Portugal, dr. Bonifácio de Miranda, solicitou ao Conselho de Segurança um «inquérito ás alegações apresentadas de ambos os lados». Os factos de que a Guiné se queixou ainda ontem de manhã Portugal os ignorava. Todos sabiam que a Guiné Portuguesa é objecto de ataques lançados da Republica da Guiné por guerrilheiros especializados que são instruídos por «militares vindos de um país situado fora do continente africano.» Esses ataques são ajudados e estimulados pelo Governo guinéu, acrescentou o delegado português que precisou: «Por detrás de tais ataques encontram-se elementos inteiramente estranhos ao continente africano». O Conselho de Segurança deveria ter em conta o perigo assim criado. Só um inquérito poderia esclarecer as coisas e permitir ao Conselho atribuir as responsabilidades a quem as tem.

O dr Bonifácio de Miranda declarou por outro lado que Portugal porá em liberdade os guinéus detidos e restituirá o avião e a fragata quando forem libertados os 24 militares portugueses raptados durante uma incursão e presos «há anos» na Republica da Guiné onde estão sujeitos a um regime desumano.

Depois da réplica e da tréplica, o presidente do Conselho de Segurança, Vernon Mwaanga (Zâmbia) marcou a continuação do debate para quarta-feira ás 21 horas (hora portuguesa)

«Lord» Caradon (Inglaterra) requereu uma suspensão mais dilatada, o que não foi deferido pelo presidente.

# Eleito o novo «dux veteranorum» da Academia de Coimbra

COIMBRA, 17 — Em Conselho de Veteranos ontem realizado, e que teve um numero de presenças absolutamente excepcional, o maior dos ultimos anos (mais de 100 estudantes), foi eleito o novo «dux veteranorum» — o quintanista de Direito João Afonso Urbano. O novo «dux», representante máximo da praxe académica, foi dirigente de várias secções da Associação Académica. São veteranos, como se sabe, os estudantes universitários que, tendo já posto insígnias (sendo, portanto, alunos de um dos dois ultimos anos de qualquer das Faculdades), têm mais matrículas que o numero de anos do seu curso.

## NA ASSEMBLEIA NACIONAL

(Continuação da pág. central)

*senta o que de mais progressivo se legislou ùltimamente entre nós, desde há quarenta anos, tendo despertado grandes entusiasmos e esperanças.*

*«Porque se trata de uma situação desajustada, e intrìnsecamente injusta, que vai, necessàriamente, arrastar uma baixa de impulso num sector fundamental para a educação, num País que carece urgentemente de promoção técnica e social, venho lembrar que se espera do Ministério da Educação Nacional esta devida reposição. Envolve este assunto os interesses fundamentais de cerca de quatro mil professores, cento e quarenta escolas e noventa mil alunos, o que constitui fundamento suficiente para a validade desta chamada de atenção. E tudo o que se fizer pelo homem, pelos seus direitos, pela sua dignidade e promoção social, estejamos certos, tal como na Palavra do Evangelho, renderá «sem por um, neste mundo, e no outro a vida eterna»*

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.

# Encerrou-se o caso da dissolução da mesa da Santa Casa da Misericórdia

Por acórdão de 12 do corrente, proferido no processo de recurso n.º 7702, o Supremo Tribunal Administrativo, negou provimento ao recurso, que os componentes da mesa administrativa da Misericórdia do Porto, haviam interposto do despacho do sr. ministro da Saude e Assistência, de 15 de Fevereiro de 1967. Esse despacho dissolvera a mesa, e nomeara uma comissão administrativa de irmãos para gerir aquela benemérita instituição e nela repor a legalidade.

Recorda-se que o referido despacho fora proferido em conclusão de um longo e pormenorizado inquérito sobre as actividades da mesa.

Ficou, assim, encerrado este caso, pois o Supremo Tribunal Administrativo confirmou inteiramente as razões do ministro recorrido, e que determinaram a dissolução da mesa.

## Pena maior para a assassina do alferes miliciano

CHAVES, 17. — No tribunal desta comarca terminou o julgamento de Maria Pombal, que, conforme noticiámos, matou a tiro de pistola o alferes miliciano Nelson Teixeira.

A ré foi condenada em dois anos de prisão maior, oito meses de prisão correccional e três meses remíveis a dinheiro por uso ilegítimo de arma.

Entretanto, o advogado de defesa de «Quinhas Pomba», como é conhecida nesta cidade a Maria Pombal, vai recorrer da sentença.

## Novas moedas

Na Casa da Moeda está aberto concurso para o fornecimento de 3 250 000 discos de níquel para o fabrico de moeda.

O programa do concurso e respectivo caderno de condições técnicas estão patentes na 2.ª Secção dos Serviços Administrativos daquele estabelecimento, todos os dias uteis, das 9 ás 12 horas e das 14 ás 17 e 30 e aos sábados, das 9 ás 12 e 30.

## Novas instalações da Caixa Geral de Depósitos

Está aberto concurso publico para arrematação da empreitada de construção do novo edifício da Caixa Geral de Depósitos, em Lisboa, Rua das Chagas, 28 a 40.

A base de licitação é de 5 990 000$00 e o depósito provisório, 149 750$00.

O prazo de apresentação das propostas é de vinte dias.

**Mais ou menos mil autominiaturas estão (durante 8 dias) expostas no Automóvel Clube de Portugal. Em 18 vitrinas, alinham-se modelos vindos da Russia, Grécia, Alemanha, Itália, China, Africa do Sul, Bélgica, Espanha, Israel, Japão, Dinamarca, Suécia, França, Brasil, Nova Zelandia, Inglaterra, Estados Unidos, País de Gales, Checoslováquia, Hong-Kong, Austrália, Jugoslávia e de diversos coleccionadores portugueses: destes, o mais destacado é um garoto de 8 anos de idade, filho do sócio sr. Adérito de Jesus Victório, que construiu miniaturas reproduzindo carros usados em filmes ou apresentados em livros de ficção científica. A mostra do A. C. P. tem um pouco de tudo: velhas buzinas da época do «arreda», radiadores de «Volvo 1927» ou centímetro e meio de faiança branca mostrando um moderno veículo chinês.**

«A grande quota de modelos expostos foi oferecida ao Automóvel Clube por fábricas especializadas em miniaturas» — **disse-nos o secretário da agremiação, sr. Vasco Rodrigues. Na imagem, três modelos patentes na exposição que retratam outras tantas épocas: um «Fiat F-2» de 1907, escala reduzida do que venceu o «Grande Prémio do Automóvel Clube de França», em Dieppe; um «Mercedes» idêntico ao usado por Adolfo Hitler (reconstruído por Eduardo José Lopo Brasão) e um moderno «Toyota 2000 GT»**

## CASA DE CABO VERDE

A Comissão Organizadora da Casa de Cabo Verde promove uma festa de confraternização cabo-verdiana na noite de 31 de Dezembro, no pavilhão da Feira Internacional de Lisboa, com a participação especial do conjunto «Voz de Cabo Verde».

Todos os cabo-verdianos e amigos de Cabo Verde estão convidados a fazer a sua inscrição, até ao dia 20 do corrente, na secretaria da Casa, que funciona no Largo do Andaluz, 15, 3.º, dt.º, porta 2, telef. 56 31 50, todos os dias, das 15 ás 19 horas.

no Natal ofereça um disco utilizando o cheque-disco*

*o cheque-disco
é a possibilidade
de oferecer discos
sem receio
de cair em repetições.
Quem o receba
é que escolhe,
tendo ao seu alcance
os êxitos
das mais qualificadas
marcas mundiais

A venda nos revendedores habituais e em
VALENTIM DE CARVALHO CI SARL

COLUMBIA • PARLOPHONE • VOZ DO DONO • DECCA • CAPITOL • LONDON

---

KONI

O temperamento de um triunfador

o amortecedor mais barato por Km. percorrido

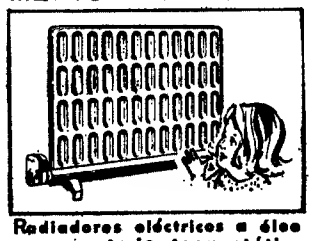
JOMA 123-69

Distribuidores:
SOGERIM · SOCIEDADE GERAL DE IMPORTAÇÃO, LDA.
AV. ANTÓNIO AUGUSTO DE AGUIAR, 23-ABC-LISBOA
TEL. 56 01 56

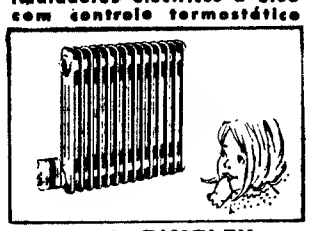
---

Dimplex

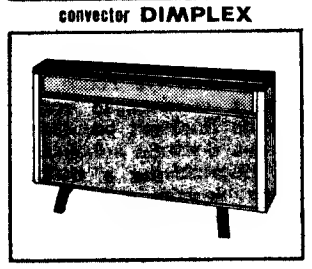
O MELHOR AQUECIMENTO DO MUNDO



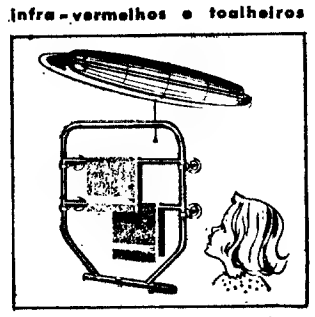
Radiadores eléctricos a óleo com controle termostático



convector DIMPLEX



Infra-vermelhos e toalheiros



Peça catálogos grátis

Dimplex

À VENDA NAS BOAS LOJAS DE ELECTRODOMÉSTICOS

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:
RAFAEL BURGUETE, LDA.
R. ANTONIO FNES 20 1. TEL 53 53 57 - LISBOA
R. DR ALFREDO DE MAGALHÃES 99 - PORTO

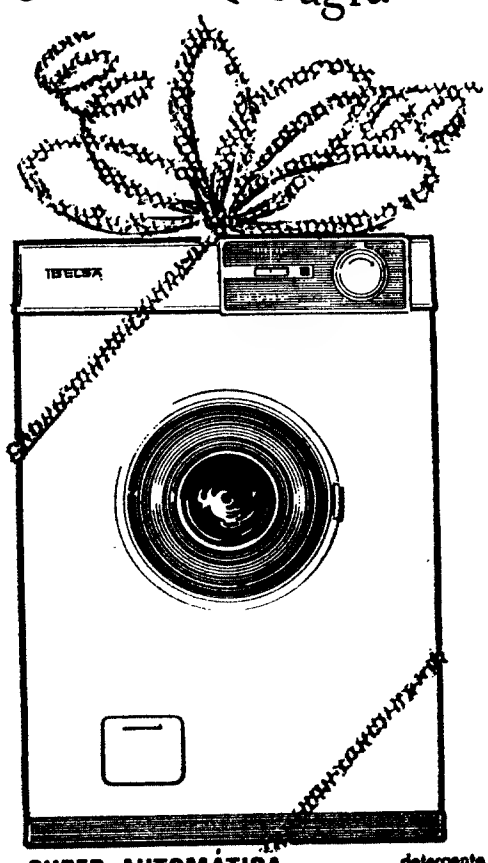
---

SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.

---

o presente que agrada



SUPER AUTOMÁTICA
5 Kg DE ROUPA

detergente recomendado

IBELSA

qualidade sinónimo de garantia

DISTRIBUIDORES GERAIS
MONTEIROS & REYNOLDS, LDA
(DIVISÃO ELÊCTRICA) TELFS. 838170 · 42495

plm

---

FÁBRICA DE PELES
ESTRELA M. L.
MARTINHO, LDA.

Apresenta:
GRANDE NOVIDADE PARA HOMENS E SENHORAS

★ casacos
DUBLE-FACE
Modelos inéditos

A VENDA NAS PRINCIPAIS CASAS DE MODAS DO PAÍS

Fábrica e Escritório:
Est. de Benfica, 362-A
LISBOA

---

Barata & Mangorrinha, Lda.

Vem desejar a todos Ex.mos Clientes e Amigos um Natal muito feliz e Ano Novo próspero, participando a não deixarem de visitar as s/ secções de móveis, colchões de molas, estofos e decorações, tapeçarias e artigos eléctricos. Grandes descontos a pronto de pagamento, e as maiores facilidades na venda a prestações. Grandes surpresas e muitos brindes esperam os nossos Ex.mos Clientes e Amigos

RUA MORAIS SOARES, 29-C e 23-C
RUA MORAIS SOARES, 23-r/c. e c/v.
TELEFONES: 83 46 55 e 83 14 35

---

No BOMBARRAL o «DIÁRIO DE LISBOA» é vendido por Garrudo & Ramos.

---

SOBRETUDOS E GABARDINES

Grande sortido em Agasalhos para Homem, CAMISARIA — GRAVATARIA — MALHAS — E as últimas novidades para BRINDES DE NATAL.

VERISSIMOS
Av Guerra Junqueiro, 8-C

---

UNIVERSITÁRIO/A

Pretende admitir organismo publico em Lisboa para o desempenho de funções relacionadas com documentação e actividade editorial. Indicar idade, curso, ano de formatura, classificação e curriculum.

Resposta a este jornal ao n.º 387.

# TV dia a dia

## HOJE PODE VER...

### NOITE DE TEATRO:

## «A BILHA PARTIDA»

**Pelas 22 e 5, é apresentada a obra de Heinrich von Kleist «A bilha partida», numa tradução e adaptação de Goulart Nogueira, incluída na série «O eterno romantismo», da «Noite de Teatro», os cenários são de António Botelho e a realização de Vitor Manuel.**

**Personagens e intérpretes: «Juiz Adão», Pedro Lemos; «Luz», Artur Semedo; «Criado», Alberto Vilar; «Elisa», Graça Vitória; «Margarida», Emília Pedro; «Conselheiro Reinaldo», Octávio Borges; «Marta», Fernanda Borsatti; «Eva», Henriqueta Maya; «Cristino», Luís António; «Guido», Luís de Campos; «Brigida», Maria Albergaria.**

## OLHO VIVO

*Maxwell Smart pede auxílio a um Robot, dado que desapareceu o chefe da «Control». As suspeitas recaem, claro, sobre os elementos da «KAOS» e a bela e encantadora Octávia é posta ao serviço de Maxwell.*

*Este episódio da série «Olho Vivo», exibe-se a partir das 20 e 55*

# canal da crítica

## OS AVESTRUZES INJECTADOS

**A terça-feira é o dia geralmente consagrado ao repouso dos críticos. Isto porque já pouco importa a referência mais ou menos pormenorizada ao Bom Gigante, o urso lambão sem glória nem convicção.**

Isto porque já nada importa a referência á Noite de Cinema, calejados como todos estamos pela falta de qualidade das fitas. Já uma

(Continua na página seguinte)

AMANHÃ — **I Programa** — Às 14 e 40: Ciclo Preparatório TV; 19: TV Educativa; 19 e 30: Telejornal; 19 e 45: «Uma Garota Endiabrada»; 20 e 20: Totobola; 20 e 30: Desenhos animados; 20 e 50: Convergência; 21 e 30: Telejornal; 22 e 05: Série de Aventuras «O Jogo da Vida»; 23 e 35: Marcha do Mundo, e Fecho.

**II Programa** — Às 21 e 30: Telejornal; 22: Zip Zip; 0 e 10: Fecho

# Rádio

### PROGRAMAS DE HOJE

**EMISSORA — 1.º Programa** — 451 m — 665 kc/s. — Às 16: Noticiário; 16 e 05: Teatro das Comédias: «Noite serena, noite santa», original de Judite Navarro; 16 e 35: Orquestras ligeiras; 17: Ginástica de Pausa, pelo dr. Marques Pereira; Programa da Tarde (Diga o que prefere); 17 e 45: «O Conjunto de...; 18 e 05: Rádio Mocidade, Programa da Mocidade Portuguesa, 18 e 30: Ritmos modernos; 18 e 40: Folhetim para os novos, por Odette de Saint-Maurice; 19 e 45: Rádio Rural — Música, só música; 20: Diário Sonoro; 20 e 20: Actualidades musicais; 20 e 30: 30.º Episódio do Folhetim «O Herói da Caridade» (Vida de S. João de Deus), por Odette de Saint-Maurice; 21: Jornal de Actualidades; 21 e 30: A Orquestra Caravelli; 21 e 40: 2.ª parte de um serão para trabalhadores; 22 e 30: Escolha e diga; 23 e 05: Programa da noite; 1: Fecho.

**2.º Programa** — 397 m — 755 kc/s. — Às 16 e 15: Teatro do Século XIX, pelo dr. Eurico Lisboa Filho «A Flor de Tlemlen», Marinée e Legorné; 17: Romance op 111 para violino e orquestra (Dvorak) violino Isaac Stern; Orquestra de Filadélfia, sob a direcção de Eugene Ormandy; 17 e 15: Música de vanguarda; 17 e 50: Uma obra... Duas interpretações — O concerto n.º 1 de Beethoven interpretado sucessivamente pelos pianistas Walter Gieseking e Emil Gilels; 19: Tempo Literário: Poesia, Música e Sonho, por Miguel Trigueiros; 19 e 20: Música Coral Sinfónica; 20: Diário Sonoro; 20 e 20: Solos de viola declamada; — Preludio e Allegro (Musical), por André Segóvia — Homenagem a António Cabezon (Pipó), por Narciso Yepes; 20 e 30: Canções de Sibelius; 20 e 45: História de Portugal, pelo professor dr. Damião Peres; 21: Concerto pela Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional, dirigida pelo maestro Piero Bellugi, em que participa o violinista Antonino Dovid; 21 e 50: Temas Sociológicos, pelo dr. Carlos Cunha; 22: 2.ª Parte do Concerto Sinfónico — Concerto em ré maior op 35 (Tchaikovsky).

**Programa** — MF — 94,3 mc/s. — Às 20: Antologia Sonora — Requiem em dó menor (Cherubini); 23 e 50: Música de piano; 0 e 05: 1.º Acto da ópera «Os Palhaços» (Leoncavallo); 1: Fecho.

**Emissão Estereofónica** — Às 21: Solos de Piano, por Ronnie Aldrich; Música de Glenn Miller, por Cyril Shapleton e Orquestra; Canções, por Jimi Hendrix; Tempo de Ritmo, pela Orquestra Roberto Dell-

(Continua na página seguinte)

# Dinheiro!

## Aplique-o com segurança

comprando propriedades com GARANTIA DE RENDIMENTO
150 CONTOS RENDEM-LHE 950$00 MENSAIS
o seu capital pode render-lhe 10%

APARTAMENTOS EM EXPOSIÇÃO: Lisboa — Praça Marquês de Pombal; Reboleira — Rua D. Dinis; Venda Nova — por detrás da Garagem Eduardo Jorge; Paço de Arços (Espargal) e Cascais (na retaguarda do Hotel Baía)

**J. PIMENTA, S. A. R. L.**

**LISBOA: Praça Marquês de Pombal, 15, 1.º — Telefones 4 58 43 - 4 78 43**
**QUELUZ: Rua D. Maria I, 30 — Telefones 95 20 21/22**
**REBOLEIRA: Amadora — Serviço Permanente — Telefone 93 36 70**



PARA AS SUAS OFERTAS DE NATAL
ENCONTRA NA
**CASA ÂNGULO**
— Aparelhos fotográficos, de cinema e de projecção.
— Binóculos e microscópios.
— Grande variedade de artigos para brindes
— Brinquedos.
— Bijoutarias, artigos de tabacaria e papelaria, etc.
RUA DA PRAIA, 148

VINHO ROSÉ
**BORLIDO**
nos momentos mais agradáveis
**********
CAVES BORLIDO, LDA.
SANGALHOS - PORTUGAL


# CANAL DA CRÍTICA — Rádio

(Continuação da pág. anterior)

vez por outra, ás terças-feiras, Hélder Mendes desvenda-nos os segredos do mar português, do ó mar salgado quanto do teu sal.

Ontem, Rui Zeitlin deu-nos recital de violino. A boa qualidade do artista não foi desta vez ajudada por nenhuma explicação ou tentativa de convivência. Da equipa formada por João de Freitas Branco, Manuel Ivo Cruz, Filipe Pires e Francisco d'Orey, ninguém esteve disponível para uma conversa ajuizada que ontem, por várias razões, se justificava.

A rubrica valeu sobretudo pelo esforço de Henrique Pavão, o realizador, para dar intimidade á presença dos intérpretes, para os trazer tanto quanto possível próximo do telespectador. Televisar não é varrer o horizonte com os holofotes longínquos da câmara; televisar é lançar as redes certeiramente e trazer a verdade ao de cima.

Um filme da série Expedição completou o programa. Assistimos á caça de antílopes, que poderíamos ser unicórnios se tivessem só um, e de avestruzes no Sudoeste Africano, com o fim de povoar de reservas. Para evitar que estrebuchassem, os pobres animais eram injectados com poderosos somníferos. Enfim, os mesmos processos por todo o lado.

MÁRIO CASTRIM

(Continuação da pág. anterior)

gado; O trompetista Jack Emblow; 22: O Conjunto Vocal: «The Greeg Smith Singers», em interpretações do Folclore Americano; Concerto Grosso n.º 1 em Fá Menor, de Alessandro Scarlatti; Solistas da Orquestra Scarlatti de Nápoles sob a direcção de Ettore Gracis; As Sonatas para piano de Beethoven: Sonata N.º 2 em lá maior; Op. 2 N.º 2; Poema Sinfónico «Mazeppa», de Liszt, pela Orquestra Filarmónica de Berlim dirigida por Herbert von Karajan; 2?2 e 58: Fecho

**RÁDIO UNIVERSIDADE**—451 m — 665 kc/s. — Às 19 e 10: Abertura; 19 e 12: Festival (programa de música clássica); 19 e 25: U. R. I. (Conferência da Universidade Radiofónica e Televisão Internacional); 19 e 45: Fecho

**RÁDIO CLUBE** — 290,13 m — 1034 kc/s — Às 18: Ela e o seu mundo; 18 e 15: Momento Texentel; 18 e 30: Lisboa á tarde; 19 e 15: No mundo aconteceu; 19 e 30: Rádio-Jornal, 20: Nota de abertura e noticiário; 20 e 07: Apenas ritmo; 20 e 20: Ele e ela; 20 e 30: Jornal dos espectáculos; 20 e 45: Robbialac; 21 e 03: Presença do fado; 21 e 15: O desporto no mundo; 22: Noticiário; 22 e 03: Impacto; 22 e 30: Quando o telefone toca; 23 e 08: Grande roda; 0 e 02: «P. B X»; 2: Contacto; 3 e 02: A noite é nossa; 6 e 02: Diário rural; 7 e 03: Talismã

**Modulação de frequência**—97,4 mc/s. — Às 16 e 04: Programa C. D. C.; 17 e 57: O nosso programa; 19 e 04: Em órbita; 21 e 02: Boa noite em FM; 22 e 02: Programa á Gô-Gô; 0 e 02: Em órbita-dois; 1 e 03: Banda Sonora; 2: Fecho

**Emissor de Miramar** — 383,6 m — 782 kc/s. — Às 16: Programa C. D. C.; 18: Depois do chá; 18 e 30: Ela e o seu mundo; 18 e 45: «Matinée» teatral; 19 e 03: Miscelânea; 19 e 20: Philips; 19 e 35: Estúdio 64; 20 e 10: Norte dia a dia; 21 e 02: Vozes do Brasil; 21 e 15: Só-Rádio; 21 e 30: Rádio Placard; 21 e 45: O arauto da verdade; 22 e 03: O Santo; 22 e 15: O ritmo e a melodia; 22 e 30: Carrossel-3; 23 e 04: Clube da Juventude

**RÁDIO RENASCENÇA**—233,2 m — 1286 kc/s. — Às 16: Radiorama; 18 e 05: Claquete; 18 e 30: Terço e bênção da Basílica dos Mártires; 19 e 05: Diálogo com os que sofrem; 19 e 30: Página um; 20 e 55: Meditando; 21: Êxitos da canção; 21 e 15: Estrelas Alvorada; 21 e 30: A noite, a música e a Radine; 21 e 45: Livros e leituras; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Cartas a ninguém; 22 e 45: Música variada; 23: A 23.ª hora; 2: Fecho.

**EMISSORES ASSOCIADOS DE LISBOA** — Onda média — 188 m — 1594 kc/s — 94,4 mc/s. — **Rádio Peninsular** — Das 7 ás 8 e dos 22 ás 2; **Rádio Graça** — Das 8 ás 11 e dos 17 ás 22; **Clube Radiofónico de Portugal** — Das 14 e 30 ás 17; **Rádio Voz de Lisboa** — Das 11 ás 14 e 30

## AUTOMOTORA DE «FIM DE SEMANA» ENTRE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO-GUADIANA E BARREIRO

A C. P. informa que a estação de Lagos passa a vender bilhetes para a automotora especial que circula aos sábados e domingos de Vila Real de Santo António-Guadiana a Barreiro e volta, com ligação em Tunes e no Barreiro às circulações normais.

O preço de Lagos a Lisboa (Terreiro do Paço) e volta é de 110$00.

## SERTÃ

### ALFERES MILICIANO

# Pedro Ribeiro de Matos Neves

### MORTO EM COMBATE NA PROVÍNCIA DE MOÇAMBIQUE

**Pais, irmãos, cunhado e tios cumprem o doloroso dever de participar que o funeral do seu saudoso filho, irmão, cunhado e sobrinho se realiza na próxima sexta-feira, dia 19, na Sertã para jazigo de Família depois das 15 horas.**

A Gerência da

## *Casa Hipólito, Lda.*

agradece muito reconhecida, todas as manifestações de pesar recebidas, quando do falecimento do seu sócio Sr. João Hipólito.

A Família de

## *João Hipólito*

agradece muito reconhecida todas as manifestações de pesar recebidas.


## Companhia Eléctrica do Alentejo e Algarve

CEAL
S. A. R. L.

Capital: 70.000.000$00

Sede: Rua D. Francisco Manuel de Melo n.º 23-A, 5.º, 6.º, e 7.º
LISBOA

**Obrigações de 5% 1958**
**14.º sorteio**

Para os devidos efeitos se comunica que o sorteio de obrigações a amortizar em 1 de Janeiro próximo, se realizará na sede desta sociedade em 29 de Dezembro de 1966, pelas 11 horas.

Lisboa, 15 de Dezembro de 1969

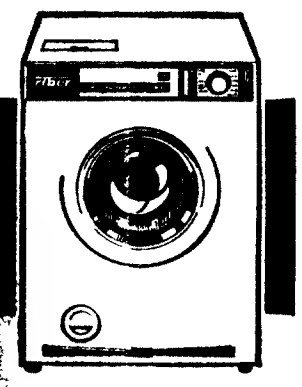
O PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO,
Aliança Eléctrica do Sul, SARL
Francisco Corrêa Figueira



**FERGUSON**
A GRANDE MARCA BRITÂNICA DE TV



**riber**
MÁQUINAS AUTOMÁTICAS PARA LAVAR ROUPA



- Capacidade 5,5 kg
- 10-12-14 programas
- Duplo reservatório para detergente
- Tambor em aço inoxidável
- Cuba esmaltada
- Modelos com e sem rodas

Use skip 91

Bom RIBER lave a roupa que quiser
**SABEL**
Rua de D. Estefânia, 98/A - LISBOA
Rua de Sta. Catarina, 1209 - PORTO



**morphy-richards**
MANTENDO PRESTÍGIO ACERCA DE 25 ANOS EM PORTUGAL.

soc. de rep. SIDA SUECA, lda. R. de S. Nicolau - 44, 48

# «O ENSINO NÃO É PRIVILÉGIO DE UM ESCOL» —afirmou (ao tomar posse) o novo inspector superior do Ensino Liceal

O ministro da Educação Nacional, dr. José Hermano Saraiva, conferiu hoje posse, no seu gabinete, ao novo inspector superior do Ensino Liceal, dr. Manuel Joaquim de Sousa Ventura, que substitui no desempenho daquelas funções o dr. António Martins Afonso.

Depois de lido e assinado o auto de posse na presença dos subsecretários de Estado da Administração Escolar e Juventude e Desportos, directores gerais do Ensino e outras individualidades, o ministro da Educação usou da palavra para agradecer a colaboração prestada ao longo de 10 anos pelo inspector superior do Ensino Liceal cessante, que não se encontrava presente por motivo de doença.

Referiu-se então á competência da Inspecção do Ensino Liceal e enumerou circunstanciadamente todos os aspectos em que pode intervir. Afirmou:

—*Não devemos pois aguardar que os meios da acção estejam completos, para então começar a trabalhar. Pelo contrário, devemos dispor as coisas de forma tal que se retire desde já o máximo rendimento dos instrumentos de trabalho existentes.*

E prosseguiu:

— *Ora, e como também já tive ocasião de afirmar, situam-se na esfera de competência da administração escolar normal, e podem realizar-se através dos meios presentemente disponíveis, muitas das intervenções que pode corrigir ou pelo menos atenuar os defeitos que actualmente diminuem a eficiência do ensino.*

O ministro terminou por fazer o elogio do empossado.

### «O ensino é um direito de cada homem»

O dr. Manuel Joaquim de Sousa Ventura agradeceu a seguir a honra de ter sido chamado a desempenhar o cargo em que fora empossado. Disse que «*a necessidade de uma renovação de conjunto é deduzida imediatamente da análise das estruturas, da organização, dos métodos e dos fins do ensino liceal em Portugal*». Acentuou a necessidade de readaptar o ensino ao mundo de hoje e amanhã e para isso era indispensável encontrar fórmulas novas e eficientes.

Tratou em seguida dos problemas que enferma o ensino em Portugal, em especial do problema numérico, referindo que hoje «*o ensino não é privilégio de um escol, antes direito de cada homem*».

O aumento do numero de alunos trouxe várias consequências: insuficiência de locais e professores qualificados e «*falta de convergência das incidências educacionais do liceu e da família — família cujo papel tradicional era o de conservar e de transmitir a herança das civilizações.*»

Aludiu ainda ao fosso psicológico cavado entre pais e filhos e afirmou que a inspecção do Ensino Liceal se encontra «perante realidades vivas, ao nível do *seu aluno* e ao nível do *seu professor.*»

Disse, por fim, o novo inspector do Ensino Liceal que caberá á inspecção estar atenta promovendo «*acções educativas e surtos de actualização científica e de actualização pedagógico-didáctica, a médio e a curto prazo*», indicando as dificuldades impeditivas de tais surtos.

## Reuniões no L. N. E. C. sobre mecânica de solos

Em continuação das anteriormente realizadas o Agrupamento Português de Mecânica dos Solos e das Rochas promove nova série de reuniões subordinadas aos temas apresentados ao Congresso Internacional realizado no México.

As reuniões iniciaram-se, esta tarde, no anfiteatro do Laboratório Nacional de Engenharia Civil, tendo sido apresentadas exposições versando os temas «Dinâmica dos solos: sismos e compactação por vibrações», pelos eng.os A. Mineiro e José Folque; «Laterites», pelo eng.º Ulpio Nascimento e eng.ª Elda de Castro, e «Ancoragens», pelo eng.º Ulpio Nascimento. Foi ainda apreciada uma comunicação dos eng.os José Folque e Cabral Pinto acerca de «A influência da tensão média nas características resistentes determinada a partir do ensaio de uma só amostra».

# Bolsa de Lisboa

| FUNDOS DO ESTADO | Efec | Compro | Vendo |
|---|---|---|---|
| Consolidado 4 3/4% | — | — | 518$ |
| Consolidado 3% | 538$ | — | — |
| Consolidado 3 1/2% | — | — | — |
| Centenários 4% | — | 1.500$ | 1.510$ |
| Obrigs Tesouro 5% | 1.001$ | 001$ | 1.003$ |
| Externo 1.ª Série | — | 680$ | 720$ |
| Externo 2.ª Série | — | 850$ | — |
| Externo 3 Série | — | 730$ | — |
| Externo 3.ª Série | 840$ | 820$ | 850$ |
| Cautelas 3 Série | 160$ | 150$ | 160$ |
| **OBRIGAÇÕES** | | | |
| Aguas Lisboa 5% | — | 470$ | — |
| A P I 5% 56 | — | — | 940$ |
| A P I 5% 58 | — | — | 940$ |
| C P 4 1/2% 65 | — | 895$ | 900$ |
| C P 5 1/2% 67 | — | 975$ | 990$ |
| C U F 5% | — | 997$ | — |
| C U F 6% 68 | 1.009$ | 008$ | 1.010$ |
| Gás Elect 4% 48 | — | 780$ | — |
| Gás Elect 4 1/2% 51 | — | 760$ | — |
| Gás Elect 5% 52 | — | 890$ | — |
| Gás Elect 5% 58 | — | 890$ | — |
| Gás Elect 5% 59 | — | 890$ | — |
| Gás Elect 5% 62 | — | 925$ | — |
| Gás elect 5% 63 | — | 925$ | 940$ |
| Gás Elect 5% 65 | — | — | — |
| Gás Elect 6% 67 | 1.003$ | — | 1.005$ |
| H E A Alentejo 5% | — | — | — |
| H E Cávado 5% | — | 830$ | — |
| H E Cávado 6% | — | 1.005$ | 1.010$ |
| H E Douro 5% | — | — | 850$ |
| H E Douro 6% | — | 1.020$ | — |
| H E Norte Port 5% | — | 820$ | — |
| H E Estrela 6% | — | 1.010$ | 1.014$ |
| H E Zêzere 5% 55 | — | 830$ | — |
| H E Zêzere 5% 57 | — | 830$ | — |
| Lisnave 6% | — | — | — |
| Metropolitano 4% | — | 900$ | — |
| Metropolitano 5 3/4% | — | — | — |
| Moçambique 5% | — | — | — |
| Nac Electr 5% | — | 850$ | — |
| Nitratos 5% | — | 810$ | — |
| Nitratos 5% 60 | 860$ | 790$ | 865$ |
| Petroquímica 5% | — | 860$ | — |
| Port Celul 5% | 925$ | 950$ | 930$ |
| Sacor 5% 54 | — | 920$ | 900$ |
| Sacor 5% 60 | — | — | 820$ |
| Siderurgia 5% 2.ª | — | — | — |
| Siderurgia 5% 3.ª | — | — | — |
| Siderurgia 5% 4.ª | — | — | — |
| Sonete 5% | — | — | 950$ |
| T A P 4% | — | 815$ | — |
| Termoelect Port 5% | — | 84$ | — |
| U E P 3 3/4% | — | 86$ | — |
| U E P 4% | — | — | — |
| U E P 4 1/2% | — | 82$ | 83$ |
| U E P 5% | 810$ | — | — |
| U E P 5% 60 | — | — | — |
| U E P 5% 63 | | | |
| **ACÇÕES** | | | |
| **Bancos** | | | |
| Agricultura | 2.200$ | 2.190$ | 2.200$ |
| Alentejo | 1.030$ | 1.025$ | 1.040$ |
| Angola | 3.500$ | 3.450$ | 3.500$ |
| Burnay | — | — | — |
| Créd Predial | 5.000$ | 5.000$ | 5.050$ |
| E Santo | — | — | 20.000$ |
| E Santo n | — | — | — |
| Fonsecas S p | — | 20.000$ | — |
| L & Açores p | 7.420$ | 7.400$ | 7.450$ |
| L & Açores n | — | — | — |
| P Atlântico p | 6.000$ | 5.995$ | 6.010$ |
| Portugal n | 3.300$ | 3.290$ | 3.300$ |
| Portugal p | 4.350$ | 4.300$ | 4.400$ |
| Totto Aliança | — | — | 6.500$ |
| Ultramarino n | 3.150$ | 3.140$ | 3.160$ |
| Ultramarino p | 3.605$ | 3 600$ | 3 610$ |
| **Seguros** | | | |
| Alentejo | 77$ | 76$ | 78$ |
| Douro | — | 1.500$ | — |
| Mundial | 825$ | 820$ | 830$ |
| Sagres | — | 1.050$ | 2.600$ |
| Tranquilidade | — | 55.000$ | 75.000$ |
| Ultramarino | — | 18.000$ | 30.000$ |
| **Ultramarinas** | | | |
| Açúcar de Angola | 850$ | 850$ | 860$ |
| Ag Cassequel | — | 770$ | 780$ |
| Ag Incomati | — | — | — |
| Ag Neves | — | 450$ | — |
| Ag S Tomé e Príncipe | — | 350$ | — |
| Boror | — | 160$ | — |
| Buzi | 84$5 | 84$5 | 85$ |
| Cabinda | 220$ | 215$ | 220$ |

| Ultramarinas | Efec | Compro | Vendo |
|---|---|---|---|
| Diamantes Angola | 2.450$ | 2.440$ | 2.460$ |
| H E Revué | — | — | 610$ |
| Ilha do Príncipe | — | 850$ | — |
| Moçambique | 170$ | 166$ | 169$ |
| Sonefe n | — | — | — |
| Sonefe p | — | — | 435$ |
| Zambézia | 81$ | 80$5 | 82$ |
| Angolano | — | — | — |
| **Diversas** | | | |
| Cidla | 7.960$ | 7.950$ | 7.970$ |
| Cim Leiria | — | — | 5.500$ |
| Cim Tejo | — | — | 7 250$ |
| Col Navegação | — | — | 1 500$ |
| C U F | — | 1.500$ | 530$ |
| Ina Aliança | — | — | — |
| Nac Navegação | — | — | — |
| Petroquímica | 2.170$ | 2.150$ | 2.200$ |
| Port e Colónias | — | 1.480$ | 1.500$ |
| Port Celulose | — | — | 4.600$ |
| Port Pesca | 1.220$ | 1.220$ | 1.250$ |
| Port Tabacos | 780$ | 780$ | 781$ |
| Sacor | — | 4.800$ | 4.850$ |
| Siderurgia Nac | 1.740$ | 1.735$ | 1.745$ |
| Socel | 3 420$ | 3.420$ | 3 460$ |
| Tabacos de Portugal | — | 1.800$ | 1.900$ |
| Tabaqueira | — | 8 100$ | 8 300$ |
| U F Azote | 191$ | 191$ | 193$ |
| **Aguas Electr e Gás** | | | |
| Aguas Lisboa p | — | 440$ | — |
| Aguas Lisboa 34 | — | 445$ | 455$ |
| Aguas Lisboa 36 | — | 390$ | — |
| Eléct Beiras | — | 1.610$ | 1 640$ |
| Gás Electr | 423$ | 422$ | 423$ |
| H E Alto Alentejo | 157$ | 156$5 | 57$5 |
| H E Cávado | 1.260$ | 1.258$ | 265$ |
| H E Douro | 1.265$ | 1.260$ | 265$ |
| H E Norte Portugal | — | — | 320$ |
| H E S Estrela | — | — | — |
| H E Zêzere | 1.270$ | 1.265$ | 275$ |
| Nac Electricidade | 1.270$ | 1.270$ | 1.275$ |
| Termoeléctr Port | 1.260$ | 1.260$ | 1 265$ |
| U E P | 191$ | 191$ | 193$ |
| **FUNDOS DE INVESTIMENTO** | | | |
| F Atlântico | — | 206$8 | 213$ |
| F I D E S | — | 127$5 | 131$3 |

## ÍNDICE BORGES & IRMÃO
COTAÇÃO DAS ACÇÕES (Base: Dez. 65 100)

| | 10/12/69 | 16/12/69 | 17/12/69 |
|---|---|---|---|
| GERAL | 155,7 | 153,8 | 153,1 |
| METRÓPOL. | 147,6 | 145,0 | 144,7 |
| ULTRAM. | 215,0 | 218,3 | 214,5 |

| PAISES | Compras | Vendas |
|---|---|---|
| Africa do Sul — Rands | 37$00 | 39$00 |
| América: | | |
| — Dollars de 1 a 2 | 28$20 | 28$60 |
| — Dollars de 5 a 1000 | 28$40 | 28$80 |
| Canadá — Dollar | 26$20 | 26$70 |
| Alemanha — Marco | 7$60 | 7$90 |
| Austria — Schilling | $06 | $09 |
| Argentina — Peso | 1$08 | 1$15 |
| Brasil — Cruzeiro Novo | 5$20 | 7$20 |
| Espanha — Peseta | $39,7 | $41,2 |
| Holanda — Florim | 7$75 | 8$05 |
| Inglaterra — Libra | 68$00 | 70$00 |
| Itália — Lira | $04,45 | $04,7 |
| Bélgica — Franco | $55 | $58 |
| França — Franco | 4$75 | 5$15 |
| Suiça — Franco | 6$55 | 6$75 |
| Marrocos — Dirham | 4$90 | 5$40 |
| Dinamarca — Coroa | 3$70 | 4$00 |
| Noruega — Coroa | 3$90 | 4$20 |
| Suécia — Coroa | 5$40 | 5$70 |
| **Ouro:** | | |
| Inglaterra — Libra Isaber | 250$00 | 270$00 |
| Inglaterra — 1/2 Libra | 280$00 | 300$00 |
| Ouro fino — Barra | 32$70 | 34$70 |

**J. BURNAY, L.DA** Notas estrangeiras Papéis de crédito
RUA DO OURO, 72 Tel. 321273

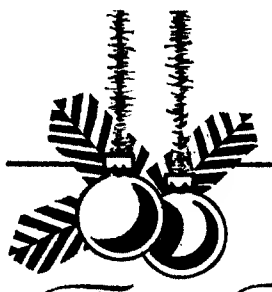
## Regresso de tropas do Ultramar

Chegou hoje ao princípio da tarde ao Tejo, procedente de Luanda e Lourenço Marques o paquete «Império», trazendo a bordo um contingente militar que em Angola esteve em missão de soberania.

A representar o ministro do Exército, esteve no cais de Alcantara o brigadeiro Boaventura Alves de Sousa Pinheiro, inspector da Direcção da Arma de Artilharia.

## Empregados no Comércio de Lisboa

Amanhã, ás 21 e 30, na Associação de Socorros Mutuos de Empregados no Comércio de Lisboa, decorre o acto de posse dos corpos sociais eleitos para o exercício de 1970.

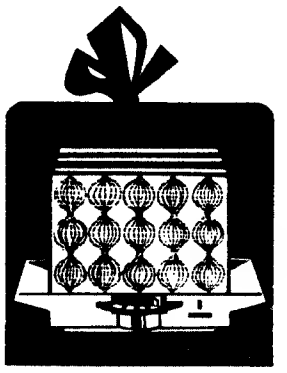



SIEMENS

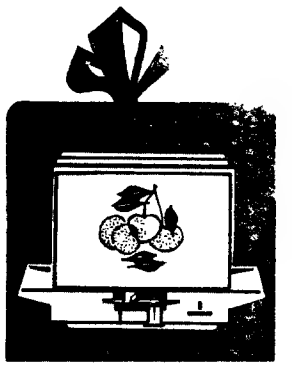
Festas Felizes com

TORRADEIRAS DECORATIVAS SIEMENS

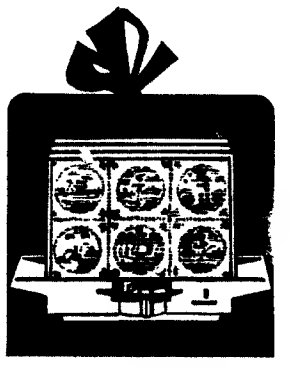
**Tipo TT 41 00**
Forma compacta
Funcionamento automático
Escala reguladora
Compensação de temperatura
Fio de ligação incluído
Potência nominal: 900 W
Execução: Prateada negro



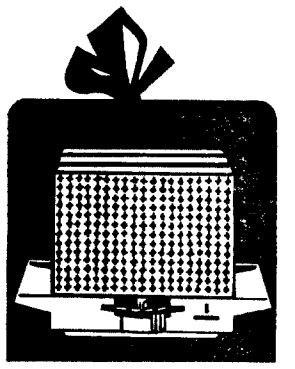
**Tipo TT 45 04**
Execução: Esmalte/Pérola
Desenho: Cebolas



**Tipo TT 45 10**
Execução: Esmalte/Pérola
Desenho: Cerejas



**Tipo TT 45 12**
Execução: Esmalte/Pérola
Desenho: Azulejos



**Tipo TT 45 13**
Execução: Esmalte/Pérola
Desenho: Dourado

SIEMENS

QUALIDADE ALEMÃ VEM DA SIEMENS

A VENDA NOS BONS ESTABELECIMENTOS

EXPOSIÇÃO E DEMONSTRAÇÕES NA
SIEMENS-COMPANHIA DE ELECTRICIDADE, S.A.R.L.
LISBOA - 1: AV. ALMIRANTE REIS, 65 — TELEFONE 53 69 21
PORTO: RUA DAS CARMELITAS, 12 — TELEFONE 2 89 43

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

# FEDERAÇÃO PINTADA DE FRESCO

*Finalmente — pelo menos em equação — o futebol português vai trilhar novos caminhos: normalidade absoluta na direcção federativa, homens de experiência e passado a tomarem nos seus ombros o difícil e ingrato encargo de dirigir.*

*A verdade é que se confia abertamente em todos os que foram agora eleitos — e não há duvida que bastará um pouco de bom senso e visão para se conseguir muito mais do que aquilo que se fez. Para já vai-se tentar recuperar um abalado prestigio em todos os sectores — não só no campo da bola onde ele anda de facto muito abalado, como, também, no de directrizes e decisões tão embrulhados foram alguns casos, tão conflituosos outros, tão graves as cisões aparecidas no mais intimo do seio directivo.*

★

*O «malfadado» terceiro lugar no Campeonato do Mundo de 1966 provocou uma natural «corrida» aos lugares federativos. O melhor sistema foi começar por dizer mal dos antigos dirigentes, criticar, atacar, comentar os dinheiros mal gastos (?) com o «Mundial», o prédio que se comprou. Depois aconteceu o inevitável: mudou tudo! Surgiu uma direcção com muito homem válido, muito nome respeitado. Mas, naturalmente, os choques tinham de começar a aparecer, as deserções começaram a surgir. E não vale a pena falar mais no que já lá vai com toda uma precária orientação a cair sobre a equipa nacional — que acabou por fazer aquilo de que todos nós, infelizmente, estamos bem lembrados...*

★

*Agora a Federação aparece toda «pintada de fresco»: casa nova e novas pessoas com a responsabilidade de dirigir. A que tem de se pedir muito mas em quem se confia. Surgem nesta direcção da Federação dirigentes largamente credenciados — com uma obra, um nome, um sistema de trabalho que oferecem garantias.*

*Não os espera um trabalho nada fácil. Sabem-no eles e nós também. Mas, igualmente, se acredita na sua experiência e na sua dedicação ao jogo.*

*E o nosso futebol bem precisa que lhe deitem a mão...*

A. J. F.

## «REGIONAL» DE BASQUETEBOL

# VITÓRIA DO BENFICA SOBRE O ATLÉTICO (64-33)

Efectuou-se ontem á noite no Pavilhão da Tapada da Ajuda o encontro de basquetebol Benfica-Atlético referente á 11.ª jornada do Campeonato de Lisboa da Divisão de Honra e que tinha ficado adiado devido ao desafio que o Benfica teve de disputar em Nápoles contra o Fides daquela cidade.

A supremacia dos benfiquistas foi por demais evidente como, aliás, o próprio resultado (64-33) deixa transparecer.

Em nítida melhoria, depois do ingresso no clube do treinador americano Griffins, os «encarnados» não experimentaram a menor dificuldade impondo-se na luta de tabelas onde sempre ganharam vantagem. Ao intervalo já a vantagem do Benfica se cifrava em 28-17.

Sob a direcção da «dupla» Carlos Rodrigues-António Mineiro as equipas apresentaram as seguintes formações:

BENFICA — Julio Campos (22), José Alberto (17), Armindo (2), Abel (13), Ramos (2), Arouca (4), Martins Cirne e Paulo (2).

ATLÉTICO — Jorge (2), Alvaro (2), Alfredo (15), Barroso, Lourenço (10), Velês (2) e Humberto (2).

O Sporting continua, invicto, no comando da classificação, seguido do Benfica e do Algés. Na ultima posição mantém-se a equipa do Ateneu.

### Regional feminino da 1.ª divisão

Também no Pavilhão da Ajuda se efectuaram ontem os jogos correspondentes á 11.ª jornada do Campeonato Regional de basquetebol feminino da 1.ª divisão cujos resultados foram os seguintes: Hóquei de Sintra-Clf, 16-56; Sporting-Benfica, 18-27 e Algés-Encarnação, 40-35.

A equipa do Clf é já virtual vencedora da competição.

### Regional feminino da 2.ª divisão

A contar para a 5.ª jornada do campeonato regional feminino da 2.ª divisão disputaram-se ontem os seguintes encontros cujos resultados foram os seguintes: Clf (B)-Ateneu, 38-8 e Atlético-C. D. U. L., 19-40.

E' campeã regional da 2.ª divisão a equipa do C.D.U.L.

## Acontecimentos DE ONTEM

BILHAR

### Campeonato de Lisboa de 3.ª categoria (1 tabela)

Resultados das partidas disputadas ontem a contar para o Campeonato de Lisboa de 3.ª categoria (a 1 tabela):

Manuel Rodriguez, 50-23-7/José Clemente Pires, 50-23-17; e José Clemente Pires, 21-21-2/Pedro Azevedo, 50-24-9

VOLEIBOL

### O Lisboa Ginásio ganhou o Torneio de Juvenis

Ao vencer o Benfica por 3-1 (12-15, 15-10, 15-13 e 15-8) o Lisboa Ginásio ganhou o torneio de juvenis de voleibol. Neste encontro as equipas alinharam:

BENFICA — Ramiro Mamede, Nuno Brás, A. Neves, José Nunes, Joaquim Pereira, C. Ferreira, C. Alfama, Araujo Silva, António Vítor, Guimarães Neves e João Guerra.

L. GINÁSIO — Luís Romeu Mário Julio, José Gomes, Luís Santos, Francisco Ferreira, Vasco Santos, Maximino Neto e Paulo Pernão.

Árbitro: Almeida Tavares.

XADREZ

### Campeonato nacional individual

Resultados das partidas disputadas ontem no Grémio Literário a contar para o campeonato nacional individual de xadrez:

Jaime Gilbert, 1-Araujo Pereira, 0; Joaquim Durão, 1-Manuel de Brito, 0; Renato de Figueiredo, 0-João Cordovil, 1; os encontros Francisco Rego-Manuel Valadares e João Ribeiro-Luís Leal, foram suspensos ao fim de 5 horas de jogo.

## O DESPORTO PARA OS ADULTOS

*Muito se tem falado de deficiência de educação física entre nós. Apontam-se meios a seguir (começam pela escola primária até ao ensino superior), critica-se, lamenta-se, etc. Infelizmente não há dúvida de que a deficiência existe.*

*Mas, alguma coisa em toda esta «onda» de críticas e lamentações parece não ter merecido a atenção devida. Essa, é a educação física dos adultos — problema actual.*

*Há que estabelecer um programa para o futuro, mas há que não esquecer o presente.*

*Resta e consola-nos, a iniciativa de algumas empresas. Esta parece ser a única «verdade» para os adultos, já que os clubes aos seus sócios exigem uma taxa suplementar, o que não convida nem facilita, na vida actual, a grande maioria.*

*Ainda agora, uma conhecida empresa ligada ao ramo petrolífero, quando da inauguração das suas novas instalações, teve o cuidado de dar ao seu pessoal um funcional ginásio, o que, felizmente, nesta e noutras empresas não é novidade, pois para as mesmas, uma melhor condição atlética dos seus funcionários só lhes dará benefícios.*

*Há que louvar e esperar que outras iniciativas se lhe sigam.*

F. F.

## RESERVAS DA A. F. L.

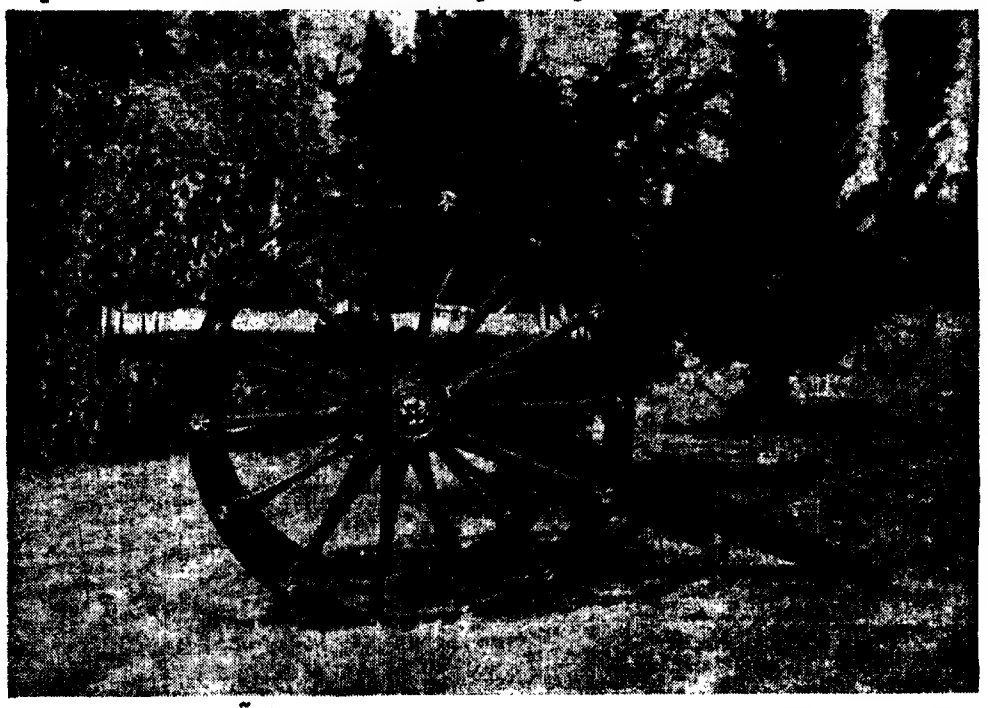
# Belenenses-Benfica na primeira jornada da Taça «Isaac Sequerra»

Está marcado para o dia 23 o início do torneio de reservas em que participam os três principais clubes lisboetas e a selecção nacional de juniores e dotado com a Taça «Isaac Sequerra».

Na primeira jornada o Belenenses defronta o Benfica enquanto o Sporting jogará contra a selecção de juniores.

O calendário estabelecido foi o seguinte, jogando sempre a selecção de juniores com a equipa de reservas que fica isenta: em Alvalade, Sporting-Belenenses (30 Dez.) e Sporting-Benfica (7 Jan.); na Luz, Benfica-Belenenses (16 Jan.); no Restelo, Belenenses-Sporting (21 Jan.); e na Luz, Benfica-Sporting (28 Jan.).


CANHÕES ANTIGOS
para decoração de parques, salões, etc.



EM EXPOSIÇÃO NA:
KALINKA
RUA SAMPAIO E PINA, 1-C
RUA CASTILHO, 171-A
LISBOA

MANEQUIM
• ESCOLA ABRE BREVEMENTE
• CURSOS A INICIAR EM JANEIRO
• INSCREVA-SE PARA UMA NOVA PROFISSÃO
TELEF.: 65 43 02 / 68 75 20

DESPORTO DESPORTO DESPORTO DESPORTO

## ANACLETO, TAVARES... E TALVEZ MAIS

# HORA DAS DESERÇÕES NO ATLETISMO DO BENFICA

**A secção de atletismo do Benfica tem tido, neste fim de época, casos muito difíceis de resolver, pois vários atletas de nomeada estão, ao que parece, na hora da deserção.**

**Deste modo, os dirigentes da secção estão a analisar, um por um, os casos pendentes e dar-lhes a solução mais adequada com os interesses do clube.**

**Fala-se numa remodelação da secção de atletismo, mas o problema é tão complexo que, ainda há bem pouco tempo, na assembleia geral, do clube uma voz se levantou para pedir uma revisão geral dos métodos daquele departamento.**

Os aspectos e as situações de atletas de nomeada, tais como Barceló de Carvalho (o melhor corredor de velocidade prolongada da actualidade); Carlos Eufrásio (campeão nacional de lançamento do dardo); Luís Reis (o melhor português no lançamento do peso); e José Morais, para não falar noutros de menor projecção, mas de valor já firmado, estão na ordem do dia, e os seus casos estão a ser apreciados atentamente pelos sectionistas responsáveis.

Estes quatro atletas ainda não confirmaram a sua inscrição pelo Benfica para a temporada que se avizinha. Ora como se infere do que atrás dissemos, a situação da secção de atletismo não é nada agradável.

Se juntarmos a estes casos um Anacleto Pinto, dispensado por não revelar espírito competitivo, na opinião dos dirigentes «encarnados», e um Carlos Tavares, afastado definitivamente, pois já está inscrito na Federação como *individual*, tendo, até, participado na prova de selecção para a *Corrida de S. Silvestre de São Paulo (Brasil)*, onde já esteve e se classificou em 7.º lugar, e onde, também, Anacleto Pinto, o ano passado não alinhou por doença, temos um panorama sombrio e uma representação benfiquista na modalidade quebrada pela «espinha».

Este estado de coisas — luta aberta de alguns atletas «encarnados» contra a secção — filia-se, parafraseando a opinião geral, em exigências consideradas inaceitáveis nalguns casos e incomportáveis noutros, por parte dos atletas em rebeldia.

É claro que os atletas benfiquistas não podem livremente abandonar as fileiras do clube — estão «amarrados» a um *Regulamento de Transferências*, e a despachos da Direcção-Geral dos Desportos, normas que não podem deixar de se cumprir.

Por nos parecer oportuno, e dado a celeuma que se tem levantado, transcrevemos, a seguir, parte da regulamentação em vigor que mais interessa para o processo:

## QUATRO SPORTINGUISTAS

### NAS CORRIDAS DE S. SILVESTRE DE MADRID E DE LUANDA

**Depois das suas actuações na prova de selecção para a S. Silvestre de São Paulo (Brasil), na qual Portugal estará representado por Morujo Julio, também, da equipa dos «leões», Carlos Lopes, Armando Aldegalega, José Diogo e José Lourenço acabam de ser apontados para participarem, respectivamente, nas** corridas de S. Silvestre **de Madrid e de Luanda.**

**Os dois primeiros já estiveram em Espanha, tendo por mais de uma vez participado em competições internacionais, e os dois últimos são debutantes na corrida de Luanda.**

## Por JOSÉ BATALHA

*Art.º 5.º — Durante os meses de Novembro e Dezembro, os atletas já qualificados por um clube poderão inscrever-se pelo clube que quiserem, através da respectiva Associação Regional, desde que estejam nas condições previstas neste Regulamento.*

*§ único — Os praticantes de atletismo que não tenham requerido a sua transferência no período fixado no corpor do artigo e que, posteriormente, hajam mudado de residência, poderão, desde que se não encontrem inscritos nessa época, pedir a sua transferência até 15 dias antes da data marcada para o início dos Campeonatos Nacionais de Pista.*

*Nota — A passagem de um atleta a individual não implica qualquer obrigatoriedade, pois não se trata de transferência para qualquer clube.*

*Art.º 6.º — Para efeitos de transferência dos praticantes os clubes que se dedicarem á modalidade são divididos em duas classes:*

*Classe A — Clubes exclusivamente representados por amadores;*

*Classe B — Clubes que tenham nos seus quadros praticantes não-amadores ou profissionais.*

— O «caso» dos atletas do Benfica está enquadrado na Classe B.

*Art.º 7.º — No fim de cada época, os praticantes de atletismo poderão transferir-se livremente para clubes da classe A, e bem assim passarem a individuais.*

*Art.º 8.º — No fim de cada época, os praticantes de atletismo poderão também transferir-se para clubes da classe B, em qualquer dos casos seguintes:*

*a) — Se o clube que representavam deixar de participar em provas oficiais de atletismo;*

*b) — Se, tendo mudado de residência para localidade distante, pelo menos, 40 km (linha recta), pretenderem representar clubes que tenham a sua sede na localidade da nova residência e para isso, obtiverem consentimento, por escrito, do seu anterior clube;*

— O caso de Anacleto Pinto filia-se na alínea B.

*c) Se os centros desportivos universitários declararem que os mesmos deixaram de reunir as condições estatutárias para continuarem a fazer parte das suas equipas.*

*§ unico — Os praticantes que tendo estado inscritos em clube da classe B se tenham transferido para clube da classe A poderão no fim de qualquer época transferir-se livremente para o seu anterior clube.*

*Art.º 9. — A transferência dos praticantes de atletismo para clubes da classe B, fora dos casos referidos no artigo antecedente, só poderá efectuar-se decorridas três épocas sobre a ultima em que representaram o anterior clube.*

Para além deste *Regulamento*, há diversos despachos da D. G. D. que fixam matéria no assunto.

Os principais estão assim redigidos:

*30-4-69 — Os atletas que estando inscritos como «individuais» pretendam filiar-se por clubes diferentes daqueles que representavam anteriormente podem fazê-lo desde que sejam portadores do documento desvinculativo.*

*26-5-69 — Os atletas que ainda não estejam inscritos na presente época podem transferir-se para um clube diferente se forem portadores do documento de dispensa passado pelo seu anterior club*

Como se pode depreender do articulado do Regulamento os atletas «encarnados» litigiantes ou alcançam um acordo com os dirigentes do clube ou têm apenas um caminho a seguir — inscrevem-se como «individuais», pois estamos crentes que o Benfica não facilitará o documento de dispensa.


UM PRESENTE DE DISTINÇÃO
QUE DEFINE O BOM GOSTO DE QUEM O DÁ
E A ALTA CATEGORIA DE QUEM O RECEBE

Cordon Rouge

FORNECEDORES
DA CASA REAL
INGLESA

O CHAMPANHE DE FAMA UNIVERSAL
QUE PELA SUA ELEVADA CATEGORIA
É SERVIDO NAS MAIS SOLENES REUNIÕES
DA REALEZA E PREFERIDO POR TODAS
AS PESSOAS DE BOM GOSTO E PALADAR

EDUCADO

AGENTES
COSTA PINA & VILAVERDE, LDA.
Rua do Bonjardim, 420 — PORTO
Telefs 26562 24943 32228 35221
J. A. DA COSTA PINA, LDA.
Rua do Alecrim, 73 — LISBOA
Telefs. PPC 320031/4


## Reune-se amanhã o Conselho Geral do Desportivo da Cuf

Está marcada para amanhã reunião do Conselho Geral do Grupo Desportivo da C. U. F., para escolher quais os sócios a indicar para presidir aos órgãos sociais do clube no exercício de 1970.

## TOTOBOLA
### O NOSSO PALPITE

| | |
|---|---|
| Leixões-Varzim ..... | X |
| Benfica-F. C. Porto ... | 1 |
| Guimarães - Barreirense | 1 |
| Académica-Vit. Setubal | X |
| C. U. F.-Braga ..... | 1 |
| Boavista-Sporting ..... | 2 |
| Penafiel-Tirsense ..... | 2 |
| A. Viseu-Beira-Mar ..... | 2 |
| Torres Novas - Gouveia | X |
| Lusitano - Portimonense | 2 |
| Oriental-Farense ..... | 1 |
| Tramagal-Atlético ..... | 2 |
| Montijo-Torriense ..... | X |


Conta Juventude
BANCO DO ALENTEJO

O TELEVISOR EUROPEU
PARA O LAR PORTUGUÊS

a melhor imagem do seu programa

MONTEPIO GERAL
Associação de Socorros Mútuos
FUNDADA EM 1840
Assembleia Geral
Sessão Ordinária

Reúne-se hoje, dia 17, pelas 21 horas, no edifício da Sede, com a seguinte ordem de trabalhos:

1 — Apresentar, discutir e votar os Orçamentos de Receita e Despesa, para o ano de 1970, do Montepio Geral e da Caixa Económica de Lisboa;

2 — Apreciar a tabela de títulos de crédito admissíveis para caução de empréstimos a que se refere o Artigo 19.º dos Estatutos da Caixa Económica de Lisboa e deliberar sobre ela.

3 — Eleger os Corpos Sociais para o ano de 1970.

PRESENTES
PRESENTES
PRESENTES
PRESENTES
PARA TODOS
kalinka
RUA SAMPAIO E PINA, 1-C — LISBOA
RUA CASTILHO, 171-A

POR 4.60
diários, leve para casa
FRIGORÍFICO c/ congelador a toda a largura
+1 FOGÃO 2 bicos e forno
+1 PANELA de pressão
pagando em 24 meses
condições vantajosas
marcas consagradas
ASTRO TÉCNICA
RUA DOS ANJOS, 71-B
AV. ANT. AUGUSTO DE AGUIAR, 59-B - TEL. 561531
LISBOA-1

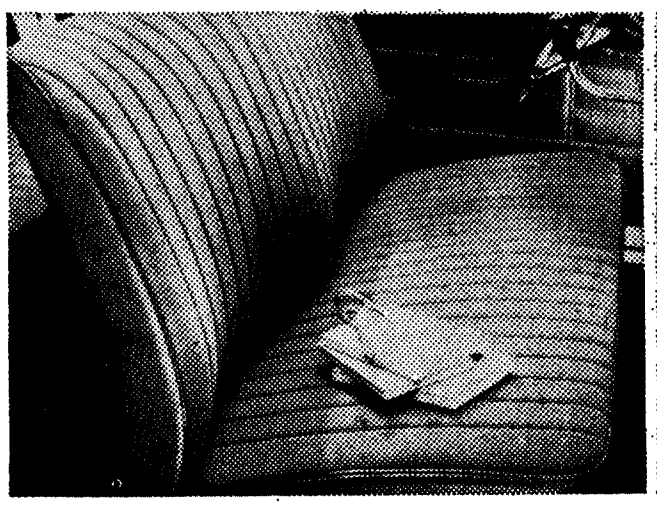
edgp. PUBLIARTE

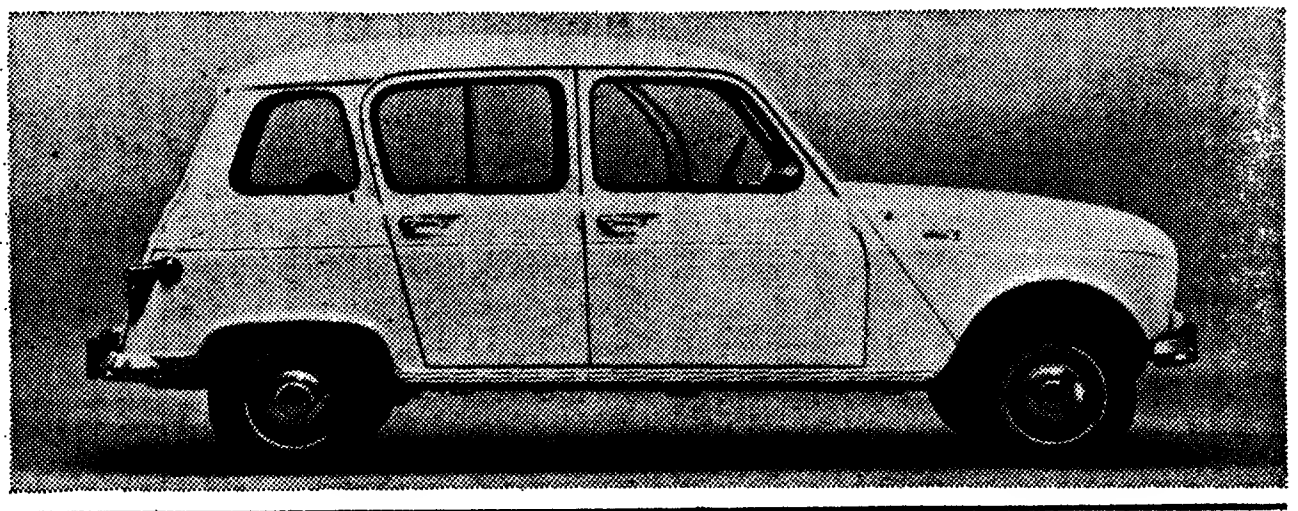
# Renault 4: o desafio europeu ao camelo

Aliás, depois de termos construído este carro, costuma dizer-se "sóbrio como um RENAULT 4". De facto, o RENAULT 4 só gasta 5,7 litros aos 100 Km, só necessita duma mudança de óleo de 5.000 em 5.000 Km, não precisa de água, nem de antigelo, nem lubrificação.
Desde que apresentámos este carro, costuma dizer-se "robusto como um RENAULT 4", e de facto não conta V. Ex.ª com ele para aprender a mecânica. Diz-se também do RENAULT 4 que ele consegue passar por toda a parte devido à sua suspensão de barras de torsão com grande amplitude, que é um carro pequeno dentro das cidades, mas que a quinta porta faz dele na verdade, um 'break' muito espaçoso, no qual quatro pessoas podem viajar à vontade com as suas bagagens.
Mas tudo o que se diz do RENAULT 4 não nos espanta, pois fizemo-lo no intuito de pedir pouco e dar muitíssimo.

RENAULT
MONTADOS PELAS INDÚSTRIAS LUSITANAS RENAULT

RENAULT CHEGOU E... ULTRAPASSOU





importadores exclusivos: **UTIC** - Av. da Liberdade, 136 — Lisboa • Av. dos Aliados, 195 — Porto
e rede de agentes em todo o país

# CARTAZ DOS CINEMAS

## Estreias de hoje—HELLO, DOLLY—TIVOLI —AS AVENTURAS DE PETER PAN—ESTÚDIO

### TIVOLI
(M. 12 anos) Tel. 50595
Às 9.30 da noite
UM FILME INCOMPARÁVEL em TODD-AO cor de Luxe com
**BARBRA STREISAND**
**HELLO, DOLLY**
UMA MARAVILHA

### ROMA
(Adultos) Tel. 727778
Às 15.30 e 21.45
4.ª SEMANA
A espantosa comédia de **Pietro Germi**
**DIVÓRCIO A ITALIANA**
com **Marcello Mastroiani**

### ODEON
(M. 12 anos) Tel. 326283
Às 15.15 e 18.15 (p. r.) e 21.30
**SÓ HOJE E AMANHÃ**
da comédia em 2.º mês de grande êxito
**O DIABO ERA OUTRO**
com **MILÚ** e **CALVÁRIO**
Fados por **HERMÍNIA**
Canções de **JOÃO NOBRE**
Eastmancolor

### CONDES
(Adultos) Tel. 522523-326710
Às 15.15 18.15 e 21.30
EM 4.ª SEMANA
**ISADORA**
com **Vanessa Redgrave**
É sublime... imagem lírica onde a arte e o amor se confundem...
Grande Prémio de Cannes 1969 (versão integral)

### CHIADO TERRASSE
(M. 17 anos) Às 15 e 21 h.
**REPULSA**
**00 1/4 E OS BIKINIS DE OIRO**

### IMPERIAL
(Adultos Tel. 45933
Às 21 horas
**SEDUZIDA E ABANDONADA**
**VINGANÇA**
**AO AMANHECER**

### CASINO ESTORIL
(M. 12 anos) Tel. 260729
Às 21.30
Antestreia do filme português
**OS CINCO AVISOS DE SATANÁS**

### ESTÚDIO
(M. 6 anos) Tel. 555134
ESTREIA ÀS 21.45
(Veja anúncio especial)
**AS AVENTURAS DE PETER PAN**

Às 15.30 e 18.30 — Adultos
Últimas exibições
**O HOMEM DE KIEV**

### ESTÚDIO 444
(Adultos Tel 779095
Às 18.30 e 21.45
3.ª SEMANA
Uma obra de rara linguagem cinematográfica
**ISTO ACONTECEU**
com **Sabine Sinjen** e **Bruno Dietrich**

### EUROPA
(Adultos) Tel. 661016
Às 15.15 e 21.30
Um jogo de xadrez em que os peões são seres humanos
**CHEQUE MATE**
com
**Curt Jurgens** e **Hugh Griffith**

### MUNDIAL
(Adultos) Tel. 538743
Às 15.15, 18.30 e 21.45
4.ª SEMANA DE ENCHENTES
**Vanessa Redgrave** vive intensamente a figura da bailarina mais disputada do Mundo!
**ISADORA**
**O filme mais importante do ano!**
TECHNICOLOR
Metro: **Estação Picoas**

### ALVALADE
(M. 12 anos) Tel. 763080
Às 15.45 e 21.45
**John Wayne, Kim Darby e Glen Campbell em**
**VELHA RAPOSA**
**(TRUE GRIT)**
TECHNICOLOR
Real. **Henry Hathaway**

### LIZ
(M. 17 anos) Tel. 48560
Às 21 horas
**UM LUGAR PARA AMAR**
**AS DUAS MULHERES**

### IMPÉRIO
(Adultos) Tel. 555134
Às 15.15 e 21.30
4.ª E ÚLTIMA SEMANA
Para o público que só gosta do melhor!
**William Holden, Ernest Borgnine** e **Robert Ryan** em
**A QUADRILHA SELVAGEM**

### SÃO LUIZ
(M. 12 anos) Tel. 327172
**Às 15.15, 18.15 e 21.30**
**John Wayne, Kim Darby e Glen Campbell em**
**VELHA RAPOSA**
**(TRUE GRIT)**
«Um dos melhores filmes do ano» - «New York Times»
TECHNICOLOR
Real **Henry Hathaway**

### RESTELO
(M. 17 anos Tel. 710375
Às 21.30 horas
**UMA CERTA RAPARIGA**
c/ **Mita Mechiel** e **Gianni Dei**

### LIDO
**Praça D João I — AMADORA**
(M. 17 anos) Tel. 937593
**Às 21.30 h.**
Um drama de sexo!
Um espectáculo de interesse!
**PRIMAVERA EM ROMA DE MRS. STONE**
com **Vivien Leigh** e **Warren Beatty**

### SÃO JORGE
(M. 12 anos) Tel 54153/4
Às 15.15, 18.15 e 21.30
Uma superaventura
Um espectáculo invulgar
**A GRANDE AVENTURA DE HANNIBAL**
com **Oliver Reed** **Michael Pollard**

### AVIS
(M. 12 anos) Tel. 47163
Às 15.30 e 21.45
Uma espantosa história altamente secreta, só agora revelada!
**SUBMARINO X-1**
com **James Caan** e **David Summer**

### MONUMENTAL
(Adultos) Tel. 555131
Às 21.30 — No écran gigante 70 mm
**GOODBYE, MR. CHIPS**
**(ADEUS, MR. CHIPS)**
com **Peter O'Toole** e **Petula Clark** (M. 12 anos)

**QUINZENA DAS DIVAS**
Hoje — Adultos — 18.30 h.
**O PECADO MORA AO LADO**
de **Billy Wilder**, com **Marilyn Monroe** e **Tom Ewell**
Dia 19 — «**As Duas Mulheres**» (Adultos)

### POLITEAMA
(M. 12 anos) Tel. 326305
HOJE, ás 15.15 (p. r.) e 21.30
**GRANDIOSO ÊXITO DO FILME DE AVENTURAS EXPLOSIVAS**
**7 HOMENS DO TEXAS**
com **James Cann, Michael Sarrazin** e **Brenda Scott**
Tecnicolor —— Tecniscópio

HOJE, ás 18.30 — (M. 17 anos)
**SESSÃO CLÁSSICA**

### VOX
(Adultos) Tel. 720808
Às 18.30 e 21.45
3.ª SEMANA DE ÊXITO
**Elizabeth Taylor, Robert Mitchum** e **Mia Farrow**
Num extraordinário e inquietante filme!
**CERIMÓNIA SECRETA**
Uma obra-prima em Technicolor de **Joseph Losey**

R. Bulhão Pato (á Av. Roma)

### EDEN
(Adultos) Tel. 320768
Às 15.15, 18.30 e 21.45
Um «western» de grande categoria!
**O VILÃO DO ARIZONA**
com
**Telly Savalas** e **Arlene Dahl**

# OUTROS ESPECTÁCULOS

**CIRCO**

COLISEU — Às 21 e 30: «Nova Companhia de Circo» (12 anos).

**TEATROS**

MARIA MATOS — Às 21 e 45: «Tombo no Inferno» (17 anos).
MARIA VITÓRIA — Às 20 e 45 e ás 23 h.: «Esperteza saloia» (17 anos).
LAURA ALVES — Às 21 e 45 e ás 23 h.: «A Forja» (17 anos).
GIL VICENTE — Às 22: «Oração» e «Dois verdugos» (17 anos).
VARIEDADES — Às 20 e 45 e ás 23 h.: «Peço a palavra» (17 anos).
MONUMENTAL — Às 21 e 45: «Os elefantes não sentem as pulgas» (17 anos).

**CINEMAS**

OLIMPIA — Às 14 e 19: «A Leste de Kilimanjaro» (12 anos).
ARCO ÍRIS — Às 15 e ás 21: «por mais alguns dólares» (17 anos).
CINEARTE — Às 15 e ás 21: «O Bom Gigante» (12 anos).
SALÃO LISBOA — Às 21: «El Dorado» (12 anos).
MOSCAVIDE — Às 21: «Minuto a minuto sem respirar» (12 anos).
PARIS — Às 21: «Ninguém foge para sempre» (12 anos).
IDEAL — Às 21: «O Pioneiro» (12 anos).
ORIENTE — Às 21: «Sinal de alarme» (12 anos).
PROMOTORA — Às 21: «O Jogo Perverso» (17 anos).

HIPOTECAS sobre PROPRIEDADES E AUTOMÓVEIS
ROBREL
R. Rodrigues Sampaio, 69
Telefs. 4 46 02 - 53 65 69

UMA VELHA CASA TODA NOVA
PORTUGUÊS, DA SILVA
RUA DOS FANQUEIROS, 318 A 320
TELEFONE 32 53 72 — LISBOA
(À esquina da Praça da Figueira)
Camisaria ★ Lingerie ★ Malhas ★ Electrodomésticos ★ Tecidos ★ Confecções ★ Novidades ★ Pronto-a-vestir

JARDIM — Às 21 h.: «Espia sem nome» (12 anos).

**● Linha de Cascais**

ALGÉS — STADIUM — Às 21 e 30: «Seduzida e abandonada» (17 anos)
OEIRAS — OEIRAS-CINE — Às 21: «Duelo no Pacífico» (12 anos).
PAREDE — ROYAL-CINE — Às 21: «Romeu e Julieta».
ESTORIL — CASINO — Às 21 e 45: «Os 5 avisos de Satanás» (12 anos).
CASCAIS — S. JOSÉ — Às 21 e 30: «A batalha de El Alamein» (12 anos)

**● Outra Banda**

ALMADA — INCRÍVEL — Às 21 e 15: «Quem roubou a coroa» (12 anos)
COVA DA PIEDADE — UNIÃO ARTÍSTICA — Às 21 e 15: «A Piscina» (17 anos).

**● Linha de Sintra**

AMADORA — RECREIOS DESPORTIVOS — Às 21: «Flashman contra o homem invisível» (12 anos)

## Atrás do Reposteiro

- *No teatro da Estufa Fria sobe à cena, no próximo dia 23, a peça «Mistério de Natal».*
- *Deve continuar em cena, no «Maria Matos», até ao próximo dia 21, a peça «Tombo no Inferno».*
- *Fala-se da estreia, como encenador, do actor João Perry. A peça destina-se à companhia de Amélia Rey Colaço.*
- *O actor Raul Solnado deve deslocar-se ao Brasil, no próximo mês de Abril.*
- *Principiaram os ensaios de bailados da próxima revista do ABC.*
- *Os autores Paulo da Fonseca, César de Oliveira e Rogério Bracinha estão a escrever uma nova revista.*
- *Vol a a falar-se no regresso ao Parque Mayer, como empresário, de Eduardo Damas. Claro que Milú será uma das atracções do espectáculo!*

# FARMÁCIAS DE SERVIÇO

**● Em Lisboa — Turno G**

AJUDA — **Moura**, Trav da Memória 55 (630944) ✲ **Biotifar**, Rua D João de Castro, 27-B (638824)
ALCÂNTARA — **Bairrão**, R Prior do Crato 25 (63214)
ALMIRANTE REIS — **Confiança**, Av Almirante Reis, 46 (42453)
ALVALADE — **Zil**, Av da Igreja, 9-D (711780) ✲ **Roma**, Av de Roma, 85-B (772466) ✲ **S. João de Deus**, R Pedro Ivo -A-B (725 40)
AMOREIRAS — **Britânica**, Trav Légua da Póvoa, 5-B (689250)
AREEIRO — **Garantia**, Av Padre Manuel da Nóbrega, 5-A e 5-B (727300) ✲ **Imperial**, Av Guerra Junqueiro, 30-B (726860)
AVENIDAS NOVAS — **Alcântara**, Av da Repub., 74-A (771379) ✲ **Vale**, Av Marquês de Tomar, 45-49 (773043) ✲ **Dalva**, Av Duque de Ávila, 25 (45225) ✲ **S. Sebastião**, Largo de S Sebastião da Pedreira, -9 (48642).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — **Ascenso**, R 27 n.º 41 (31216).
BAIXA — **Fernandes**, R de S José, 187 (326476) ✲ **Azevedo, Filho**, Pr de D Pedro IV 31 (327478)
BENFICA — **União**, Est de Benfica, 592-594 (700092) ✲ **Alegria**, Est de Benfica, 80-A-B (780511)
CAMPO DE OURIQUE — **Lobet**, R de Infantaria 6, 98-B (688807) ✲ **União**, R Saraiva de Carvalho, 19 (663643)
CAMPOLIDE — **Salutar**, Rua B, 75-A, Bairro da Liberdade (683694) ✲ **Pinto**, R de Campolide, 11 (682610)
CONDE REDONDO — **Sousa Martins**, Rua Sousa Martins, 25 (553468)
ESTRELA — **Andrade Ribeiro**, Av Infante Santo, 66-B (666971).
ESTEFÂNIA — **Mundial**, L D Estefânia, 9 (45578)
GRAÇA — **Ziller**, R de S Tomé, 54-56 (862835)
LUMIAR — **Central do Lumiar**, R. do Lumiar, 77 (790480) ✲ **Douro**, Alam das Linhas de Torres, 93-A-B (791131)
MADRAGOA — **Eduardo A. César**, R. das Trinas, 102 (662631)
OLIVAIS — **Olivais**, R Alves Gouveia, 19 (311237).
PENHA DE FRANÇ — **Central da Penha**, R Penha de França, 58-60 (849245) ✲ **Vitalis**, Rua Morais Soares, 66-A (848011).
PICHELEIRA — **Luzmar**, Rua João do Nascimento Costa, 6-A (728395-720703)
PRÍNCIPE REAL — **Albano**, R da Escola Politécnica, 59 (66750)
REGO — **Baptista**, R Francisco Tomás da Costa, 3-C (778973)
ST.º AMARO — **Correia de Azevedo**, R Luís de Camões 42-B (638625)
S BENTO — **Maz Teixeira**, Rua Poço dos Negros, 75 (679961)
DE SANTA APOLÓNIA AO BEATO — **Freitas**, Rua Zofimo Pedroso, 1-13 (38136) ✲ **Banho**, Est de Chelas, 173-175 (38224 ✲ **Frazão**, R da Cruz de St.ª Apolónia, 90-92 (847019)
PALHAVÃ — **Canto**, Est das Laranjeiras, 202-B (780841)

**● Linha de Cascais**

ALGÉS — **Nito** — Av Combatentes da Grande Guerra 64 (Tel 212070)
CAXIAS — **Nova** — Rua Bernardim Ribeiro, -A (Tel 242839)
PAÇO DE ARCOS — **Trindade Brás** — R Costa Pinto, 86 (Telefone 2432034)
OEIRAS — **Godinho** — R Cândido dos Reis, 98 (Tel 2430090)
PAREDE — **Aisir** — Av Gago Coutinho — Bairro das Caixas de Previdência (Tel 2472948)
ESTORIL — **Parque** — Arcadas do Parque, 3 (Telef. 260 191)
CASCAIS — **Misericórdia** — R do Regimento 19, 41 (Tel 280141) ✲ **Cascais** — R Conde de Monte Real — Bairro Caixas (Tel 282407)

**● Linha de Sintra**

AMADORA — **Cavaco** — R Elias Garcia, 209 (Tel 930019), **Flama** — R. Elias Garcia, 78-B (Tel. 932485); **Confiança** — Av. D. Nuno Álvares Pereira), 15-A (Tel 938149)
DAMAIA — **Lemos** — Rua de Goa, 8-A (Tel 971 2 )
QUELUZ — **André** — Av. Elias Garcia, 151 (Tel. 950043) **Queluz** — Av Miguel Bombarda, 123-A (Tel. 951841)
CACÉM — **Central** — R Elias Garcia 55 (Tel. 2940034)
MEM MARTINS — **Química** — Est. Mem Martins, 285 (T 2910012).
S. PEDRO DE SINTRA — **Valentim** (Tel 980456)
SINTRA — **Marrazes** — L Rainha D Amélia, 20 (Tel 980150)
COLARES — **Colares** — Azenha (Tel 929088)

**● Outra Banda**

ALCOCHETE — **Nunes**, L. Coronel Ramos da Costa, 10 (234137).
ALHOS VEDROS — **Gusmão** — R. Cândido dos Reis, 30 (T 2240201)
ALMADA — **Algarve** Rua Fernão Lopes 2027
BAIXA DA BANHEIRA — **Aliança** — Est Nacional 4 Telefone 224302)
BARREIRO — **Avenida**, Av Alfredo da Silva 88 (22732 2
COVA DA PIEDADE — **Rainha Santa** — Est das Barcas 50-A (Tel. 276061182).
MOITA — **Silva Rocha** — R do Republico, 6 (Tel. 289629)
MONTIJO — **Montepio** — R Almirante Reis 93 (Te 230035).
SESIMBRA — **Lopes** — R Cândido dos Reis 67 (T 229028).
SETUBAL — **Bocageana** — R do Romeu (Te 23425); **Bairros** — B.º Santos Nicolau (Tel 23330).
SEIXAL — **Godinho** — L do Torela 5 (Te 8580

# SERVIÇOS URGENTES

**Teletones**

ÁGUA, GÁS e ELECTRICIDADE — **Companhia das Águas, 861358** ✲ **Companhias Reunidas, 537011** ✲ **Gazcidla, 538821** ✲ **Gazcidla** (dem e feriados **382069.**
BOMBEIROS — Sapadores **222222** Voluntários **53852**
POLICIA e G N R — **Serviço de emergência, 115** ✲ **Segurança Pública, 86614)** ✲ **Judiciária, 535380** ✲ **Marítima, 326456** ✲ **Internacional, 362721** ✲ **Viação e Trânsito, 42205** ✲ **G N R, (aéreo rural) 36865**
SAÚDE — **Cruz Vermelha, 865342** ✲ **Entermagem permanente, 766161** ✲ **Enfermagem de urgência 43738** ✲ **Hospital de Santa Maria, 775171** ✲ **Hospital de S José, 860131** ✲ **Sangue, oxigénio e soros, 771168 e 771169** ✲ **Transfusões, soros e oxigénio 538524** ✲ **Centro de Intoxicações (informativo). 767777 761176 e 763456.**
TRANSPORTES — **Aeroporto, 720111** ✲ **Caminhos-de-ferro, (C P.), 869029** ✲ **Caminhos-de-ferro (Estoril), 861121** ✲ **Estação fluvial (T Paço), 325345** ✲ **Estação marítima de Alcântara, 668195** ✲ **Estação Marítima da Rocha, 672445** ✲ **Estação fluvial (Belém), 638511**

BOM APETITE

TONI DOS BIFES
AMANHÃ
AÇORDA DE MARISCO
SEXTA-FEIRA
ARROZ DE PATO NO FORNO
Av. Praia da Vitória, 50-E
(Junto do Monumental)
Tel 536080

POPFADO
Encerrado aos domingos
UM RESTAURANTE EM QUE SE OFERECE QUALIDADE
BAR-BOITE
7 anos)
A PARTIR DAS 23 HORAS
COM O CONJUNTO DE
HELDER REIS
Rua Ferreira Lapa, 38-D
(à Av. Duque de Loulé)

NOVO RESTAURANTE
SALÃO DE CHÁ
NO POSTO SHELL EM
AZEITÃO
ESTRADA LISBOA-SETÚBAL
Telef. 22 82 44
LOCAL APRAZÍVEL PARA ALMOÇAR E TOMAR CHÁ

RESTAURANTE
antonio
COZINHA PORTUGUESA
Diàriamente açorda de lagosta
AR CONDICIONADO
ABERTO AOS DOMINGOS
R. TOMÁS RIBEIRO, 63

TARANTELA
RESTAURANTE ● SNACK-BAR
L. D. Estefânia, 23 e 27
Telef. 535203
ESPECIALIDADES DIÁRIAS
Sala no 1.º andar para Banquetes
Lanches de Casamento

RESTAURANTE
QUINTA DE S. VICENTE
Telheiras de Cima, 144
Telef. 790211
DIA DE NATAL
JANTARES DANÇANTES
INFORMAÇÕES PELO TELEF. 790211
AMBIENTE DISTINTAMENTE FAMILIAR
REVEILLON 69/70
VARIEDADES
(Maiores de 15 anos)

SOLAR DO MINHO
RUA DO VIGÁRIO, 60 (ALFAMA) — Tel. 86 68 11
Apresenta todos os dias os pratos mais regionais Minhotos
SE GOSTA DE COZINHA MINHOTA
ALMOCE NO SOLAR DO MINHO
Rojões — Papas de Sarrabulho e Bacalhau à Picas

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os comboios eléctricos.

Diário de Lisboa
DL
Propriedade de Renascença Gráfica, S. A. R. L.
Sede: Rua Luz Soriano, 44
Telef. 32 02 71-2-3 e 36 11 84-5
End. Tel. DIBOA. Telex 1363
Lisboa 2 — Portugal

# A ONU aprovou uma moção que declara ilegal o uso de armas químicas

## • Portugal votou contra

NAÇÕES UNIDAS (Nova Yo[illegible] (A. N. E. P.) — A Assembleia Geral, ao fazer suas as recomendações aprovadas pela sua comissão política sobre as questões do desarmamento, reiterou ontem o seu apelo aos Governos dos Estados Unidos e da U. R. S. S. para que decidam uma moratória na experiência e instalação de novos sistemas de armas nucleares estratégicas a título de medida preliminar e para favorecer o êxito das negociações encetadas em Helsínquia. Esta moção foi aprovada por 82 votos, sem oposição, e 27 abstenções entre elas as dos Estados Unidos e da U.R.S.S.

A Assembleia também aprovou por 80 votos contra três (Estados Unidos, Austrália e Portugal) e 36 abstenções, uma resolução em que se declara ilegal o uso de armas químicas e bacteriológicas incluindo os herbicidas e as armas contra os tumultos, como os gases lacrimogéneos. A Assembleia convidou todos os Estados que ainda não o fizeram a ratificarem o protocolo de Genebra de 1925.

## O tempo

INFORMAÇÃO DO SERVIÇO METEOROLÓGICO NACIONAL

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal Continental, o céu estava muito nublado ou encoberto e o vento era fraco; caía chuva ou chuvisco e havia neblina em algumas regiões do Norte

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: Lisboa, 16°,6; mínima: Penhas da Saúde, 1°

TEMPERATURAS DO AR ÀS 9 HORAS DE HOJE — Porto, 11°; Penhas Douradas, 5°; Coimbra, 10°; Portalegre, 8°; Lisboa, 11°; Faro, 11° e Funchal 15°

TEMPERATURAS OBSERVADAS, ÀS 9 HORAS, NA COSTA DO SOL — Na atmosfera: 12°,5; na água do mar: 18°,8

**PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ**

**Céu muito nublado; vento fraco ou moderado do quadrante Oeste; períodos de chuva ou chuvisco, em especial nas regiões do litoral, a norte do cabo Carvoeiro.**

Amanhã
Nascer ás 8 e 49
Ocaso ás 18 e 17

Dia 23 Dia 31 Dia 7 Dia 14

MARÉS:

PREIA-MAR: Dia 17 — 0 e 55 (3,6 m); 23 e 39 (3,4 m) Dia 18 — 12 e 1 (3,5 m) Dia 19 — 0 e 40 (3,5 m); 13 e 08 (3,6 m). BAIXA-MAR: Dia 17 — 4 e 25 (1,6 m), 17 e 15 (1,5 m.) Dia 18 — 5 e 40 (1,6 m); 18 e 18 (1,6 m) Dia 19 — 6 e 40 (1,5 m); 19 e 10 (1,4 m)

## 26 CONDENAÇÕES À MORTE NO BURUNDI

**BUJUMBURA (Burundi), 17 — (R.) — Vinte e seis pessoas, incluindo três antigos ministros, foram condenados á morte, por terem tentado derrubar o Governo do Burundi, segundo foi aqui anunciado hoje.**

Um tribunal militar condenou á morte os 26 réus não só por terem tomado parte num golpe de Estado malogrado em Setembro, mas também por planearem massacres contra a tribo dos Tutsi, que constituem uma minoria no Burundi.

Entre os condenados á morte figuram os antigos ministros do planeamento, da Economia e dos Assuntos Sociais bem como o antigo vice-presidente do Banco do Burundi, e diversos oficiais do Exército e sargentos.

Três réus foram condenados a prisão perpétua com trabalhos forçados e mais 34 receberam penas de 20 anos de prisão

## GREVE EM ITÁLIA

(Continuação da 1.ª página)

postas, apresentadas pelo ministro do Trabalho, Carlo Donat Cattin, para acabar com a disputa sobre um contrato nacional de trabalho envolvendo um milhão de metalurgicos do país, empregados em empresas privadas.

## MERCEARIAS: TAMBÉM HORÁRIO DE NATAL

*As mercearias do distrito de Lisboa foram autorizadas a encerrar ás 20 horas, nos dias úteis, até ao dia 23, e as que adoptam o regime de encerramento para almoço poderão deixar de observá-lo até ao dia 24 e no dia 31, dando o descanso ao pessoal por turnos.*

*Não sofre alteração o regime de encerramento aos sábados e vésperas de feriados. O trabalho a prestar pelos empregados, para além do seu horário normal, deverá ser remunerado nos termos da lei.*

*Nos restantes distritos, as mercearias adoptarão o horário que for autorizado pelas delegações do Instituto Nacional do Trabalho e Previdência.*

# A Escola Hoteleira Alexandre d'Almeida

A Escola Hoteleira Alexandre d'Almeida comemorou hoje 11 anos de existência, efeméride que foi sublinhada com uma sessão efectuada sob a presidência do secretário de Estado da Informação e Turismo.

Encontravam-se presentes os membros do Conselho Director da Escola, srs. Alexandre d'Almeida (presidente da União dos Grémios da Industria Hoteleira e Similares do Sul), dr. João Strecht Ribeiro (representante da Direcção-Geral do Turismo), Manuel Mendes Leite Junior (do Sindicato Nacional dos Profissionais da Industria Hoteleira) e dr. Alexandre Santos Almeida (director da Escola).

Usaram da palavra os srs. Alexandre de Almeida e dr. Alexandre Santos Almeida, afirmando ambos que «houve que erguer toda uma organização inédita no País para que a industria hoteleira se transformasse, efectivamente, numa industria».

Depois das congratulações do secretário de Estado da Informação e Turismo, procedeu-se á distribuição dos prémios «Alexandre d'Almeida» e «Adília d'Almeida» aos alunos que, este ano, terminaram vários cursos na mencionada Escola Hoteleira.

## «AS COMUNIDADES PORTUGUESAS NO MUNDO»

No Casino do Parque, o Rotary Clube das Caldas da Rainha reune-se, esta noite, para ouvir uma palestra do prof. dr. Adriano Moreira, subordinada ao tema «As Comunidades Portuguesas no Mundo».

## DEU À COSTA EM BAYONNE O CADÁVER DE UM PORTUGUÊS

BAYONNE, 17 — (F. P.) — Um cadáver em estado de decomposição avançado deu á costa a noite passada á entrada do porto de Bayonne. Transportado á morgue, o corpo pôde ser identificado durante a tarde: trata-se de um marinheiro português, Manuel de Luz, de 35 anos, originário de Cabo Verde. Encontrando-se a bordo do cargueiro holandês «Tide», havia caído ao rio Adour em 25 de Novembro último quando o navio entrava no porto basco.

## De vez em quando

**No mesmo dia em que se anuncia o fim da pena de morte em Inglaterra e se põe em dúvida que Jesus tenha nascido em Belém, o principal cientista experimental do programa Apolo propõe a deflagração de uma bomba atómica na Lua, para ajudar a estudar o interior do satélite recém-ex-misterioso. O homem é insaciável. Não lhe basta ter posto o pé na Lua, já está a ver a maneira de lhe dar um pontapé. Não sabemos das ponderosas razões científicas que possam justificar a proposta do técnico norte-americano, mas assim à primeira vista apetece-nos mandá-lo estudar melhor o problema.**

**V. D.**

Boutique do NATAL
ÚLTIMAS NOVIDADES
GRANDE VARIEDADE DE PRESENTES
Rua Serpa Pinto, 14, 1.º
Telef. 320843
Rua Nova de S. Mamede, 38
Telef. 673077

CASTELÕES
AMANTEIGADO
PASTEURIZADO
UM QUEIJO
DE QUALIDADE

TRADICIONAL CRUZEIRO ABREU desde 1840 à RUSSIA
a bordo do modernissimo paquete «Ivan Franko» de 20 000 tons. na companhia de competentes Delegados ABREU De 18/4 a 11/5

NICE-MARSELHA-ATENAS-CORINTO-DELFOS-ISMIR-ISTAMBUL-ODESSA-LENINEGRADO-MOSCOVO-YALTA-PALERMO e AGRIGENTO
Preços desde 14.900$00 • Peça programa detalhado
Escolha dos camarotes no acto da inscrição
LISBOA-Avenida da Liberdade, 160 • PORTO-Avenida dos Aliados, 207 • COIMBRA-Rua da Sota, 2
Mais um cruzeiro - sucesso ABREU

GALERIA REAL
RESTAURANTE
CASA DE CHÁ
BAR
ALMOÇOS — CHÁS — JANTARES
Alta cozinha — Banquetes — Lanches de Casamento
A pedido dos nossos Ex.mos Clientes aceitamos reservas para jantares na «SALA DA LAREIRA» até às 21,30 horas
SÃO PEDRO — SINTRA — Telefones 981661/2/3

DINFER PRONTO A VESTIR SENHORA — JUVENIL
CONVITE
Temos o prazer de participar à nossa estimada Clientela que acabamos de proceder à mudança, e ampliação, da nossa Secção de **PRONTO A VESTIR — SENHORA e JUVENIL** — para o **4.º PISO.**
Entretanto, aproveitamos a ocasião para convidar as Senhoras e as Jovens a honrarem-nos com uma próxima visita, além do mais, podendo então escolher a sua calça de Inverno, em 7 medidas e 40 coloridos diferentes, e a preços acessíveis.
Agradecemos.
RUA D. DUARTE
TRAV. NOVA S. DOMINGOS

## Entre nós...

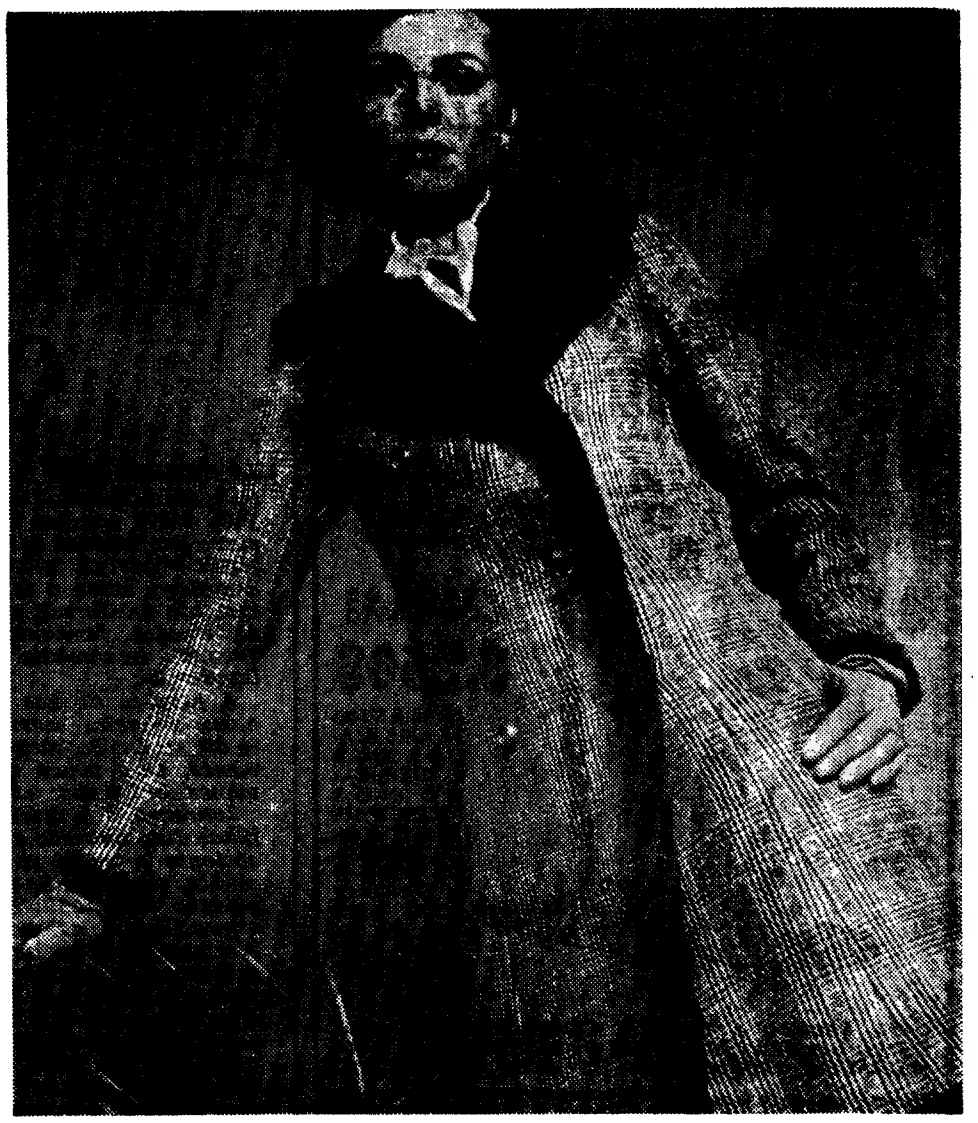
# O QUE É NOSSO

TODOS TÊM a sua infancia, a sua juventude, até a sua guerra, o seu tempo então, coisas essas indiscutívelmente mais importantes do que todas as outras — se são suas — e diferentes, pois claro, do tempo, da juventude, da infancia e da guerra dos semelhantes dissemelhantes. Ainda não há muito tempo ouvi um homem idoso referir-se com naturalidade á morte do avô no ano em que rebentou a guerra. Por qualquer razão achei estranho «Há tão pouco tempo? Mas foi em 1914, portanto há 56 anos». Era aquela a guerra dele. Porquê? Várias razões, claro, a mais forte das quais era ter lá estado, ter sido um pouco herói, ter sido um pouco ferido, creio eu. E fossem-lhe lá falar das outras guerras depois dessa. GUERRA com maiusculas era aquela, a dele.

Tomamos posse das coisas, pois claro. Porque o sentimento de posse é nato em nós. E o nosso tempo é o melhor dos tempos e os jovens do nosso tempo são os jovens mais jovens. E por aí fora. E então a nossa infancia? E a felicidade ou a tristeza da nossa infancia? Houve lá felicidade ou tristeza maiores! E a nossa juventude, é bom não esquecer a nossa juventude?

Há ainda o nosso sofrimento, claro, e a nossa dignidade e o nosso orgulho e a nossa inteligência. Só não temos a nossa paz. Só não queremos ter (isso então por nada deste mundo) a nossa velhice. A. M.

*CONJUNTO BRANCO, ELEGANTISSIMO, COM CASACO COMPRIDO E SAIA EVASÉE, MODELO DE KATRINA*



*CASACO PRINCIPE DE GALES COM GOLA DE PELE E DEBRUM VERTICAL TAMBÉM DE PELE. COLECÇÃO DE MAX MARA*

# DA MULHER E DA CRIANÇA

## LITERATURA

AS ESTATÍSTICAS provam que nas grandes cidades 77 por cento das crianças em idade escolar lê livros de quadradinhos e que mais de metade se sentiria infelicíssima se fosse privada de tal leitura. Para mais, é preciso saber que três quartos destes jovens leitores compram mais de um jornal por semana e que um sexto lê mais de sete ou oito nesse mesmo tempo.

Entre os 9 e 12 anos, idade em que as crianças mais apreciam esse tipo de leitura, qualquer coisa lhes serve. Mas, felizmente, passado esse período, tornam-se menos ecléticas na sua escolha e fazem uma selecção segundo os seus gostos pessoais.

Verifica-se que elas, preferem os «westerns» passados em países longinquos e desconhecidos, enquanto que os adolescentes já procuram no livro ilustrado uma imagem da vida real, ou vida como tal.

A maioria dos educadores e muitos pais deploram

*Cont. na 5.ª pág.*


**HOJE**

**ANTEVISÃO DA MULHER QUE TRABALHA**
*(Página 2)*

**MENINOS POBRES**
*(Página 2)*

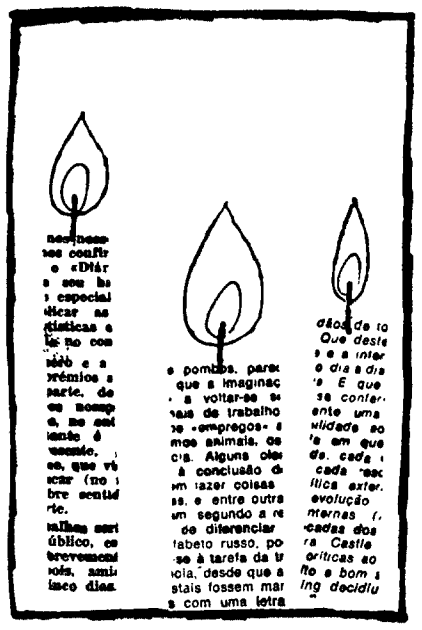
**A MULHER E A PROFISSÃO**
*(Página 6)*


# VIMOS PARA SI

**CORRENDO PELA CIDADE de bengala e pé no ar, a Maria Adelaide tentou descobrir uns tantos objectos que, fugindo ao convencional, pudessem cumprir a sua missão de dar testemunho de mais um Natal.**

**Para fugir aos circuitos comerciais, espreitámos duas ou três vendas de caridade. Para começar, vimos na Venda do Cruzeiro, instalada no «stand» de automóveis Mocar, na Avenida António Augusto de Aguiar, candeeiros de folha lavrada e pintada a 120$00 cada. São originais e farão boa figura quer suspensos do tecto quer como focos de luz indirecta. Um apanha-migalhas de casquinha, com a «vassoura» feita de tiras de flanela castanha, custa também 120$00.**

*Cont. na 7.ª pág.*



## O Natal à porta

As crianças acharão muita graça se lhes comprar cartões em branco e lhes der para as mãos cola, tintas e papéis de cor ou até revistas já velhas de onde podem tirar bonecos ou simples pedacinhos de cor. Duas ideias: o Pai Natal com barba de jornal e as velas, também de jornal com três chamazinhas lá no alto. Os seus filhos farão assim pelas suas mãos os seus próprios cartões de Boas-Festas.

gorduras? flacidez? peso excessivo?

TOTALMENTE ELIMINÁVEIS COM O APARELHO

Vibromatic

«Sangle de Massage»

PREÇO DE LANCAMENTO

3.250$

O MESMO MASSAJADOR QUE É UTILIZADO NOS PRINCIPAIS INSTITUTOS DE BELEZA DE TODO O MUNDO, PODE SER SEU E ESTAR AO SEU DISPOR NA SUA PRÓPRIA CASA, PRONTO A REDUZIR CENTÍMETROS NO SEU CORPO E A TRANSMITIR-LHE OS BENEFÍCIOS DE UMA MASSAGEM PROFISSIONAL DE ALTO RENDIMENTO

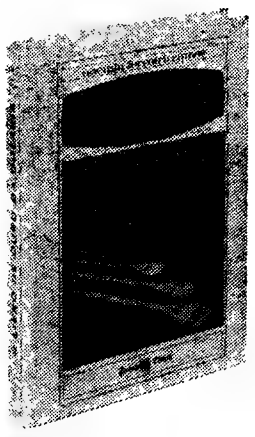
Recorte ou copie este cupão e receberá literatura grátis e sem qualquer compromisso. Envie á:

REPRESENTAL
PRAÇA DO CHILE 15-1º
LISBOA-1

Nome .....
..... Ref .....
Morada ..... Vibromatic
Localidade ..... D L.



O Livro de Ouro da Doçaria



Mais de 700 receitas apresentadas de maneira simples e clara

Esc. 120$00

260 páginas ilustradas a cores com sobre-capa protectora de plástico transparente.

Um livro para guardar
Um livro para oferecer

Edição da
Portucalense Editora
A VENDA NAS LIVRARIAS



«AO PÚBLICO»

Durante o período dos festas aproveite os bons preços que a OURIVESARIA

SANTOS CATITA, LDA.

R. DAS PORTAS DE SANTO ANTÃO, N.º 44

faz nos seus artigos de Prata, Ouro e Jóias

VEJA E CONFRONTE
GRANDE SORTIDO EM 2.ª MÃO


Dr.ª Elina Guimarães

# ANTEVISÃO DA MULHER QUE TRABALHA...

*JA NARREI AQUI mesmo a antevisão do eleitorado feminino português. Hoje vou-me referir à primeira profissional do trabalho aparecida — que eu saiba — na nossa literatura, salvo o saboroso apontamento de Garrett da vendedeira de atavios femininos, «Ana da Trouxa», na comédia «Profecias do Bandarra».*

*A heroína de que vou falar, a nossa primeira «carre-girl» como se diz em inglês, surge, imprevistamente, num pouco conhecido romance de Camilo: «As 3 irmãs».*

*Jerónima é a mais velha das 3 filhas dum honrado e próspero negociante a quem se habituara a ajudar, «entendendo de tráfico, labutação e contabilidade». Era bonita e Camilo, não admitindo mulher sem coração, insinua que sacrificou certa inclinação sentimental aos deveres para com a família. Mas não convence. Em minha opinião, ela tinha a vocação do celibato. Pelo contrário, as irmãs casaram bastante novas: Maria José com o Dr. José Fonseca, advogado, espelho de todas as virtudes. Eulália, com um filho-família rico mas jogador, que a atormenta e arruina e finalmente, ao suicidar-se, a deixa pobre e doente. Pouco depois os pais morrem.*

*Apesar dos revezes financeiros que tem sofrido, o Dr. Fonseca abre generosamente o lar às cunhadas. Jerónima, tàcitamente reconhecida chefe de família, aceita em nome de Eulália, a quem recomenda: «Toma uma tarefa para cada dia, de modo que no fim do trabalho comecem as horas do descanso. Leva para ti o nosso sobrinho e dá-lhe lições de primeiras letras. Ociosa não estejas senão o tempo de folga para sentires o prazer da inacção».*

*Para ela própria, decide aceitar um lugar numa família duriense que procurava uma mestra para meninas QUE SOUBESSE LER E ESCREVER ALÉM das prendas usuais em senhoras bem educadas!!!» (Esta frase, que cito muitas vezes, é o flagrante retrato do que era a mulher ou antes, a sociedade portuguesa, no século XIX).*

*A família tenta combater esta reeducação, mas a altiva Jerónima diz: «não quero empregar-me nos trabalhos quase inúteis com que as mulheres costumam encobrir a sua ociosidade». Acrescenta que indo ganhar certa quantia (à roda de 20 contos anuais) pode ter no fim de 10 anos uma soma que lhe permita iniciar um negócio, pois calcula seus gastos em 4 contos por ano.*

*Apesar de certos preconceitos e dificuldades, Jerónima obtém no seu mister sucesso completo. No fim de meses as meninas amam o estudo e a mestra, as tias delas adoram-na e o pai, que é viúvo, pede-a em casamento por interposta pessoa. Jerónima recusa sem hesitar.*

*Com esta atitude, contrária às futuras tradições novelescas, temos a impressão de que a sua posição na casa se tornava difícil... Mas Jerónima não é dessa opinião e faz bem, pois o seu ordenado é duplicado. Ela não se contenta em ter dinheiro guardado, associa-se a um negócio de vinhos de que vai tirando rendimento.*

*Anos depois considera a tarefa terminada naquela casa: as duas meninas mais velhas estão noivas e a mais nova, provàvelmente, já sabia ler e escrever... — Mas não lhe consentem que saia de casa, onde vive já sem ganhar, mas continuando seus negócios*

*Porém, por razões políticas, seu cunhado é desterrado o que a obriga a regressar ao Porto. Diga-se de passagem que um dos méritos deste livro é a incidência dos casos públicos sobre a vida particular, curiosa e de valor histórico. Fica toda a família a cargo de Jerónima, graças a cujos esforços nada falta, nem a educação superior de seu sobrinho. De resto continua a manter estreitas relações de amizade com a família duriense, que faz largas estadias em sua casa, vindo mesmo a aluna mais nova a casar com o aludido sobrinho.*

*Camilo é bastante vago sobre os prósperos negócios a que Jerónima deve o bem-estar geral. O que não admira, dada a sua ignorância na arte de fazer fortuna...*

*A guerra civil, entre liberais e absolutistas vem ainda amargurar a vida desta família. Mas, finalmente, a paz volta, seguindo-se, apesar de certa agitação superficial um período de renovação e progresso, muito embora hoje nos queiram convencer do contrário...*

*Jerónima, que partilhava a primeira opinião, entende que chegou o tempo de repousar. «Os meus 42 anos pesam-me. A minha velhice dá-me o direito de exigir que me aceitem conselhos...».*

*(Esta frase é desagradável para quem, como eu, tem já mais alguns anos). Resta-lhe apenas abençoar os jovens e morrer na paz da consciência...*

*Este livro, sem abordar a fundo os problemas do trabalho feminino tem, no entanto, a coragem de reconhecer que a sua necessidade, quer os seus merecimentos. Foi um dos romances que o autor mandou entregar para leitura a sua filha adolescente, a quem não permitira que lesse o «Amor de Perdição». A admiração dele pela heroína é manifesta. Afinal a mulher da sua vida, Ana Plácido, era uma intelectual.*

*Assim surgem as verdades de onde menos se esperam.*

O ciganinho Arturo com a funcionária da polícia que tomou conta dele antes de dar entrada na escola

# MENINOS POBRES

Maria Pia poderá voltar à escola

OS ESFORÇOS que tantas vezes fazemos para que os nossos filhos estudem. E por esse mundo fora quantas crianças desejosas de aber e que, porque são pobres, ainda estão impossibilitadas de estudar. Encontrámos esta semana duas notícias que merecem um pouco de atenção. A primeira fala-nos de um pequeno cigano de treze anos que fugiu da caravana a que pertencia e pediu às autoridades que o metessem numa escola onde pudesse aprender como as outras crianças. O seu desejo é, acima de tudo, aprender a ler e a escrever para depois ensinar os irmãos mais pequenos. A segunda notícia fala-nos de uma menina de 14 anos que tentou suicidar-se porque queria continuar os estudos e a família, muito pobre, não podia comprar-lhe livros. Agora, porém, foram-lhe dados todos os livros necessários e a menina vai ser ajudada. Ambas as notícias nos vêm de Itália, país rico. Nos países pobres, quantos meninos assim, a querer estudar e sem posses para tal?


SAMPAIO

REI DOS CANDEEIROS ANTIGOS

Rua D Pedro V, 55-58
Telef. 321573 — LISBOA



ABAT-JOURS

«JOMAR»
CANDEEIROS
ATELIER
Rua Antero de Quental, 32-1.º — Telefs.: 42290 • 536665 — LISBOA-1

# A Assembleia Nacional Francesa vai estudar um projecto de «Colegialidade do poder paternal»

*A ASSEMBLEIA NACIONAL FRANCESA tem agora um curioso projecto a examinar. Trata-se de um projecto sobre poder paternal, que pretende substituir-se por um «poder dos parentes». A comissão das Leis não é unânime na apreciação deste texto. Duas tendências se manifestam: alguns membros da comissão opõem sérias reservas a um sistema que institui «Governo colegial» na família. Outros pensam, pelo contrário, que este projecto é demasiado tímido, na medida em que não consagra uma verdadeira igualdade de direitos entre os esposos.*

*A responsabilidade solidária dos pais, prevista pelo texto governamental, poderá, segundo alguns membros da comissão, suscitar graves dificuldades entre os esposos no referente ás suas relações pecuniárias. A disposição, segundo a qual a mãe do filho natural exercerá, por si só, a autoridade sobre o filho dá igualmente causa a objecções dos que deploram supressão do «primado do pai» (lá como cá...)*

*Um dos aspectos mais notáveis do projecto reside no facto de os interessados poderem propor ao tribunal uma organização diferente para o exercício do poder paternal. Dizemos «notável», porque nos parece que num domínio tão delicado como este das relações entre pais e filhos, será de desejar uma flexibilidade legal que a simples formulação abstracta nunca poderá salvaguardar devidamente.*

*A própria ideia de tornar o «poder paternal» extensivo a outros parentes, além dos progenitores pode revelar-se fecunda: quantas vezes numa família não são os pais da criança os menos aptos para a difícil missão de decidir acerca dela!*

## O Natal à porta

A mesa de Natal á volta da qual a família se reune, exige um centro especial, diferente. Eis uma sugestão; um belo monumento de frutos equilibrados num fruteiro de vários andares, fruteiro esse completamente escondido. Aqui e além laços coloridos e no alto uma vela grande, da cor dos laços.

## AS RECEITAS DA LEITORA

### Sopa verde

**INGREDIENTES — 250 g de massa macarronete, verde, portuguesa; 150 g de presunto; 2 colheres, das de sopa, de Vaqueiro; 100 g de queijo ralado; Sal e pimenta, q. b.; Água, q. b.**

*PREPARAÇÃO — Põe-se a água ao lume suficiente para 5 ou 6 pessoas e quando estiver a ferver deita-se-lhe o presunto cortado em cubos pequenos. Quando o presunto estiver cozido adiciona-se a massa e a margarina. Em estando a massa cozida deita-se a pimenta e o sal que sejam necessários, levando-se em conta que o presunto e a margarina já têm sal. Serve-se a sopa bem quente deitando-se uma colher de queijo ralado em cada prato quando vai para a mesa.*

### Cenouras à camponesa

**INGREDIENTES — 500 g de cenouras tenras; 2 colheres, das de sopa, de margarina; 1 cebola; 1 colher, das de sopa, de salsa picada; Sal e pimenta, q. b.**

*PREPARAÇÃO — Raspam-se as cenouras e cortam-se em rodelas. Escaldam-se com água a ferver e deixam-se nessa água 15 minutos. Levam-se depois a cozer noutra água, sobre lume brando, com a margarina, sal, e a cebola picada. Quando estiverem as cenouras cozidas e o caldo reduzido servem-se polvilhadas com a salsa picada.*

### Pudim de maçãs

**INGREDIENTES — 500 g de maçãs; 200 g de bolacha Maria; 1 ovo; 150 g de açúcar; 2 dl e meio de leite; 1 colher das de sopa de margarina; 1/2 colher, das de chá, de canela em pó.**

*PREPARAÇÃO — Descascam-se as maçãs, cortam-se em bocados e cozem-se, sem os caroços, em pouca água. Separadamente misturam-se as bolachas com o leite e pisam-se formando uma papa. Depois de cozidas as maçãs esmagam-se com um garfo e misturam-se com a papa das bolachas juntamente com o ovo préviamente batido com o açucar. Deita-se em forma lisa passada com açucar queimado e coze-se em banho-maria até ficar com a consistência de pudim. Deixa-se esfriar e desenforma-se.*

# Dentro de vinte anos a medicina far-nos-á mais jovens e felizes

**PARAÍSOS ARTIFICIAIS sem riscos para a saúde, eis o que a medicina nos oferecerá dentro de vinte anos. Em Londres acaba de ser publicado um interessante livro de título um tanto ou quanto inquietante: «A Medicina em 1990, previsão tecnológica». Em 1990, lê-se, far-se-á larguíssimo uso de produtos sintéticos capazes de modificar o humor, de dar paz e conforto: tais fármacos, legalizados, constituiriam um desafio ao tradicional papel do tabaco e do álcool e dariam uma alterativa menos perigosa a drogas como o LSD e a marijuana. Para mais, aliviariam as nevroses provocadas por uma civilização ainda mais tecnológica do que a dos nossos dias. A cirurgia estará também em grau de utilizar peças de recarga nos transplantes, para todas as partes do corpo à excepção em todo o caso do cérebro e da espinal medula. A maioria dessas peças, como por exemplo o coração, serão artificiais ou de animais já criados com esse objectivo. Quem viver em 1990 terá probabilidades de viver muito mais porque o processo de envelhecimento — lê-se no livro — será muito mais lento e diferente. Os velhos terão um aspecto jovem e uma vitalidade impensável na actualidade.**

**Queremos levar conforto ao seu NATAL**

**Compre primeiro... a entrada só paga em Janeiro**

Bardo

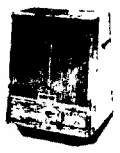
Proporciona-lhe a grande comodidade de fugir à aglomeração do periodo do Natal, adquirindo já tudo o que quiser, com início de pagamento em Janeiro

**Grande variedade de portáteis das mais consagradas marcas do mundo.**

Máquinas fotográficas, de filmar e de projectar. As melhores marcas do mundo.

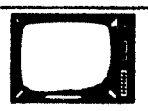
Esquentadores simples e de distribuição. Facilitamos as respectivas montagens.

Ferros eléctricos, mesas de engomar, balanças e armários de casa de banho.



Caldeiros, esquentadores e aquecedores, de gás e eléctricos. A maior variedade

**Rádios, Gira discos, estereofonia e alta fidelidade.** Qualidade de facto por preço mais barato!



Televisores das mais reputadas marcas, aptos a receber o 2º programa. Facilitamos também o pagamento das respectivas antenas.

Automóveis de boas marcas para todos os carros. **Instalação grátis. Só paga acessórios**

Máquinas de lavar e secar roupa. 30 modelos das primeiras marcas mundiais. Com total assistência. Também facilitamos a instalação

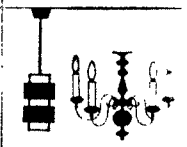
Uma gama completa de máquinas de rever portáteis e semi-comerciais.

**Gravadores, 30 modelos diferentes, desde o portátil de cassettes, à mais alta qualidade e semi-profissionais.**

Frigoríficos. Só marcas mundialmente famosas, e com assistência assegurada. 5 anos de garantia.

Máquinas de barbear eléctricas e isqueiros electrónicos de mesa. A prenda de que «ele» gosta concerteza!

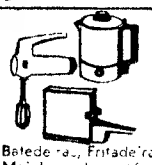
Aspiradores de folha e aparadores. O seu lar exige esta comodidade! Veja a grande variedade dos nossos modelos e marcas



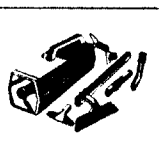
Candeeiros e lustres para todos os fins em todos os estilos

**Órgãos electrónicos, guitarras eléctricas, amplificadores e todo o material para conjuntos musicais.**

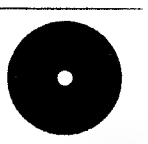
Fogões a gás butano e de cidade, nacionais e estrangeiros, com ou sem grelhador.



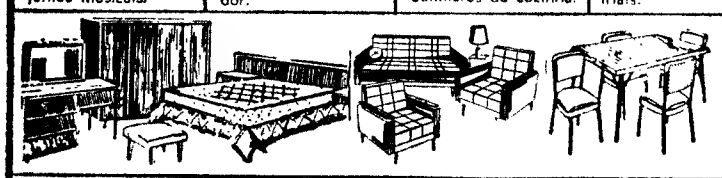
Batedeiras, Fritadeiras, Moinhos de café, e a mais completa variedade em máquinas auxiliares da cozinha.



Aspiradores e enceradoras. Todas as capacidades e modelos, de portáteis a semi-industriais.



Discos modernos e clássicos. Secadores de cabelo. Máquinas de roupa e de fritar, etc., etc.



Mobílias, alcatifas e carpetes, sofás-cama e maples, colchões de mola e de espuma, almofadas, mesas para televisor, etc., etc.

Bardo

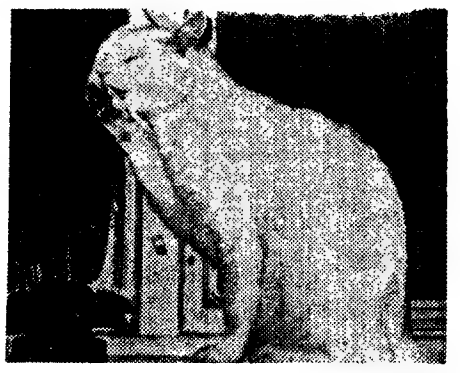
AV. DA LIBERDADE, 131 · Rua de S. BENTO, 53-57
Rua D. ESTEFÂNIA, 193 · R. GONÇALVES CRESPO, 26
AV. ALM. REIS, 124 · P. DE LONDRES, 7 · R. 1º DE MAIO, 146 (S. amaro)

**o que a Bardo faz ninguém faz**


## Actualidades

## O BAILE DOS ESCORPIÕES

**Realizou-se há algumas semanas no Mónaco um grande baile oferecido pela princesa Grace, que festejava os seus 40 anos. O baile intitulou-se «dos escorpiões». Porquê? Muito simplesmente porque sendo Grace deste signo resolveu convidar todos os «escorpiões» seus conhecidos, com categoria artística ou social, claro está. Entre eles Josephine Baker, Virna Lisi, Sam Spriegel, princesa Ruspoli, Liz Taylor. Esta, como se vê na foto, levava ao pescoço o fabuloso diamante que Burton recentemente lhe ofereceu.**



## DE QUEM É O GATO?

**Processo curiosíssimo em Londres, a fim de decidir quem é o dono de Arthur, gato-divo da TV inglesa. Contendores: a firma de comida de gatos para quem Arthur trabalha e o actor Toneye Manning que se diz proprietário do bichano.**

## O CHAPÉU DE FARAH

**Eis o chapéu pouco imperial, mas óptimo para o sol, com que Farah Diba apareceu há dias numa cerimónia em Teherão.**

## ROSE KENNEDY NA TV

**Eis a senhora Rose Kennedy, mãe de John, Robert e Ted, sorrindo no «écran» da TV ao conversar com o locutor Merv Griffin. Durante o programa, a senhora falou de inúmeras iniciativas beneficentes da família, dizendo que quem tem muito deve dar muito, e defendeu Ted, sobre o qual paira a sombra de um escândalo.**

## VIVO BEM SÒZINHA

**Esta senhora, Geneviève François-Poncet, foi mulher de Robert de Balkany, que se celebrizou no mundo pelo seu casamento com Maria Gabriela de Sabóia. A senhora François-Poncet tem dois filhos: Alessandra, de 10 anos, e Marina, de 11. Muito compreensivelmente quando há dias um jornalista procurou fazê-la falar, declarou: «Vivo bem sòzinha e não lamento o passado. Deixem-me em paz».**


**MARTINS** CABELEIREIRO

«CENTRO ARTÍSTICO DE PENTEADO»

AVEN. DEFENSORES DE CHAVES, 31, 1.º-D.º — TELS. 48933-56753-735626

*e sua equipa de colaboradores apresentam respeitosos cumprimentos a todas as suas Ex.mas Clientes desejando-lhes FESTAS FELIZES*

FILIAL DO SALÃO ÁVILA — ABERTO EM CASCAIS

RUA DA SAUDADE, 20, 1.º TELEFONE 282681

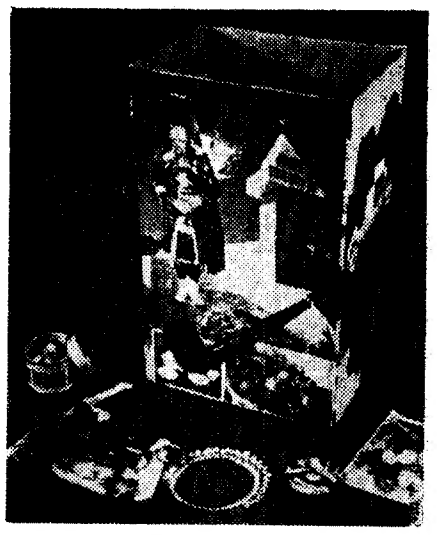
# A CAMPEÃ ERA PARALÍTICA

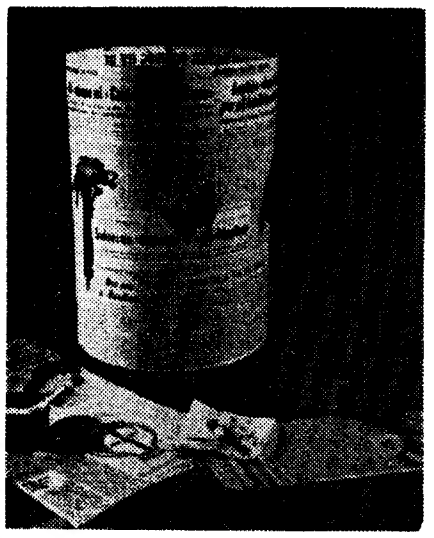
*UMA MULHER italiana, Bina Guiducci venceu a baronesa von Soden no campeonato mundial de Tiro aos Pratos. Terceira classificada a soviética Guerasina, que partira como favorita no prognóstico. Bina Guiducci tem 29 anos, é casada e mãe de uma filha de 7 anos.*

*Pouco depois da filha nascer, a sr.ª Guiducci adoeceu gravemente. Na verdade tinha uma meningite cérebro-espinal de tipo paralisante. Primeiro foram as pernas a perder toda a sensibilidade, depois atingiu uma intensidade que ela deixou de poder mover a cabeça. Em 24 horas estava completamente paralisada e durante um mês permaneceu entre vida e a morte.*

*Sobreviveu mas era uma mulher acabada, um ser a quem só restava a possibilidade de sobreviver na esperança de um milagre. Depois os tratamentos médicos começaram a dar algum resultado, e Bina Guiducci recomeçou a falar e a comer normalmente. Quando voltou para casa os médicos aconselharam o marido a comprar-lhe uma cadeira de rodas.*

*Isso foi terrível. E mais ainda quando, ao ver a filha, compreendeu que não poderia pegar-lhe ao colo como dantes. Resolveu então lutar com todas as suas forças, recorrendo a todas as terapias modernas, mas, sobretudo, dizem os médicos, á sua força de vontade. Quando ainda estava de cama, já começava a mover lentamente a cabeça, todos os dias, lentamente. Claro que as melhoras eram pequenas, mas o facto de elas existirem fez com que tivesse esperança. Um dia, sempre a pouco e pouco, começou a caminhar com muletas. Foi como se renascesse. Há dias, Bina Guiducci venceu o campeonato mundial de Tiro aos Pratos.*





# O Natal à porta

Os seus filhos querem oferecer á avó, ao avô, aos tios, um gracioso presente de Natal, feito por eles? Sugira-lhe um destes objectos: o cesto de papéis ou o «abat-jour». Para o fabrico do cesto é necessária uma caixa de cartão destas vulgaríssimas que poderá obter na drogaria, algumas fotos coloridas de magazine, tesoura e cola. E imaginação, claro. Para o «abat-jour» uma folha do jornal preferido pela pessoa a quem se destina o presente, cartolina e cola. Com algumas colagens o «abat-jour» ficará mais gracioso. As crianças sentir-se-ão felizes com a sua habilidade e passarão algumas horas ocupadas.

# Humor no dia-a-dia

★ **Três mendigos belgas, internados pelas autoridades em casas de trabalho, dirigiram-se às autoridades supremas pedindo-lhes o direito, que consideram justo, de não trabalhar.**

★ **Israel Shuman, condenado a seis meses de prisão por jogos de azar, foi posto em liberdade. Motivo: era gordo de mais e os seus 206 quilos escangalharam as várias camas onde se deitou.**

# LITERATURA

*Cont. da 1.ª pág.*

esta vaga de livros ilustrados que, pela esquematização dos temas, a ausência de texto ou a vulgaridade destes, a abundância de cenas de violência, de vingança, de crime ou de conduta imoral, intoxicam as crianças embrutecem-lhes o espírito e habilitam-nas a excessos de toda a ordem, ao mesmo tempo que lhes ensinam um vocabulário sumário, extravagante e cheio de calão.

É certo que a baixa de gosto da juventude pela leitura, é, pelo menos em parte, devido ao abuso dos livros e jornais de quadradinhos. Para mais, é patente que a maioria dos jovens delinquentes é leitora daquilo a que os americanos chamam «comics». O poder de sugestão das imagens é muito grande numa mentalidade infantil ou adolescente, e todos nós sabemos como uma história desenhada, um filme ou uma emissão de TV são rápidamente imitados pela criança, nos seus mais pequenos pormenores. Esta necessidade de identificação com um herói, é tão grande, que pode levar ás piores consequências.

Dito isto, não devemos ser demasiado intransigentes e pôr totalmente de parte todas as histórias desenhadas e todos os livros ou jornais da especialidade. Não podemos ir contra uma corrente moderna que leva o poder da imagem a um nível jamais atingido. Os nossos filhos vivem numa civilização em que tudo é dado pela vista: o cinema, a televisão, a fotografia. Os livros e jornais ilustrados não são mais do que uma parte do conjunto. Não será, portanto, melhor, adaptarmo-nos ao nosso tempo e ao tempo dos nossos filhos e apontar o problema em vez de lhe fugir?

Em primeiro lugar consideremos os ilustrados como um meio de distracção e não lhe vamos exigir mais. Se eles dão ao estudante uns momentos de descanso, não será isso benéfico?

Mas saibamos escolher o melhor.

Para isso, lembremo-nos de que a qualidade do desenho tem muita importância e que o tema geral deve ser são. Será fácil formar uma opinião se compararmos vários jornais. Por outro lado, encaremos essa leitura como entretenimento muito superficial e não deixemos os nossos filhos dedicar-lhe demasiado tempo. Para isso cultivemos o seu gosto por bons livros que destruirão, por si só, as publicações anódinas. Se a escolha for feita um dia pelos nossos filhos, teremos ganho a partida.

KELVINATOR
apresenta as suas novas
Bio-lavadoras
COM 18 PROGRAMAS DE LAVAGEM

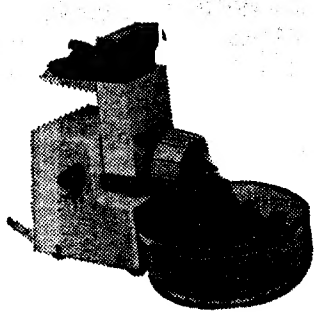
detergente recomendado skip

Sim a nova super-automática Kelvinator é uma **autêntica** bio-lavadora.
A nova super-automática Kelvinator não é apenas uma máquina que permite lavar com detergentes biológicos mas sim uma máquina na qual está incorporado um autêntico **ciclo de lavagem biológica**.
A nova super automática Kelvinator dispõe de **18 programas de lavagem:** 6 programas de lavagem biológica e 12 programas de lavagem normal, **todos** completamente automáticos.

6 kg de capacidade!

não é mais cara... e é KELVINATOR

PEUGEOT



DISCOS E FACAS EM AÇO INOXIDÁVEL | apenas por 565$00

Representante exclusivo: SABEL

Rua de D. Estefânia, 98/A-LISBOA
Rua de Sta. Catarina, 1209-PORTO

CAROCHINHA
Modas juvenis até 20 anos

Av. Guerra Junqueiro, 19-C
Telef. 72 67 31

SUGESTÃO PARA PRENDA DE NATAL
LENÇOS

Escolhidos entre a vastíssima e fascinante colecção que as casas Lavores seleccionaram para V. Ex.ª, em Paris, Zurich e Viena.
De todos os tipos em diferentes preços

Lavores feminino — LAVORES

Av.ª Guerra Junqueiro, 3-D — Rua Aurea, 179

GUARDE A SUA BELEZA COMO UMA JÓIA!
PERFUMARIA ESTEFÂNIA

ONDE V. EX.ª ENCONTRA PRODUTOS DE BELEZA E PERFUMES DAS MAIS FAMOSAS MARCAS
NOVIDADES — UMA DAS MELHORES COLECÇÕES DE BIJUTARIA
Rua Pascoal de Melo, 88 (à Estefânia)—Tel. 44438—LISBOA

DecoLix
• MÓVEIS
• DECORAÇÕES
• ANTIGUIDADES
Rua D. Estefânia, 121-A — Tel.: 41304 — LISBOA

COM LACK GELEE
AS PELES DE VERNIZ NÃO ESTALAM E RECUPERAM BRILHO
CHEGOU NOVA REMESSA
PRAÇA DA FIGUEIRA, 12-C

# A MULHER E A PROFISSÃO

## por Maria de Lourdes Féria

### NO METRO...

A SAÍDA DO METROPOLITANO no Campo Pequeno. Hora morta de movimento. Não há passageiors apressados nem atropelos. Tudo calmo. Matemáticamente certo! Procuramos a mulher em todas as profissões: difíceis, privilegiadas, humilhantes...

Atenção imediata corre da menina da bilheteira (conversa adiada para outra ocasião) para uma porta cinzenta que exibe a inscrição «Instalações Sanitárias — Senhoras».

A mulher na profissão de empregada da Câmara—secção casas de banho — recebe-nos com um sorriso cansado.

Traja bata cinzenta e lê, sentada junto a uma mesa, a página feminina dum jornal matutino de Lisboa.

O horário de trabalho é um pouco difícil. As instalações abrem das sete á 1 hora da manhã com dois períodos de encerramento: das onze ao meio-dia, para almoço, e das oito ás nove horas para jantar. O trabalho é feito em dois turnos de duas empregadas.

—O horário não é conveniente ao povo nem a nós — diz-nos a sr.ª D. Maria Teresa Firmo — até já temos tido reclamações contra o encerramento nas horas de mais movimento. As pessoas quando precisam da casa de banho encontram-na fechada e nós fazemos, práticamente, nove horas de serviço.

— Há quanto tempo está neste trabalho?

— Dez anos. Se gosto? Detesto este serviço... até já adoeci aqui uma vez. Não é saudável. No entanto não tenho outro remédio pois é difícil arranjar outro emprego. E para conseguir este foi com «cunha»...

— Não se aborrece?

— Enquanto não vêm pessoas faço «crochet» e leio. Gosto de ler a «Crónica Feminina».

— E romances?

— Não me interessam especialmente os romances baratos. Agora livros de cultura é outra coisa! Quando posso leio livros para aprender mais do que, infelizmente, não consegui adquirir quando era nova.

*A Maria Teresa é uma mulher de quarenta anos. Cansada. Doente. Vive com dificuldades para poder dar um curso á filha — de 17 anos — que frequenta a Escola Industrial. Para uma mulher divorciada a vida é sempre muito dura, salvo quando tem meios económicos para viver largamente.*

*O ordenado da Câmara é magro. O que são mil e duzentos escudos?*

— Segundo ouvi dizer parece que vamos ser aumentadas ...mas deve ser muito pouco. Naturalmente tiram-nos o subsídio de custo de vida para nos dar o aumento.

*As instalações sanitárias do Metro têm duas retretes: uma que diz «grátis» e outra onde se paga uma senha de $30 que nos é passada pela empregada. Pedimos uma explicação para a diferença:*

— Há pessoas que não pagam os $30 porque não podem ou porque entendem que não devem pagar.

A diferença é que a «grátis» não tem papel e as condições higiénicas da «Paga» são muito melhores.

*Este emprego de nascimento recente e formado pela Câmara dá trabalho a cento e tal mulheres espalhadas pelos jardins publicos e lugares de movimento onde passa muita gente. É uma profissão como qualquer outra.*

### NO CINEMA...

Todos os cinemas da capital têm uma empregada de «toillete» que recebe os espectadores com sorrisos. O cinema S. Jorge não é excepção á regra e a Palmira Braga, um rosto conhecido dos espectadores assíduos daquele cinema da Avenida. Trabalha ali há 20 anos.

— Sempre trabalhei na empresa S. Jorge. O meu horário não é mau. Entro ás duas e meia (antes da 1.ª matinée) e saio ás seis e meia horas. Torno a entrar ás oito e meia e finalmente saio á meia-noite ou pouco mais...

Escolhi este serviço porque custa muito arranjar trabalho noutro lado

— Como conseguiu o lugar?

—Por pedido. Sem cunha não se consegue nada.

— Quanto ganha?

—Dez escudos por sessão. É o ordenado estipulado pelo meu Sindicato. Pertenço ao Sindicato dos Profissionais de Espectáculo.

— Acha que a mulher deve trabalhar?

— Não. Deve estar em casa. Se o meu marido ganhasse o suficiente ficava na minha casa.

A Palmira Braga tem quarenta e seis anos. Casada.

O marido trabalha, como encarregado, do Restaurante «Ponderosa» e encontram-se nos dias de folga.

— Costuma fixar a cara dos espectadores?

— Há pessoas que vêm ao cinema que eu conheço desde o princípio da casa. São os espectadores que vêm a todos os filmes estreados.

— E você também vê todos os filmes?

— Quase todos. Temos ordem para ver os filmes — sentados — na ultima semana de exibição. Dão-nos também dois bilhetes para a família.

No dia de folga? Não vou ao cinema. Farta de fitas estou eu... e este é o unico cinema de Lisboa onde vejo filmes.

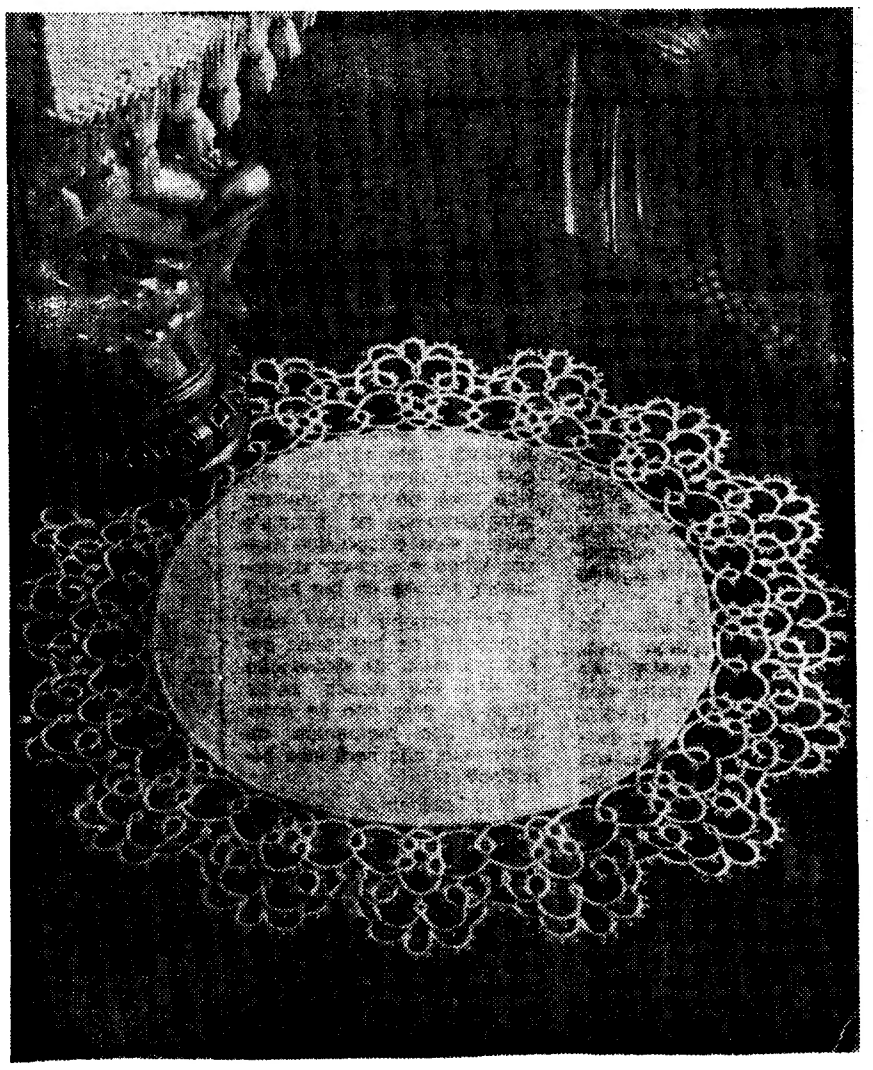
— Que filme exibido no S. Jorge, nos ultimos tempos, gostou mais?

— Foi o «Viver, amar e morrer». Era um bom filme e não teve grande publico.

*Deixamos a Palmira Braga — aquela senhora te, de bata verde-escuro e colarinho branco engomado, que se manifestou «fan» do Claude Leloux. A fita vai começar. Na sala do S. Jorge temos um encontro marcado com o Pasolini e o Visconti.*

espumantes naturais
PRÍNCIPE REAL

CAVES IMPÉRIO
SEDE: SANGALHOS
FILIAL NO PORTO: R. DA PICARIA, 71
DEPÓSITO EM LISBOA: VINALDA, LDA. R. MARTINS FERRÃO, 4
68 medalhas de ouro e prata, em concursos nacionais e internacionais



## Centro de mesa com frioleiras

**Uma renda bonita feita em frioleiras com linha Mercer Corrente branca n.º 10 é o único ornamento deste centro de mesa. Esperamos que as leitoras aproveitem a sugestão para realizações semelhantes.**

# Vimos para si

*Cont. da 1.ª pág.*

**Descendo a Avenida da Liberdade, à direita, num enorme «stand» de móveis metálicos, encontrámos no n.º 127 a venda de Caniche. Como os artigos nestas exposição nunca «aquecem muito o lugar», é possível que quando lá forem já não encontrem exactamente o que vimos. No entanto, sempre ficam com uma ideia das novidades que mais nos interessaram.**

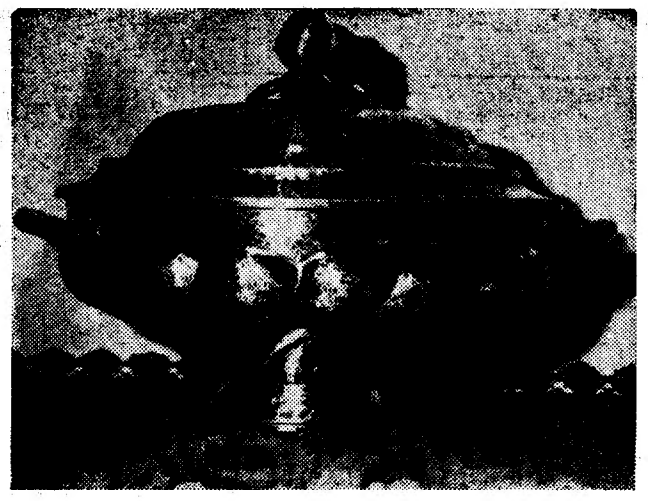
As toalhas de plástico são uns objectos horrorosos, estamos inteiramente de acordo. Mas esta com motivos dourados sobre fundo transparente, é um encanto — e a solução rápida para a mesa de festa. Custa 310$00, com a respesctiva sombra. Para serviço individual de pequeno almoço, ou mesmo para as refeições tomadas ao ar livre, vimos um enorme malmequer pintado sobre espuma de borracha, e portanto lavável. Custa 55$00.

Ainda na Caniche, um saco de compras atrevido e simpático, por 117$50.

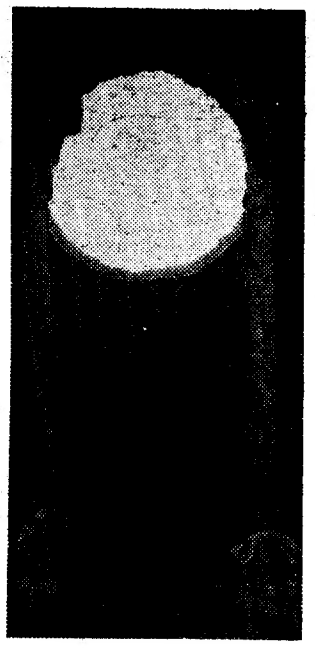
Cumprida esta volta, fomos para o Restelo. Na Rua Duarte Pacheco Pereira, na «boutique» Papoila, vimos os seguintes objectos:

— Terrina de casquinha martelada, uma peça lindíssima e fora de série — 1 450$00.

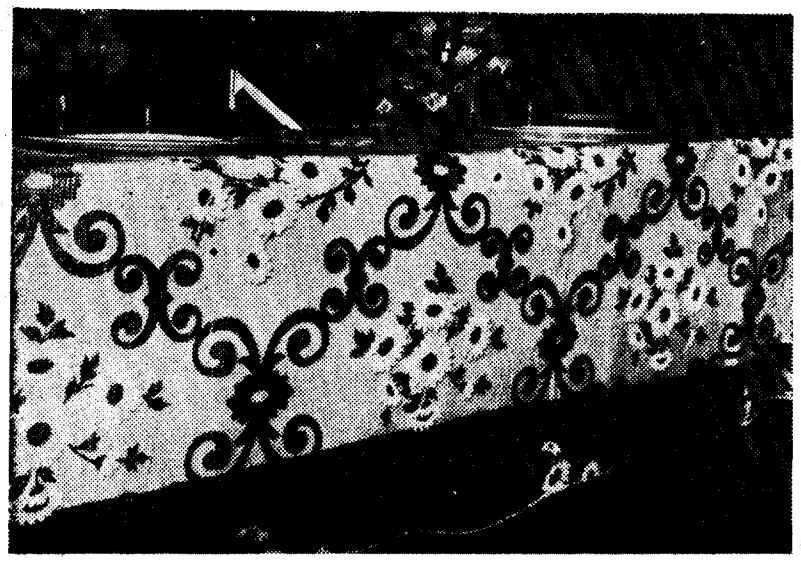
— Espelho para quartos de rapariga, forrado de tricot e com umas grandes tranças amarelas — 60$00.



*Terrina de casquinha...*



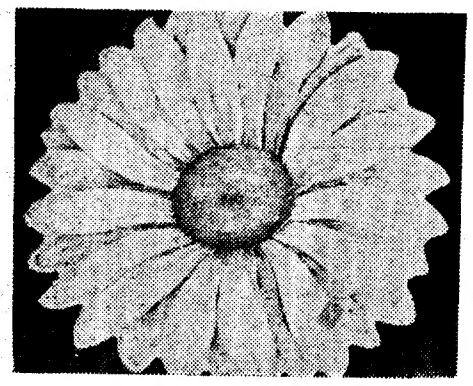
*Espelho...*



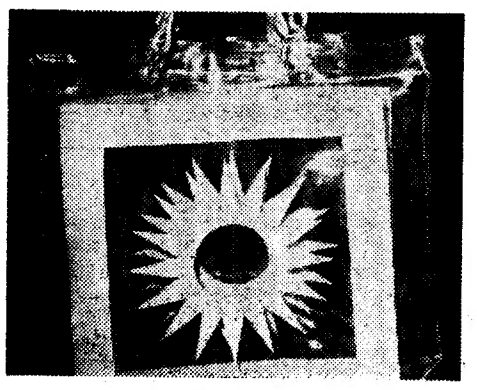
*Toalha de plástico...*

*Cadeirão de braços...*

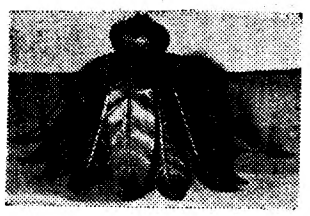
*Cabides...*



*Enorme malmequer...*



*Saco de compras...*



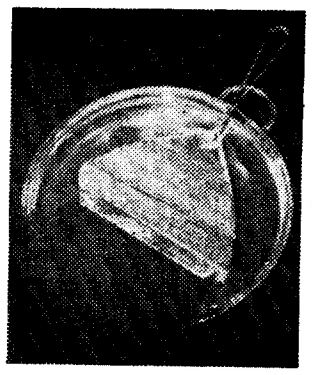
*Candeeiro de folha*

— Cadeirão de braços para quartos de mocinha pequena, forrado de xadrez e com pregos amarelos — 112$50.

— Cabides, também para quartos de criança, com cabeças de palhaço e um ar muito patusco e decorativo — 110$00.

E pronto. Nesta ronda veloz foi o que encontrámos com maior interesse. Claro que por toda a cidade não faltam motivos engraçados, curiosos, e novidades da época. Mas a cronista, com os pés embrulhados e pouca saude, deu estas voltinhas num ápice, sentou-se a escrever o texto e dá por finda a sua missão, ao menos por esta semana.

**MARIA ADELAIDE**



*Um apanha migalha...*

NATAL 1969

Fires Tavares

PERFUMARIA ESPECIALIZADA

RUA 1.º DE DEZEMBRO, 120-A — TELEF. 36 81 67

SUGESTÕES

Bijutarias ☆ Perfumarias e produtos de beleza das melhores marcas nacionais e estrangeiras ☆ Caixas para pó de arroz ☆ Estojos para unhas ☆ Caixas para comprimidos ☆ Pulverizadores para carteira e «toilette» ☆ Novidades, etc.

NATAL 1969

Cassandra

RUA JARDIM DO REGEDOR, 15 — TELEF. 32 33 55

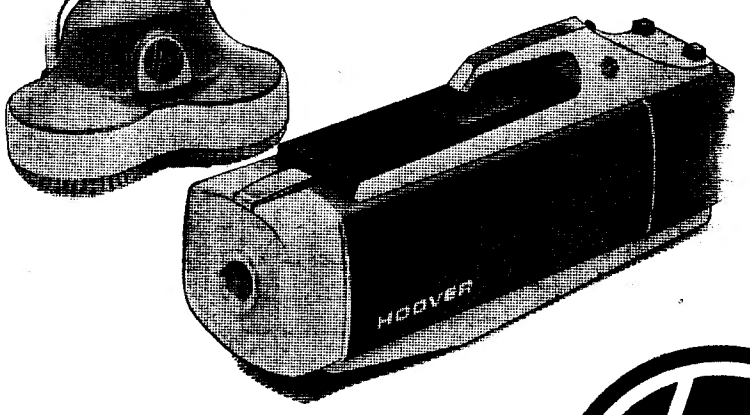
SUGESTÕES

EM LINGERIE ★ SOUTIENS ★ CINTAS ★ ROBES ★ CONJUNTOS e FATOS DE MALHA ★ VESTIDOS ★ BLUSAS ★ LENÇOS DE SEDA NATURAL ★ NOVIDADES

PARA LARES FELIZES

ENCERADORAS
MODELOS DE 2 E 3 ESCOVAS
COM OU SEM SUCÇÃO.

ASPIRADORES
CILÍNDRICOS
3 MODELOS DIFERENTES:
417, 419 E O NOVO 507
TODOS COM JOGOS COMPLETÍSSIMOS DE ACESSÓRIOS.




ENCERADORAS
ASPIRADORES

HOOVER

LEOPOLD SHIROI, LDA. LISBOA • PORTO • COIMBRA • FARO

## Os Peanuts

## Carol Day

## Aventuras do Tio Carlos

## HÁ 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 17 de Dezembro de 1939 publicava:

«**LUXEMBURGO, 17 — Desde as primeiras horas da manhã que se está ouvindo aqui violento duelo de artilharia que se está a travar entre as forças francesas e alemãs. Ouvem-se, também, grandes explosões que se crê serem provocadas pelo rebentar das bombas de grande potência da aviação.**

«**Nas proximidades do Mosela, especialmente no sector de Peri, travam-se violentos combates entre destacamentos de infantaria francesa e alemã.**»

ALCATIFAS TRICANA
DEPÓSITO DA FABRICA
GRANDE BAIXA DE PREÇOS DURANTE TODO O MÊS
Aven. Praia da Vitória, 48-A (Ao Monumental)
Telefones 5 15 25 e 53 63 14
L I S B O A

CABELEIRAS
E Postiços de cabelo natural a 240$00, já prontos a usar. Uma prenda encantadora para pessoas queridas. Casa DINABEL — Rua Morais Soares, 82, 2.º, E.—Tel. 834434.

# Palavras cruzadas

(COM PROVÉRBIO)

**PROBLEMA N.º 5390**

**HORIZONTAIS:** 1 — Amontoaram. 2 — Gastava. Campo de discussão. 3 — Rabino. Coberturas. 4 — Jarro (planta). Gastas muito de. 5 — Grama. Viração. 6 — Capa sem mangas. Fluído aeriforme. Nome de mulher. 7 — Letra grega. Estratagemas. Grande ribeira da Ásia Russa. 8 — Com asas. Clareira. 9 — Cabelo. Costumar. 10 — Azia. Linho fiado e torcido. Fileira. 11 — Curou. Hipóteses.

**VERTICAIS:** 1 — Vara ou báculo pastoral, que o pregador leva para diante do ímã, quando sobe ao púlpito no templo de Meca. Bofetadas. 2 — Ennubesce. Cavalgadura reles. 3 — Acre. Içar. 4 — O mesmo que derribar. Milho torrado que se reduz a pó temperado com azeite de cheiro e mel de abelhas. Artigo definido. 5 — Cousa que fulmina. Grande. Interjeição que exprime nojo. 6 — Madeira (abrev.). Letra grega. 7 — Copo. Textualmente. Língua antigamente falada ao sul do rio Loire. 8 — Guarnece de anames. Saudáveis. 9 — Melhora. Mentiras (prov.). 10 — Mulheres de baixa estatura. Bola feita de fio enrolado. 11 — Conjunção. Municípios.

**Resolveu completamente este problema? Procure agora em segundo passatempo o PROVÉRBIO nele inscrito.**

| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | | | | | | | | | | | |
| 2 | | | | | | ■ | | | | | |
| 3 | | | | | | | | | | | |
| 4 | ■ | | | | | | | | | | ■ |
| 5 | | ■ | | | ■ | | ■ | | | ■ | |
| 6 | | | ■ | | | | | ■ | | | |
| 7 | | ■ | | | | | | | ■ | | |
| 8 | | | | | | ■ | | | | | |
| 9 | | | | ■ | | | ■ | | | | |
| 10 | | | ■ | | | | | ■ | | | |
| 11 | | | | | | ■ | | | | | |

**SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 5389**

**HORIZONTAIS:** 1 — Acreditamos. 2 — Laila. Ruara. 3 — Urrar. Erram. 4 — DE. Só. 5 — Ita. Tal. SSS. 6 — Abar. Urre. 7 — Ape. Tia. 8 — Cá. Empas. SE. 9 — Lavai. Ramal. 10 — Erado. Adira. 11 — Soias. Malas.

**VERTICAIS:** 1 — Aludi. Ucles. 2 — Careta. Aaro. 3 — Rir. Aba. VAI. 4 — Elar. Apeada. 5 — Dor. Tremias. 6 — LÁ. 7 — Tré. Lutaram. 8 — Auria. Riisada. 9 — Mar. Sna. Mil. 10 — Drasse. Sara. 11 — Samos. Belas.

**Provérbio:** DE CÁ, SE VAI LÁ.

(NOVA MODALIDADE)

**PROBLEMA N.º 9233**

**HORIZONTAIS:** 1 — Tudo o que concorre para um fim (Prov. e pl.). Dê sinal. 2 — Pecado. Movas os remos. 3 — Sentiinam desgosto. 4 — Superfície plana delimitada. Artigo definido. 5 — Campeão. Pronome pessoal. Utensílio doméstico. 6 — Vestígios. Persistir. 7 — Antes do meio-dia. Álcool de melaço. Caminhar. 8 — Nota musical. Pronome relativo (pl.). 9 — Pões retranca em. 10 — Deslizei. Irmão de Moisés. 11 — Educam. Fechais as asas para descer mais depressa.

**VERTICAIS:** 1 — Mil e cem em romano. Império insular da Ásia Oriental. Duzentos em romano. 2 — Agora. Consentimento. Grande quantidade. 3 — Cidade do Peru. Golpeei. 4 — Gostar muito de. Tenebrosa. 5 — Acalmar. Víscera dupla. 6 — Aldeia indiana de que procede o termo gancar. Joeira. 7 — Pedra de altar. Período de sete dias seguidos (pl.). 8 — Nome de fruta. Ergueu. 9 — Magnetes naturais. Cura. 10 — Possui. Progenitor. Vai para fora. 11 — Pertences. Jogo de rapazes. Artigo definido.

| | 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 | | | | | | | | | | | |
| 2 | | | | | | | | | | | |
| 3 | | | | | | | | | | | |
| 4 | | | | | | | | | | | |
| 5 | | | | | | | | | | | |
| 6 | | | | | | | | | | | |
| 7 | | | | | | | | | | | |
| 8 | | | | | | | | | | | |
| 9 | | | | | | | | | | | |
| 10 | | | | | | | | | | | |
| 11 | | | | | | | | | | | |

**SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 9232**

**HORIZONTAIS:** 1 — Tirafalgar. 2 — Op. Amem. Aço. 3 — Tom. Asaria. 4 — Além. Tiria. 5 — Prepara. Aí. 6 — AAA. Ota. 7 — SS. Cremosa. 8 — Medi. Usam. 9 — Sumina. Are. 10 — Sua. Daís. Ai. 11 — Cortassem.

**VERTICAIS:** 1 — Cota. Asa. Sc. 2 — Polpas. Suo. 3 — Mena. Muar. 4 — Ra. Me. Cem. 5 — Ama. Perdida. 6 — Festa. Eiras. 7 — Amarram. Ais. 8 — Ria. Ou. Se. 9 — Gaio. Ossa. 10 — Aca. Atoara. 11 — Ra. Fia. Meia.

PORTO KOPKE
A MAIS QUE
TRICENTENÁRIA
MARCA QUE DISTINGUE ENTRE TODAS DESDE 1638
HÁ MAIS DE 300 ANOS

Agentes Depositários
OLIVEIRA & TORROAES, LDA.
RUA DO SALITRE, 123 — TELEFS. 54614-57851 — L I S B O A

GRANDE CAMPANHA
DE DIVULGAÇÃO
HI-FI
STEREO
1 CONJUNTO de alta fidelidade composto de: 2 COLUNAS SONORAS 1 GIRA DISCOS AMPLIFICADOR 1 LOTE DE DISCOS estereofónicos
EM PRESTAÇÕES MENSAIS DESDE 210$90
SEM FIADOR ENTRADA INICIAL
2 LOJAS
54-RUA DA VITÓRIA, 56 T. 35813
17-RUA DOS FANQUEIROS, T. 35814
Vapedrone